O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 30 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48103 || estadao.com.br

PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP



Bayern acaba com o sonho do Flamengo no Mundial

Eleito melhor em campo, o atacante Harry Kane comemora um dos seus dois gols na vitória do time alemão por 4 a 2 sobre os brasileiros. Hoje, o Fluminense tenta se classificar às quartas do Mundial de Clubes em jogo contra a Inter de Milão, às 16h. __A24 e A25

Manifestação __A11

Bolsonaro faz menor ato na Paulista desde que deixou o governo

Com o mote "Justiça já", ato reuniu 12,4 mil pessoas, segundo o Monitor do Debate Público do Meio Digital, da USP. Ex-presidente disse que prioridade será eleger "50% da Câmara e 50% do Senado" em 2026.

Diogo Schelp __A9

A Paulista assistiu a um show de fadiga política

'Mini-Brasil' __A12 e A13

Pequena cidade de MG espelha a decepção com Lula na economia

São Sebastião do Oeste é amostra representativa da polarização no País, informa **Guilherme Caetano.**

Notas e Informações __A3

Lula não gosta da iniciativa privada

Presidente culpa terceiros por seus infortúnios.

A explosão populista do BPC

Oliver Stuenkel __A18

El Salvador virou a 'Cuba da direita'

Luiz Carlos Trabuco Cappi __B4

O papel do Brasil na reconfiguração global

E&N Levantamento feito em todo o País __B1 a B3

Preço fez 69% desistirem de algum item no supermercado

__ Com alta dos alimentos, 44% optaram por produtos mais baratos

Desde o início do ano, 69% dos consumidores brasileiros deixaram de levar para casa algum item por causa da inflação, informa **Márcia De Chiara**. Entre as alternativas para conseguir cumprir minimamente a lista de compras, 44% trocaram marcas caras por mais baratas, de acordo com levantamento Ipsos-Ipec feito a pedido do C6 Bank. Houve também redução nos volumes comprados, com 35% dos consumidores reduzindo as quantidades de café e 24% deixando de levar para casa iogurte. No caso de proteína animal, 35% trocaram carne bovina de primeira por cortes mais em conta. Apesar de a inflação da comida começar a dar sinais de trégua, a pesquisa mostra que essa mudança nos preços ainda não foi sentida pela população em geral. Em 12 meses, a inflação de alimentos e bebidas acumula alta de 6,94%, segundo o IPCA-15.

43%

dos consumidores brasileiros trocaram de marca de café. O produto ficou 81,62% mais caro nos últimos 12 meses

A volta do ovo à mesa do consumidor

Nos últimos dois meses, o preço do ovo registrou queda significativa. Por ser uma proteína mais acessível ao consumidor, produto volta a substituir carnes. __B3

Literatura __C1

O universo particular de Aline Bei

Escritora lança terceiro romance, vê suas obras chegarem aos palcos e fala sobre processo de escrita.



MASTRANGELO REINO/ESTADÃO

Convênios __A8

Governo financia ONG para curso sobre 'golpe contra Dilma'

Eleições presidenciais __A17

Esquerda chilena escolhe comunista como candidata

Enel x Prefeitura de SP __A22

Troca de ônibus a diesel por elétricos vira disputa

Telões e turistas __A20 e A21

Cidades fazem planos para ter a primeira 'Times Square' brasileira

Balneário Camboriú, Curitiba, Belo Horizonte e SP querem instalar telões em áreas específicas. Há defensores e críticos.

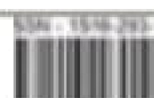


Edição de hoje
3 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para lechar... E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
15° Mín. 17° Máx.

ISSN - 1516-2931


ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E GUILHERME CAETANO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Regulamentação das redes: "Decisão do STF não amarra as mãos do Congresso"

Secretário de Políticas Digitais do governo Lula, João Brant classifica de "conclusão importante" a decisão do Supremo Tribunal Federal sobre o Marco Civil da Internet. Mas ele ressalta que o julgamento não amarrou as mãos do Congresso e insta os parlamentares a avançarem numa nova legislação. "Temos a perspectiva de um debate sobre um projeto de lei regulamentando os serviços digitais (elaborado pelo governo federal). Tem regras aí que vão ser estabelecidas pelo próprio Congresso. Mas depende de como deputados e senadores vão reagir à tese a que o Supremo chegou", diz ele em entrevista à *Coluna*. Para Brant, o STF "não quer que a decisão signifique 'domesticação' do debate público" e "as tensões do debate público e o pluralismo de ideias são saudáveis".

PREOCUPAÇÃO GLOBAL. O secretário observa que o mundo inteiro está inserido num debate maior de revolução tecnológica e manifesta preocupação com o cenário dos próximos anos, especialmente no período eleitoral.

VELOCIDADE. "Hoje a gente vê coisas que, seis meses atrás, não imaginava... Acho que vamos viver, nos próximos anos, uma enorme crise em relação à dimensão de integridade da informação. Ou seja, da capacidade do ambiente informacional de prover informações consistentes, confiáveis, precisas para a sociedade e, no fundo, permitir a escolha livre e informada do eleitor".

EXEMPLOS. "A Europa impôs uma série de medidas de transparência. Luta para que as plataformas as efetivem, porque o compliance não é trivial, não é fácil. Mas mesmo nos lugares onde esse tipo de regra foi estabelecido, há um movimento contrário por parte das plataformas".

PAGA AÍ. Jair Bolsonaro é o ex-presidente com maior custo à Presidência nos últimos quatro anos. Em média, ele gerou gasto anual de R$ 1,7 milhão ao erário, após deixar o cargo. Na sequência, estão Dilma Rousseff e Fernando Collor. A *Coluna* fez o levantamento com base em dados da Presidência. A lei permite manter 8 funcionários e dois carros por ex-mandatário.

PARE. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) afirmou que bloqueios orçamentários do governo Lula vão paralisar a implementação do novo marco regulatório do transporte rodoviário e afetar a concorrência no setor, segundo nota técnica sigilosa obtida pela *Coluna*.

OUTRO LADO. A ANTT disse que teve R$ 74 milhões bloqueados, o equivalente a 24% da verba para este ano. Mas afirmou que segue empenhada em continuar executando seus projetos, apesar do desafio orçamentário.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



João Brant, secretário de Políticas Digitais da Secom

CUMPRA-SE. Os 6 Tribunais Regionais Federais (TRFs) têm 15 dias para fazer um pente-fino e cancelar eventuais "precatórios irregulares", porque ainda caberiam recursos antes de o Executivo pagar as dívidas. A determinação é do corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, que no começo do mês já havia dado uma decisão que levou à anulação de R$ 20,5 bilhões em precatórios no TRF-1.

OUTRO LADO. Procurado, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) afirmou que "o corregedor se manifesta nos autos do processo, que segue em tramitação".

PRONTO, FALEI!



José Luiz Penna
Presidente do PV

"No começo deste ano, o preço da hospedagem para a COP-30 era 'para inglês ver'. Agora, pelo que nós vimos no pré-COP, até os ingleses estão desistindo."

CLICK

INSTAGRAM @ANGELA_VGANDRA



Ricardo Nunes
Prefeito de São Paulo

Durante agenda oficial no Vaticano, ao lado da secretária de Relações Institucionais da Prefeitura, Angela Gandra, após visita ao papa Leão XIV.

e|investidor
ESTADÃO

Tudo sobre o Tesouro Direto



Um mergulho no **investimento mais escolhido** entre os brasileiros.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito



Eufrázio

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

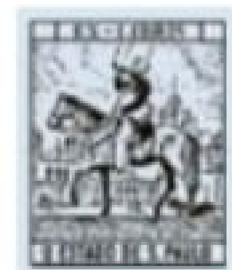
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula não gosta da iniciativa privada



Determinado a ressuscitar o raivoso líder sindical dos anos 80, Lula reclama de empresários que se queixam dos impostos e reafirma vocação de culpar terceiros por seus erros e infortúnios

O incorrigível Lula da Silva demonstrou mais uma vez seu desapreço pela iniciativa privada e o proverbial cacoete de transferir para os outros a responsabilidade por seus infortúnios. Por "outros", leiam-se os empresários, o mercado financeiro, as elites, o Ocidente e quem mais o demiurgo decidir que é inimigo do povo e do Brasil.

Vendo-se confrontado no debate público e no Congresso pela ausência de uma política fiscal previsível e crível, que o governo tenta suprir com aumento de impostos, o presidente aproveitou uma cerimônia oficial, há alguns dias, para dizer que os empresários precisam deixar seus "interesses individuais de lado" e pensar no equilíbrio econômico do País, além de "cuidar" do Brasil, em vez de, ora vejam, "jogar a responsabilidade" no Congresso ou no governo.

Dessa forma, está claro que Lula não se sente obrigado nem mesmo a fingir que era para valer a tal "frente ampla" que ele urdiu na campanha eleitoral de 2022. Dando uma banana para os empresários que o apoiaram naquela eleição porque temiam uma ruptura democrática se o então presidente Jair Bolsonaro tivesse sido reeleito, Lula determinou que quem tem dinheiro está nas hostes inimigas, que os empresários não passam de antagonistas do Brasil, que as elites sem "espírito cristão" não pensam no País, no planeta e na vida, e que o governo lulopetista é o mais legítimo – se não o único – representante do povo trabalhador. Na teoria lulocêntrica, como se sabe, Lula está biologicamente integrado aos pobres e, portanto, toda a ordem que emanar desse líder será, por princípio, uma determinação do povo; logo, é uma afronta contrariar tal líder e suas ideias, e quem o faz está a serviço das elites.

E assim chegamos ao cerne deste terceiro mandato: Lula, cujo governo está nas cordas, está determinado a ressuscitar o raivoso líder sindical da década de 1980, que nunca deixou de ser, mas que as necessidades políticas o haviam obrigado a domesticar. Aquele personagem dizia e repetia que os empresários são inimigos da "classe trabalhadora", não escondendo sua repulsa ao setor privado. A partir do nascimento de outro personagem, o "Lulinha paz e amor", que os marqueteiros petistas inventaram em 2002 para finalmente ganhar uma eleição presidencial, Lula tentou se passar por moderado e pragmático. Na mais recente disputa, em 2022, conseguiu os votos de eleitores de centro ao se identificar como o líder da "luta pela democracia", malgrado seja incapaz de condenar as ditaduras companheiras.

Não foi a primeira diatribe do gênero – e quanto mais se aproxima o período eleitoral num contexto de desaprovação popular, mais o presidente dobra a aposta do seu esquerdismo avesso à iniciativa privada, em qualquer de suas expressões, e de sua busca incansável por culpados externos. No ano passado, enquanto "inaugurava" o Comperj – o complexo petroquímico que virou um dos símbolos mais vistosos da trevosa era lulopetista que arruinou o País com sua gastança e sua corrupção –, Lula produziu uma pletora de ataques, desqualificando os empresários, que em sua definição seriam simplesmente incapazes de melhorar a vida dos brasileiros. A julgar por seus discursos, o setor produtivo deveria ser vinculado ao Estado, que seria um administrador mais sensível às reais necessidades do povo.

Para Lula, empresa privada boa é aquela que abre mão do lucro em favor de projetos do Estado – e o Estado, sabemos, é Lula, o presidente Sol. E empresário companheiro é aquele que não reclama de impostos e acredita na iluminação lulista. São mistificações como essas que fazem dele um dos demagogos mais perniciosos da história nacional.

Se estivesse empenhado em buscar apoio fora da seita lulopetista para recuperar a musculatura política perdida, talvez Lula resolvesse fazer o impensável: refletir com sua patota se a ausência do desejável equilíbrio econômico é fruto dos "interesses" egoístas de empresários, ou se, ao contrário, é culpa do enorme abismo que hoje separa o Brasil das ideias e práticas do lulopetismo. Mas seria esperar demais de quem só deseja aplauso e reconhecimento e se sente infalível em sua missão de salvar o Brasil. ●

A explosão populista do BPC

Projeção de crescimento de 111% do benefício a idosos e deficientes pobres até 2060 atesta uma política pública mal concebida, mal administrada, sem foco e movida por interesses eleitoreiros

Há algo de muito errado quando uma política pública de combate à pobreza prevê, no longo prazo, mais do que duplicar a quantidade de seus dependentes. O objetivo prioritário de programas de redução da desigualdade social é – ou deveria ser – diminuir a pobreza e estancar o avanço da vulnerabilidade. Por isso, é frustrante a projeção de que a distribuição do Benefício de Prestação Continuada (BPC) irá crescer 111% ao longo de 34 anos, passando de 6,7 milhões de assistidos em 2026 para 14,1 milhões em 2060.

Mais preocupante ainda é saber que a estimativa parte de cálculos do próprio governo, por meio do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), responsável pela gestão do benefício. O que faz crer que ou o programa foi mal concebido, ou é mal administrado, ou seu planejamento futuro está mal direcionado, sendo que uma hipótese não exclui as outras. Uma coisa é certa: um programa cujo orçamento previsto no período passa de R$ 133,4 bilhões para R$ 1,5 trilhão definitivamente não é sustentável.

Criado pela Constituição de 1988 e previsto na Lei Orgânica de Assistência Social (Loas), o BPC começou a ser distribuído em 1996, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso. Substituiu o Programa Renda Mensal Vitalícia, que garantia benefício previdenciário a idosos acima de 70 anos e a pessoas vulneráveis incapacitadas de forma permanente para o trabalho. Com o passar do tempo, o limite de idade baixou duas vezes, a primeira no ano eleitoral de 1998, para 67 anos, por medida provisória convertida em lei, e a segunda em 2003, o primeiro ano da gestão petista, para 65 anos, seguindo o Estatuto do Idoso.

O conceito de pessoa com deficiência com direito ao benefício também mudou e, a partir de 2009, passou a abranger dimensão social e subjetiva, avaliada por peritos do INSS. Independentemente de idade, pessoas pobres com deficiência física ou mental podem requerer o BPC, desde que atendidos critérios como o de rendimento familiar. Havia obrigação legal de revisão na lista de beneficiários de dois em dois anos, para verificar se estavam mantidas as condições que garantiam o direito. Decreto presidencial diz agora que o benefício será revisto periodicamente, sem determinar prazos.

Pode-se deduzir que o principal problema em relação ao BPC – um benefício social justificado e com fundamento – é confundi-lo com aposentadoria vitalícia, um equívoco decerto causado pela indexação do valor do auxílio ao salário mínimo, que também rege os benefícios previdenciários. O direito à aposentadoria é concedido às pessoas com mais de 62 anos (mulheres) ou 65 anos (homens) que contribuíram para o Regime Geral de Previdência Social por, ao menos, 15 anos. Há ainda aposentadoria por tempo de contribuição (pelo menos três décadas), por invalidez e por deficiência.

Mas BPC não é aposentadoria, é um auxílio assistencial. Para recebê-lo não é necessário ter contribuído, e aí está uma questão crucial que exige uma análise realista por parte do governo e da sociedade. Ora, se uma pessoa contribui para a Previdência pelo piso ao longo de toda a vida laboral e ao se aposentar, aos 65 anos de idade, tem direito a um salário mínimo mensal, o mesmo valor de um beneficiário do BPC da mesma idade que nunca contribuiu, algo nessa conta não está certo.

O crescimento explosivo do BPC está, por óbvio, ligado a incoerências como essa. Se a "aposentadoria mínima" está garantida, mais vale atuar na informalidade, sem contribuir. Como avaliou Daniel Duque, pesquisador do FGV Ibre, ao **Estadão**, a indexação do BPC ao mínimo e critérios questionáveis do programa, como o que permite a concessão de mais de um BPC por família, mostram que falta foco à política pública e explicam a enorme judicialização que tem ocorrido nos pedidos do benefício.

Se frequentemente a desindexação do BPC do salário mínimo aparece em planos de corte de gastos do governo, é por pura racionalidade. Se insistentemente o presidente Lula se nega a autorizar a desvinculação, é por puro populismo. ●

ESPAÇO ABERTO

Construir pontes, não muros

Antonio Cláudio Mariz de Oliveira

O papa Francisco foi um frasista como poucos que o mundo produziu. Não frases de efeito, de impacto midiático. Os seus dizeres eram sempre recheados de conteúdo, de mensagens para reflexão sobre a realidade que nos cerca. Devem ser considerados como lição de vida, como ensinamento para o comportamento do homem, da sociedade e das nações. Podem ser acolhidos ou não, mas, com certeza, sempre conduzem a uma análise que, em regra, abala convicções já sedimentadas e desperta consciências.

Um exemplo de sua sensibilidade, acuidade e completa ausência de preconceito foi a declaração que fez em visita a um presídio. Ao reunir-se com os presos, afirmou "eu poderia ser um de vocês". Mostrou ter plena ciência de que o crime é um fato humano e social, que pode envolver qualquer um de nós.

Uma frase que denota o seu pleno entendimento das conturbadas e belicosas relações internacionais, especialmente no que tange ao dramático problema dos refugiados e dos imigrantes, foi dita como veemente contestação à postura desumana e cruel dos governantes que não querem acolhê-los em seus países: "Vamos construir pontes, não muros".

Essa alusão às duas obras não poderia ser mais adequada e atual. O muro divide e isola, a ponte aproxima e congrega. O muro simboliza o egoísmo e a ponte, a união.

Esses símbolos e os seus significados não se aplicam apenas às questões dos que imploram por abrigo e acolhimento em nações que não são as deles.

O muro, no curso da humanidade, foi erguido com base na falsa ideia da superioridade de uns em relação a outros.

A alegoria utilizada pelo papa possui um eloquente significado, como se fora uma sentença declaratória de uma cruel realidade secular e ainda presente. Declara o estado de injustiça imperante no mundo.

Mas a sua declaração contém também uma condenação: condena o egoísmo, a insensibilidade, a falta de humanidade de significativa parcela da sociedade mundial.

Os muros são construídos pelo material da cobiça, do apego cego e sem concessões ao que é meu em detrimento daquilo que poderia ser do outro.

> *O apelo de Francisco aplica-se aos países e aos sistemas políticos e econômicos que internamente criam barreiras entre os vários segmentos sociais*

O consumismo, como espinha dorsal de um capitalismo excludente de outros valores, a competição pelo ter, com desprezo absoluto pelo que é, afasta pessoas e grupos, sendo fator de desagregação e de ruptura dos laços de solidariedade.

Ao lado da cultura argentária temos a ânsia pelo poder, pela supremacia de uns sobre outros e pela submissão desses, como fatores de guerras que chegam ao ponto de extermínios de povos e de nações, tal como se assiste nos dias de hoje.

Assim está o mundo, não diferente do que sempre foi. Na contramão de setores que evoluem, da tecnologia que alcança patamares inéditos, a mostrar a estagnação, e mesmo o retrocesso do homem, que continua a sua marcha destruidora com desprezo pelo amor ao próximo. Nós, humanos, não estamos tratando, na expressão de alguém, da "patologia da alma" que atinge quase a todos e quase a tudo.

Nesse panorama, as pontes que com esforço foram construídas estão sendo destruídas facilmente.

O candente apelo do papa Francisco, para que muros que separam e expulsam sejam substituídos por pontes que agregam e unem, não se refere apenas às nações que não acolhem imigrantes e refugiados. Aplica-se aos países e aos sistemas políticos e econômicos que internamente criam barreiras entre os vários segmentos sociais.

Não é de recente data, aliás é histórica, a separação discriminatória existente em nosso país. Há segmentos das elites que não só ficam inertes diante das carências e misérias sociais, como não querem sequer presenciá-las. Há pouco tempo alguém me disse que não se deveria fornecer comida aos moradores de rua, pois do contrário eles permaneceriam em certa região da cidade para serem alimentados... Suprema insensibilidade de um cidadão "bem-posto", tido como "homem de bem".

Em outra ocasião, um porteiro de edifício me disse: "São poucos os que nos cumprimentam, nos dão bom dia ou conversam conosco, como o senhor". Exemplo eloquente da abominável separação, ou muros, de classes. Resquício da escravidão, prova do regime de castas ainda vigente. Intriga-me saber em que se baseiam aqueles que se consideram superiores. Não tenho resposta.

Os que lutam pela diminuição das carências, pelo término desse *apartheid* caboclo, pela justiça social, enfim, sempre cobraram que o Estado saísse de sua inércia e agisse. Pois bem, quando ocorre alguma ação positiva as camadas privilegiadas protestam.

Um amigo, morador de pequena cidade interiorana, estava indignado, pois a prefeitura local passou a fornecer uma série de benefícios aos menos aquinhoados. Com isso, a cidade estava com falta de mão de obra, pois segundo ele, não queriam mais trabalhar. O município fornecia escola em tempo integral, transporte escolar, ambulância para remoção dos doentes, ambulatório médico e tantos outros favorecimentos básicos. E o que muito o revoltava era um pequeno auxílio mensal em dinheiro.

Pontes entre nações não estão ao nosso alcance, mas derrubar os muros internos e construir canais de solidariedade é mais do que possível para nós. É um dever de humanidade. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail** forum@estadao.com

Câmara dos Deputados

Representação paulista

Muito oportuno o editorial do **Estadão** de sábado sobre o aumento de deputados na Câmara (*Traidores de São Paulo*, 28/6, A3). Vergonhosa ainda é a postura dos deputados paulistas que decidiram apoiar essa iniciativa, que segue comprometendo a representatividade da população de São Paulo na Casa. As distorções atuais refletem no valor do voto de cada brasileiro, em que um eleitor do Acre, por exemplo, tem mais poder de voto do que um eleitor de São Paulo. Até quando?

Carlos Sulzer
Santos

Traidores do voto

A depender de (parte) de nossos representantes, São Paulo continuará desrespeitada na Lei Maior e seus regulamentos quanto à obediência da representação política proporcional. Lamentável! Mais do que fraqueza moral, revela covardia. De minha parte – e espero que de todos os paulistas –, esses verdadeiros traidores do voto e confiança que receberam do povo deste Estado podem ter certeza de que já têm seus nomes anotados e excluídos de qualquer chance de voto em eleições futuras.

Genesio Schiavinato
São Paulo

Governo Lula 3

Ricos x pobres

Lula publica nas redes quadrinhos sobre 'tititi falando de imposto' após Congresso derrubar IOF (**Estadão**, 26/6). Temos um inepto sentado na cadeira presidencial. E ele tem certeza de que nós também o somos. A historinha em quadrinhos publicada em suas redes sociais é de uma cara de pau sem precedentes. Quer dizer que o maravilhoso governo Lula 3 quer taxar os ricos para ajudar os pobres, mas o mundo é contra? Usar um imposto regulatório (IOF) para arrecadar e cobrir o rombo que o próprio governo fez nas contas públicas, é isso que é tirar dos ricos para dar aos coitadinhos dos pobres? Chega, Lula! Qualquer um que for eleito em 2026, não sendo vossa excelência, já estará de bom tamanho. O Brasil não precisa nem da democracia relativa de Lula nem de sua incompetência plena.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Lula Robin Hood

Lula da Silva está cansado de ouvir empresários reclamando da carga tributária do País. Pois nós, trabalhadores, estamos cansados de pagar tanto imposto. Um brasileiro que ganha R$ 100 mil por ano paga, logo de cara, cerca de R$ 20 mil ao Leão. Dos R$ 80 mil que sobram, se forem usados no consumo – supermercado, contas, transporte, bens –, mais 33% vão embora em impostos embutidos. São outros R$ 26 mil, que desaparecem no saco sem fundo chamado governo. Na prática, do salário anual de R$ 100 mil, o cidadão comum fica com cerca de R$ 54 mil reais líquidos no bolso. E o mais absurdo, mesmo ficando com quase metade do que ganhamos, este mesmo governo ainda tem a cara de pau de propor novos impostos. É por isso que estamos todos – empresários e trabalhadores – exaustos de tanto pagar impostos.

Artur Mendes
Campinas

Cúpula do Brics

Presença iraniana

Embaixador do Irã no Brasil indica que presidente pode vir ao Brics no Rio (**Estadão**, 26/6). Cabe uma pergunta: será que o pessoal do Itamaraty irá cobrir a cabeça de todas as mulheres nos lugares visitados pelo presidente Masoud Pezeshkian? E será que a circulação de pessoas da comunidade LGBT será permitida ali durante a estada dele no Rio de Janeiro?

Arnaldo Goltcher
São Paulo

Ditadura militar

Atentos diuturnamente

A propósito do artigo *Herzog e a democracia brasileira* (**Estadão**, 27/6, A4), aquele período é mais uma das manchas na história moderna brasileira, mas devemos estar atentos, diuturnamente, a qualquer tentativa de retrocesso nesta área, assim como ocorreu no findado governo eleito democraticamente. Mas o Parlamento não alterou uma só palavra nas legislações ou na Constituição, como mencionado no artigo. Complementando essas alterações necessárias, também a nomeação dos comandantes das Forças Armadas deveria ser feita pelo presidente e aprovada pelo Senado, para cumprir um mandato de quatro anos, à semelhança do presidente do Banco Central. Isso impediria o presidente da República de turno de fazer política no comando das Forças, como ocorreu.

Marcelo Augusto Faria Moreira
Belo Horizonte

FIAT //// Híbridos

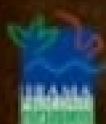
Único carro
que anda mais,
com você
pisando no freio.







/ Novo Motor T200 Hybrid
/ Sistema de recarga por desaceleração
/ Motor mais forte da categoria: 130 cv



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

ESPAÇO ABERTO

Israel, Irã e o Ocidente

Denis Lerrer Rosenfield

No imediato pós-Guerra, o Irã confrontou-se com um dilema: o de permanecer no culto à morte, conforme a sua retórica de destruição do Ocidente e do Estado de Israel, em particular, tudo subordinando ao martírio e ao sacrifício que são a sua expressão, ou o de fazer um cálculo de perdas e danos, considerando o futuro, devido à sua fragorosa derrota militar. Apesar de sua retórica belicista e macabra, exibiu a mera aparência do que parecia ser. Terminou, porém, optando pela racionalidade estratégica, assumindo-se mais como Estado do que como organização terrorista.

Na perspectiva da guerra, a operação israelense é profundamente inovadora, por estar amparada em: 1) inteligência cibernética, inteligência artificial e infiltração real da Guarda Revolucionária, do meio militar em geral, das elites políticas e científicas e dos órgãos de segurança; 2) operações da Força Área, precedidas por uma ação de comandos, conduzida pelo Mossad, introduzindo durante vários meses mísseis e drones no interior do Irã, sem que a inteligência iraniana tivesse tido noção do que lá se passava; 3) Força Aérea, que teve, assim, todo o espaço iraniano a seu dispor, podendo atacar livremente os seus alvos previamente escolhidos. Foi precisa em sua ação, dizimando os sites nucleares (com ajuda americana), suas fábricas e estoques de munições e mísseis, instalações e bases militares, além de ter reduzido substancialmente as baterias lançadoras de mísseis; 4) ausência de perdas de aeronaves israelenses, todas retornando às suas bases militares; e 5) alvos das ações foram militares e não civis, ao contrário do que foi empreendido pelos iranianos, que chegaram a atacar um importante hospital.

Note-se que ainda se trata de uma guerra moderna, do século 21. A guerra entre Israel e Irão não envolve disputas territoriais, de fronteiras, inexistentes entre esses dois países. Israel não enviará tropas ao Irã. Seu objetivo é claro: impedir que o Irã produza uma arma atômica, o que estava perto de fazê-lo, e não mais envie dinheiro, armamentos e munições aos seus grupos/organizações satélites, encarregados da missão de cercar Israel. Trata-se de inviabilizar que o Irã cumpra com seu próprio objetivo: o da destruição do Estado de Israel. O cessar-fogo será uma decorrência da ação militar israelense e americana bem-sucedida, salvo se a liderança islâmica vier a optar pelo culto à morte.

> ***O Irã terminou indiretamente por confessar a sua fraqueza, implicitamente a sua derrota***

Do ponto de vista geopolítico, a mudança é importante. Os Estados Unidos, sob a liderança de Donald Trump, deixaram de tergiversar, o que vinham fazendo com Obama e a dupla Biden/Blinken, que se contentavam com o *status quo*, referendando a renúncia do Ocidente a enfrentar os seus próprios inimigos. Mostraram-se frágeis, algo percebido por seus opositores, acostumados que estão com o uso sistemático da violência. Pode-se mesmo dizer que os americanos tiveram medo, sentimento que uma grande potência não pode se dar ao luxo de ter, salvo se renunciar a ser potência.

Saliente-se, ainda, que o revide iraniano ao ataque chegou a ser constrangedor para um país que, até agora, se arrogava ser uma potência regional. Numa operação coreografada, lançou 14 mísseis a uma base americana no Catar, não sem antes ter avisado a esse país e aos Estados Unidos, que nem a julgaram digna de uma resposta militar de tão insignificante. O presidente americano agradeceu ironicamente o gesto. Criaram-se, assim, as condições diplomáticas para um cessar-fogo, agora sob a tutela e a coordenação dos Estados Unidos, que emerge, ao mesmo tempo, como guerreiro e pacificador. Na verdade, o Irã terminou indiretamente por confessar a sua fraqueza, implicitamente a sua derrota.

Os países árabes, de longa rivalidade com o Irã, apesar das declarações de crítica de praxe à "agressão" israelense, reconhecem, entretanto, que Israel esteja fazendo um trabalho que não souberam fazer. No fundo, estão se regozijando. Todavia, já se apressaram a criticar o ataque militar do Irã ao Catar, alinhando-se aos americanos e, indiretamente, aos israelenses. Os países árabes não possuem nenhum alinhamento automático aos iranianos. A clivagem étnica e religiosa entre persas e xiitas de um lado, e árabes e sunitas de outro, tende a se acentuar.

A reação europeia marca, por seu lado, um ponto de virada. Até então vinha se posicionando contra a conduta israelense em Gaza. No entanto, confrontada consigo mesma, assume que o problema colocado pelo Irã não é somente uma questão israelense, mas europeia e, de forma mais geral, ocidental. Países líderes como Alemanha, Reino Unido e França declararam com todas as letras ser inaceitável que o Irã possa possuir uma bomba atômica, constituindo-se numa ameaça mundial. Setor importante dos europeus está, assim, alinhando-se a Israel. O chanceler alemão, Friedrich Merz, o mais incisivo, chegou a declarar, em maio, que Israel estaria fazendo o "trabalho sujo" dos europeus, que não tiveram a coragem de fazê-lo. Pode-se considerar essa declaração um sobressalto do Ocidente. ●

PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS

TEMA DO DIA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-25/09/2023



Educação

Governo de São Paulo cria nova regra para punir professores que faltam demais

Docentes temporários que tiverem mais de seis faltas em um mês não justificadas poderão ter contrato rescindido imediatamente e os que trabalham em escolas de tempo integral precisarão mudar de unidade. ●

7.046 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Mais da metade dos docentes são contratos precários - demiti-los por regra fria é maquiar o problema da falta de concurso, de valorização e de condições dignas de trabalho. O governo corre o risco de trocar ausência por abandono."
HEBERT MARCOS LUCATI

● "Se o Governo de SP desse amparo, fiscalizasse em caso de agressão e pagasse melhor os professores, as faltas não seriam altas."
PAOLO VALERIO CAPORUSCIO

● "Já fui trabalhar com febre para não ter falta."
GILMAR LUÍS SILVA JÚNIOR

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LOBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

@TUTTI_PAZZI_PER_MARAZZI/INSTAGRAM



Jornal do Carro



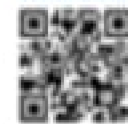
Italiano cria o carro mais estreito do mundo. ●
bit.ly/4kaTVg7

Saúde



Quanto é preciso caminhar para ver ganhos? ●
https://encurtador.com.br/7Srb3

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

JHSF

O maior Outlet da América do Sul.

catarina fashion



catarina fashion outlet

Rodovia Castello Branco, km 60, a 45 minutos de São Paulo.

Eufrázio

Executivo

Governo financia ONG de sindicato para curso sobre 'golpe contra Dilma'

Desde o início da gestão, oito convênios, que somam R$ 19,1 milhões, foram celebrados com ministérios controlados pelo PT; repasses têm sido ampliados e parceria vale até 2026

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ampliou parcerias com a ONG Unisol (Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários do Brasil), que é dirigida por um integrante do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e tem sede no prédio da entidade, em São Bernardo do Campo (SP).

Desde o início da gestão, os oito convênios assinados com o governo somam R$ 19,1 milhões e foram celebrados com ministérios controlados pelo PT: Trabalho, Direitos Humanos e Desenvolvimento Agrário. O Executivo afirma que as seleções ocorrem a partir de análise técnica e do cumprimento de bases legais.

Parte das atividades para as quais a Unisol foi contratada tem vínculo com a agenda ideológica do PT. Uma dessas ações consiste em formar defensores de direitos humanos para evitar ataques à democracia e desmonte de políticas públicas como aqueles que se seguiram ao que a ONG chamou de "golpe" contra Dilma Rousseff (PT), numa referência ao impeachment da ex-presidente, em 2016.

A ação, celebrada com o Ministério dos Direitos Humanos, custou R$ 400 mil, pagos por meio de emenda do deputado Vicentinho (PT-SP).

"Após o golpe sofrido pela ex-presidenta Dilma, o Brasil passou por um período de cinco anos de desmonte das políticas públicas, em especial ao que se refere aos direitos humanos e a participação social. Este período causou imenso prejuízo para a sociedade brasileira, acreditamos que apenas com organização e educação popular é possível fortalecer a sociedade civil para evitar possíveis ataques aos direitos humanos e à democracia", justificou a ONG ao governo.

O "curso de democracia" deve formar 300 pessoas, por meio de seminários e debates, principalmente virtuais, sendo oito eventos de quatro horas cada para dez turmas.

Entre as metas da parceria, que vale até 2026, estão a criação de uma "rede de defesa de direitos humanos" e a distribuição de 3 mil cartilhas para que beneficiários da capacitação "multipliquem conhecimentos adquiridos durante a formação".

'ESQUERDA LIVRE'. No Ministério do Trabalho, outro contrato com a ONG prevê ações de "fortalecimento da rede de comercialização" para participantes da Feira Esquerda Livre. A iniciativa se define como uma "feira colaborativa de empreendedores e artistas de esquerda, feita pela esquerda, para a esquerda".

O projeto, com custo de R$ 200 mil, tem por objetivo "melhorar a renda e a qualidade de vida de 250 beneficiários de 30 empreendimentos", em São Paulo. A iniciativa foi bancada com recurso designado pelo deputado Nilto Tatto (PT-SP).

Ainda no Ministério do Trabalho, comandado por Luiz Marinho – que foi prefeito de São Bernardo e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC –, está o principal projeto da ONG Unisol com o governo federal. Por R$ 15,8 milhões a entidade ligada ao sindicato, no ABC paulista, foi selecionada para retirar lixo da terra indígena yanomami, em Roraima.

Como informou o **Estadão**, o contrato foi firmado por meio da Secretaria de Economia Popular e Solidária, comandada pelo ex-ministro Gilberto Carvalho (PT), um dos mais importantes conselheiros do PT e do presidente Lula.

O valor foi integralmente pago antecipadamente em 31 de dezembro, três dias após a assinatura do acordo. A ONG terá dois anos para cumprir os requisitos da parceria.

A Unisol informa como sede uma sala de 40 m² no subsolo do prédio do Sindicato dos Metalúrgicos. Os demais convênios da entidade, como os firmados com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, têm como meta a capacitação de agricultores familiares para desenvolvimento sustentável. Em outra frente, o convênio com a pasta de Direitos Humanos pretende atuar no resgate de autoestima das pessoas em situação de rua com ações de educação e qualificação profissional.

> *"Após o golpe sofrido pela ex-presidenta Dilma, o Brasil passou por um período de cinco anos de desmonte das políticas públicas (...) Este período causou imenso prejuízo para a sociedade"*
> **ONG Unisol**
> Em justificativa ao governo

ACERVO PESSOAL DE ARILDO LOPES



Arildo Mota Lopes, presidente da ONG Unisol, com Lula, em 2021

Os acordos com o governo federal, na atual gestão petista, fizeram a Unisol alcançar um recorde em repasses da União. Nos últimos dez anos, esses repasses saíram de aproximadamente R$ 1 milhão por ano para quase R$ 18 milhões só em 2024.

A Unisol tem entre seus diretores Carlos José Caramelo Duarte, que ao mesmo tempo é vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. O presidente da ONG é Arildo Mota Lopes, um ex-diretor da entidade sindical. Ambos são filiados ao PT e aliados do governo Lula.

OUTRO LADO. Procurada, a ONG afirmou estar aberta a trabalhar com qualquer segmento da sociedade que compartilhe princípios do cooperativismo, do empreendedorismo social e da defesa dos direitos humanos. Sobre a formação a ser oferecida no contexto de um "golpe", a entidade observou que o texto apresentado "reflete o contexto político do País". "São fatos públicos e notórios, que fazem parte da história recente do Brasil", alegou a organização.

KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Luiz Marinho, ministro do Trabalho, foi presidente do sindicato

Em relação à "Feira Esquerda Livre", a ONG informou que o projeto foi executado e está na fase de prestação de contas. Foram realizadas, segundo a entidade, "atividades de formação em cooperativismo, empreendedorismo, trabalho coletivo e fortalecimento dos vínculos comunitários".

"A Unisol é uma instituição séria, que há muitos anos atua no fortalecimento da economia solidária, do empreendedorismo e da geração de trabalho e renda", assinalou a ONG ao **Estadão**.

O Ministério dos Direitos Humanos afirmou que a Unisol foi selecionada para oferecer projeto de formação seguindo os procedimentos estabelecidos na lei. De acordo com a pasta comandada por Macaé Evaristo, a entidade atendeu aos critérios legais e teve sua proposta aprovada com base em análise técnica da área responsável. O ministério ainda destacou o "compromisso com a transparência, a integridade na gestão das parcerias e a boa aplicação dos recursos públicos".

> **Em comum**
> **Entre os diretores da ONG beneficiada está o vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC**

A respeito da "Feira Esquerda Livre", por meio de nota, o Ministério do Trabalho informou que, "no caso de emendas impositivas, cabe à pasta verificar o cumprimento dos requisitos legais para a celebração, realizar o monitoramento da implementação e analisar a prestação de contas ao final do período do projeto".

"O Ministério do Trabalho e Emprego reitera seu compromisso com a transparência, a integridade na condução das parcerias e a adequada utilização dos recursos públicos. A execução das ações é monitorada continuamente pela equipe técnica, assegurando o pleno cumprimento das normas legais vigentes", frisou a nota divulgada pela pasta.

LIXO. Com relação à parceria com a ONG para retirar lixo na terra yanomami, em Roraima, o ministério informou que as ações estão previstas para o segundo semestre.

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC declarou que a Unisol "surgiu, sim, de uma iniciativa do sindicato", mas não pertence a ele. A ONG, segundo os sindicalistas, tem "total autonomia administrativa, política e financeira". ●



Diogo Schelp

Fadiga na Paulista

Nem a sonoplastia dramática, acionada quando a voz ganhava certa intensidade, salvou o discurso de Jair Bolsonaro do marasmo. O público de verde e amarelo na Avenida Paulista, ontem, saiu dali satisfeito por prestar apoio ao seu líder político e reafirmar as próprias convicções, como a teoria de que os atos de 8 de janeiro foram fabricados pela esquerda, e emoções, como o ódio a Alexandre de Moraes e a Lula, mas Bolsonaro já não é capaz de entregar muito mais do que isso. A fadiga com o que ele tem a dizer é evidente.

A repetição de bordões, como "Deus, pátria, família e liberdade", e da retórica messiânica ("valeu a pena o sacrifício") nem é o maior problema. A questão é que há uma desconexão entre o que Bolsonaro tenta ser para seus apoiadores, ou seja, o salvador da pátria ("a missão do capitão não acabou, ele ainda vai contribuir muito com o Brasil", disse o governador Tarcísio de Freitas), e o que o ex-presidente realmente pode fazer por eles.

O máximo de esperança que Bolsonaro consegue oferecer aos seus admiradores é o de "mudar o destino do Brasil" se eles elegerem "50% da Câmara e 50% do Senado".

Uma fala que, analisada pelo ângulo correto, expõe a esperança que ele tem de mudar o próprio destino se seu grupo político conseguir a maioria absoluta no Congresso Nacional. Bolsonaro quer mesmo é salvar a si próprio, não a pátria.

Há desconexão entre o que Bolsonaro tenta ser para seus apoiadores e o que pode fazer por eles

Tão entediante quanto falar mais uma vez que comprou vacina para todos, mas não tomou por causa da sua "liberdade", ou que o Tribunal Superior Eleitoral "colocou" Lula na Presidência foi a tentativa de dar visibilidade ao menos carismático de seus filhos, o Carlos, cuja pretensão é se lançar ao Senado por Santa Catarina. "O marqueteiro aqui me botou na Presidência da República", disse Bolsonaro, enquanto Carluxo, ao seu lado, colocava a mão de forma desajeitada, quase constrangida, sobre seu ombro.

O que deveria ser o ponto alto do discurso do réu por golpe de Estado, a julgar pelo tom de voz e pela quantidade de vezes que ele repetiu a frase, soou mais como uma confissão do que como a descrição de um ato de coragem: "Algo que me fez sair do Brasil não era apenas não passar a faixa. Jamais eu passaria faixa para ladrão. Jamais passaria faixa para ladrão." E seguiu a ladainha sobre anistia, sobre injustiça, sobre ser preso ou ser morto, sobre a verdade que liberta e pacificação. A Paulista assistiu a um show de fadiga política. ●

JORNALISTA E ANALISTA POLÍTICO

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Orçamento

Dinheiro de emenda para festa junina acaba retido

BRASÍLIA – Deputados federais e senadores cobraram o Ministério do Turismo por não ter liberado R$ 31,6 milhões em emendas parlamentares para as festas juninas no Nordeste. Como não há mais tempo, o dinheiro terá agora de ser destinado para outra finalidade.

"Esse ministério é de uma incompetência atroz", reclamou o deputado Cláudio Cajado (PP-BA). Dos R$ 31,6 milhões, aproximadamente R$ 28,8 milhões foram indicados pela bancada da Bahia.

Em nota, o Ministério do Turismo afirmou que continua atuando para a destinação dos recursos, após remanejamento de valores definidos (*pelas bancadas*) no último dia 23.

Na Esplanada, vários ministros justificam o atraso sob o argumento de que o Orçamento foi aprovado pelo Congresso Nacional apenas no dia 20 de março. ● LEVY TELLES

COMER BEM NA ESCOLA:
QUEREMOS UMA ALIMENTAÇÃO nota 10
ACESSE
POLÍTICOS, PRECISAMOS DE LEIS QUE GARANTAM ALIMENTOS SAUDÁVEIS NAS ESCOLAS.
ULTRAPROCESSADOS NÃO DÁ!
ACT Promoção da Saúde
desiderata
FIAN Brasil
idec

Eufrázio



A saborosa arte de informar



O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.



estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso | Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado | Podcast, Webstories e Newsletter semanal | + 700 mil seguidores | + de 20 MM de pageviews por mês | + de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

Fonte: Editoria Paladar (GA x Navegg – jan'24 a out'24) – Mídias sociais (12/11/2024)

Eufrázio

Protesto

Bolsonaro faz o menor ato na Paulista contra o STF

Monitor da USP indica que 12,4 mil pessoas participaram da manifestação em que ex-presidente abordou disputa de 2026

HUGO HENUD
BERNARDO COSTA

SERGIO BARZAGHI /ESTADÃO



Avenida tinha faixas com inscrições 'Bolsotrump' e 'Trumponaro'

Sob o mote "Justiça já", o ato convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Avenida Paulista reuniu ontem o menor número de participantes, em São Paulo, desde que ele deixou o governo, no fim de 2022. Levantamento feito pelo Monitor do Debate Público do Meio Digital, da Universidade de São Paulo, mostra que 12,4 mil pessoas estiveram na manifestação.

Embora houvesse ali pedidos de anistia aos condenados pelos ataques golpistas do 8 de Janeiro, os discursos se concentraram em críticas ao governo Lula, ao Supremo Tribunal Federal (STF), e nas perspectivas para 2026.

"Se vocês me derem, por ocasião das eleições do ano que vem, 50% da Câmara e 50% do Senado, eu mudo o destino do Brasil", disse Bolsonaro, que é réu no STF. "Não interessa onde eu esteja. Aqui ou no além, quem estiver na liderança (*do Congresso*) vai mandar mais que o presidente da República", completou.

Inelegível até 2030, Bolsonaro corre o risco de ser preso por tentativa de golpe. O julgamento no STF deve terminar ainda neste ano. O ex-presidente atua para eleger seus aliados no Congresso. Se tiver maioria no Senado, por exemplo, o grupo político de Bolsonaro pode aprovar até mesmo o impeachment de ministros do STF. O principal alvo é Alexandre de Moraes, relator das investigações sobre o 8 de janeiro de 2023.

"A gente está aqui para pedir anistia e pacificação", disse o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ao lado de Bolsonaro. Cotado para substituir o ex-presidente na chapa de 2026, Tarcísio estimulou o público a gritar "Fora PT" e "Volta, Bolsonaro".

"Vamos dar essa resposta no ano que vem, porque vamos nos reencontrar com a esperança, com a nossa vocação de ser grande. Vamos nos reencontrar com esse líder", afirmou. Os outros três governadores presentes – Romeu Zema (Minas Gerais), Cláudio Castro (Rio de Janeiro) e Jorginho Mello (Santa Catarina) não discursaram.

> ***"Se vocês me derem, por ocasião das eleições, 50% da Câmara e 50% do Senado, eu mudo o destino do Brasil. Não interessa onde eu esteja. Aqui ou no além, quem estiver na liderança vai mandar mais que o presidente"***
> **Jair Bolsonaro**
> Ex-presidente

Mesmo com o ato de ontem esvaziado, Bolsonaro não passou recibo. "Faço um desafio à esquerda de colocar nas ruas um terço da quantidade de gente que nós colocamos", disse.

QUEDA. O público, no entanto, vem caindo a cada manifestação. Em fevereiro de 2024, quando o ex-presidente esteve na mesma avenida pedindo anistia aos condenados do 8 de Janeiro, 185 mil pessoas passaram por lá, segundo o monitor da USP. Já no último dia 6 de abril foram 44,9 mil.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), atribuiu o baixo comparecimento à proximidade das férias de julho e ao jogo do Flamengo contra o Bayern de Munique pela Copa do Mundo de Clubes.

"Make Brazil great again!", exclamou Bolsonaro, ao tentar falar inglês, mais uma vez, numa referência ao bordão do presidente dos EUA, Donald Trump. Em uma das faixas próximas ao carro de som era possível ler as inscrições "Bolsotrump" e "Trumponaro". Havia, ainda, cartazes com críticas às urnas eletrônicas.

Ao **Estadão**, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que o STF precisa reverter as "bizarrices jurídicas" capitaneadas por Moraes contra Bolsonaro. "Querem me eliminar", insistiu o ex-presidente em discurso. ●

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA
VODCAST
NO RITMO DA VIDA
SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS
01 | JUL | 25 – 9h
CONVIDADA
PATRÍCIA VILLELA MARINO
Presidente do Instituto Humanitas 360
Foto: Felipe Rau/Estadão
ACOMPANHE!
POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS
Aplicativos no celular
Transmissão pelo YouTube do Estadão
Deezer e Spotify
Mídias sociais da Rádio Eldorado
Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Oferecimento: CNseg

Eufrázio

'Mini-Brasil'

O microcosmo da decepção com Lula na economia em cenário de pleno emprego

São Sebastião do Oeste (MG), de 8,5 mil habitantes, espelhou as eleições presidenciais e é amostra representativa da polarização no País

GUILHERME CAETANO
SÃO SEBASTIÃO DO OESTE (MG)

"Venha trabalhar conosco". O carro de som roda a cidade divulgando as vagas abertas no abatedouro. Na recepção da fábrica, tomada pelo cheiro da granja, uma pilha de fichas de inscrição para candidatos interessados. Nas redes sociais, publicações insistindo por currículos. A Avivar Alimentos sofre para preencher as vagas.

O emprego vai bem em São Sebastião do Oeste, de 8,5 mil habitantes, no interior de Minas Gerais: 48,36% da população está ocupada, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o 11.º melhor índice entre os 853 municípios de Minas Gerais, e a posição número 152 entre as 5.571 cidades do País.

A oferta é tamanha que o município tem atraído uma multidão de gente, em especial de Alagoas, para trabalhar no frigorífico que sustenta a economia local. "Aqui tem mais nordestino que mineiro", brinca a costureira Alessandra Lourenço, de 30 anos, em frente ao casebre onde mora, numa rua sem asfalto. Ela deixou o sertão alagoano em busca de trabalho.

Mesmo assim, a principal empresa de São Sebastião do Oeste passa por um déficit de funcionários enquanto tenta se desenvolver. Ela é responsável por 3.500 empregos diretos na cidade, segundo a prefeitura. "O frigorífico não consegue mais achar (*trabalhador*) aqui na cidade. Agora estão tentando nas cidades próximas. Está faltando até casa popular para atender (à demanda da migração)", diz a analista de administração Tamires Valéria Silva, de 35 anos, funcionária da Avivar.

Tamires não exagera. Até a prefeitura de Pedra do Indaiá, por exemplo, publicou dias atrás um vídeo do vice-prefeito Clécio Tellis (PSD) anunciando, ao lado de funcionárias de recursos humanos da empresa, vagas de trabalho da cidade vizinha.

Em meio à prosperidade que fez dobrar a receita bruta da cidade entre 2019 e 2023, para R$ 64,3 milhões ao ano, o sebastianense, entretanto, está desanimado com o rumo econômico do País. Quase metade (47%) diz acreditar que a economia do Brasil piorou nos últimos meses, enquanto 14% avaliam que está melhor. Outros 23% afirmam estar igual.

PESQUISA. Os dados são de uma pesquisa feita pela Travessia em parceria com o **Estadão**. O instituto entrevistou 380 moradores de São Sebastião do Oeste entre 20 e 22 de maio. A cidade foi escolhida por representar uma espécie de "microcosmo" do Brasil – ela vem espelhando as eleições presidenciais da última década com uma semelhança quase perfeita.

Em 2022, enquanto Luiz Inácio Lula da Silva (PT) derrotou Jair Bolsonaro (PL) por um placar de 50,90% ante 49,10% dos votos do País, na cidade mineira o petista venceu por 50,99%, ante 49,01% do adversário. Se a nível nacional a diferença se deu por pouco mais de 2 milhões de votos, em São Sebastião do Oeste essa margem foi de 101 eleitores.

Já em 2018, Bolsonaro derrotou Fernando Haddad (PT) por um placar de 55,13% a 44,87% dos votos no Brasil inteiro. Em São Sebastião do

Espelho

101 eleitores foi a diferença da vitória de Lula sobre Bolsonaro em 2022 na cidade mineira. No País, o petista derrotou o ex-presidente por um placar de 50,90% ante 49,10% dos votos; Em São Sebastião do Oeste, Lula venceu por 50,99%, ante 49,01% do adversário



CDHU Convida
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E URBANO

ESTADÃO ENTREVISTA
30 DE JUNHO | 11H40



MARCELO CARDINALE BRANCO
Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo



CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

Oferecimento:


Realização:




WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 11/6/2025



São Sebastião do Oeste reproduz a disputa eleitoral PT x bolsonarismo

Oeste, a diferença foi quase a mesma: 55,25% de Bolsonaro e 44,75% de Haddad. Em quatro anos, a cidade passou de bolsonarista para lulista numa margem semelhante à do País – como uma amostra representativa da preferência política dos brasileiros, um "mini-Brasil".

PARADOXO. São Sebastião do Oeste vive o mesmo paradoxo econômico do País. A taxa de desocupação no Brasil marcou 6,6% em abril, o menor patamar para o período em toda a série histórica do IBGE. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 3,4% em 2024, acima da expectativa do mercado no começo daquele ano. No primeiro trimestre deste ano, o País teve o quinto melhor desempenho entre 49 países com a alta de 1,4% na economia, segundo a agência de classificação de risco Austin Rating. Apesar disso, a economia vai na direção errada na avaliação de quase metade das pessoas.

Nas conversas que o **Estadão** teve com dezenas de sebastianenses, o compromisso do petista com programas sociais é identificado pela maioria, mas até mesmo apoiadores do PT dizem sentir que a economia não está boa para todo mundo.

O comerciante de 51 anos José Vericiano da Silva, conhecido como "Zé Alagoa", é um deles. "Minhas vendas aumentaram, porque a periferia está comprando mais. A sociedade, como um todo, melhorou. Mas eu sei que para alguns a economia piorou", diz.

A auxiliar de cozinha Ana Beatriz Andrade, de 24 anos, para quem o emprego e a renda "melhoraram muito" sob Lula, faz parte dos 14% otimistas. Seu marido, Ronaldo Feliciano da Silva, de 31 anos, diz que "a economia não está indo bem, o preço das coisas está alto demais". Os três são eleitores do petista.

CARESTIA. No lado dos pessimistas, a inflação é a principal queixa. A alta acumulada nos últimos 12 meses foi de 5,53% em abril de acordo com o IPCA, o índice oficial do governo. "As coisas estão muito caras no mercado. O boi no pasto está barato, mas no açougue chega caro. É muito imposto", afirma a professora Cácia Maria Gomides, de 58 anos. O artista Carlos da Silva Barros, de 70 anos, que votou nulo, diz que a economia está "desabando".

Amostra

Pesquisa da Travessia, em parceria com 'Estadão', entrevistou 380 moradores de São Sebastião do Oeste

A taxa básica de juros (Selic), hoje em 15% ao ano, calibrada pelo Banco Central como remédio à inflação, é outra reclamação que cai no colo de Lula. "Ele (*presidente*) não fez coisas boas. Aumentou o combustível, os alimentos, inflação, a taxa de juros. Está muito alto", diz o autônomo Rafael Araújo, de 33 anos.

Perguntados sobre o que mais na área econômica do governo Lula lhes desagrada, os moradores desse "mini-Brasil" dizem sentir que o presidente é inimigo do agronegócio, que a carga tributária só cresce e que é difícil encontrar trabalhadores dispostos a assinar a carteira de trabalho – porque supostamente eles preferem continuar na informalidade para continuar a receber auxílios federais.

A prefeitura de São Sebastião do Oeste calcula que a população da cidade vá crescer quase 200% nos próximos dez anos, para cerca de 25 mil habitantes, por causa dos migrantes que não param de chegar em busca de carteira assinada. A falta de moradia é a principal dor de cabeça do poder público. Placas anunciando lotes a preços módicos pipocam no subúrbio da cidade.

A profunda transformação pela qual passa São Sebastião do Oeste indica que nos próximos anos o município pode perder a característica de espelhar o Brasil de maneira tão fiel. Os moradores temem que a satisfação com o emprego na região dê lugar à preocupação com a violência. É a última semelhança com o resto do País que os sebastianenses querem ter. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS
É AMANHÃ! 01/07 ÀS 9H30
SOMENTE ONLINE













SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Eufrázio



DIA DO MERCADO IMOBILIÁRIO ESTADÃO

Um dia dedicado a eventos e ampla cobertura do setor em todas as plataformas do Estadão

EVENTOS ONLIN

ESTADÃO 150 ANOS · SECOVI SP A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

apresentam



SUMMIT IMOBILIÁRIO

10ª edição

DAS 9H ÀS 17H

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

9h15 | Boas-vindas Estadão e Secovi-SP



EURÍPEDES ALCÂNTARA
Diretor de Jornalismo do Grupo Estado



RODRIGO LUNA
Presidente do Secovi-SP

9h40 - Palestra | Palestra Perspectivas para a economia brasileira e os desafios fiscais



FERNANDO HONORATO
Economista-chefe do Bradesco

10h10 - Painel 1 | As perspectivas para o mercado imobiliário na visão dos líderes



CLÁUDIO CARVALHO
CEO e sócio da AW Realty Incorporadora



ELY FLAVIO WERTHEIM
Presidente executivo do Secovi-SP



LUIZ FRANÇA
Presidente da Abrainc



SANDRO GAMBA
Presidente da Abecip

MEDIAÇÃO



LUCAS AGRELA
Repórter de Economia e Negócios do Estadão

11h – Painel 2 | Habitação popular no Brasil. O passado e o futuro



HAILTON MADUREIRA DE ALMEIDA
Secretário nacional de Habitação do Ministério das Cidades



ROBERTO CARLOS CERATTO
Diretor executivo de Habitação da Caixa Econômica Federal

MEDIAÇÃO



CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

11h40 | Estadão Entrevista



MARCELO CARDINALE BRANCO
Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo



CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

12h – 13h30 | Almoço livre

13h30 - Painel 3 | Oportunidades para o retrofit no Centro de São Paulo



ELISABETE FRANÇA
Secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento



GUIL BLANCHE
Fundador e CEO da Planta. Inc.



MARCELO FALCÃO
Diretor de Novos Negócios e Comunicação da Somauma



MAXIME BARKATZ
Sócio-fundador da Ilion Partners

MEDIAÇÃO



CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

Realização



ESTADÃO · SECOVI SP

Parceria

broadcast · EMBRAESP · ESTADÃO BLUE STUDIO · ESTADÃO ACESSOS · ELDORADO 107,3 · paladar

Apoio

CDHU · Integra

Patrocínio

aw realty incorporadora · QuintoAndar

Eufrázio

É HOJE!

Acompanhe as matérias e reportagens inéditas no Portal Estadão ao longo do dia.

estadao.com.br



E E GRATUITOS

Análises de grandes temas da economia brasileira com debates sobre as principais tendências de negócios na visão de grandes líderes do setor.

Acompanhe a transmissão ao vivo



14h20 - Painel 4 | A onda dos apartamentos compactos


BIANCA SETIN
Vice-presidente na Setin Incorporadora


CYRO NAUFEL
Diretor de Relações com Investidores da Lopes


RENÉE SILVEIRA
Diretora de Incorporação da Plano&Plano

MEDIAÇÃO

LUCAS AGRELA
Repórter de Economia e Negócios do Estadão

15h10 - Painel 5
Potencial da IA no mercado imobiliário


FÁBIO GARCEZ
CEO do CV CRM


IGOR GUSHIKEN
Diretor de Dados e IA no QuintoAndar


RAFAEL YOSHIOKA
Fundador da Hypnobox

MEDIAÇÃO

LUCAS AGRELA
Repórter de Economia e Negócios do Estadão

16h - Painel 6 | Short Stay - esse mercado não está só de passagem


ALEXANDRE LAFER FRANKEL
CEO da Housi e presidente do Conselho da Vitacon


ALLAN SZTOKFISZ
CEO e cofundador do Charlie


RAFAEL ROSSI
Fundador e CEO da Conviva Stay

MEDIAÇÃO

CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

16h50
Encerramento


MESTRE DE CERIMÔNIAS
CARLA FIORITO



32ª edição

ÀS 19H30

A maior celebração do setor homenageia as pessoas e empresas que contribuem para o desenvolvimento urbano e a qualidade de vida do estado de São Paulo.

Abertura:


ERICK BRETAS
CEO do Estadão


TARCÍSIO DE FREITAS
Governador do Estado de São Paulo

Acompanhe a solenidade e conheça os vencedores



Realização: Estadão 150 · Estadão Imóveis · SECOVI SP
Parceria: broadcast · EMBRAESP · Estadão Blue Studio · Estadão Acessos · Eldorado 107,3 · paladar
Apoio: CDHU · Integra
Patrocínio: aw realty · QuintoAndar

Em busca de estabilidade

Após bombardear Irã, Israel se afasta ainda mais de possíveis aliados árabes

Governos de países do Golfo Pérsico, que se aproximavam dos israelenses, decidiram que recorrer à diplomacia para lidar com o regime iraniano seria mais produtivo

VIVIAN NEREIM
THE NEW YORK TIMES

Não faz muito tempo, os defensores do fortalecimento das relações entre Israel e os países árabes promoviam Dubai como o epicentro da harmonia regional. Influenciadores israelenses estavam se mudando para a cidade dos Emirados Árabes Unidos, que fica a apenas uma viagem de balsa do Irã. Investidores estavam indo e vindo entre Dubai e Tel-Aviv.

Mas, desde o início da guerra, com os ataques israelenses a instalações nucleares iranianas, o que se viu foi uma reaproximação entre Irã e Emirados. O governo de Abu Dhabi dispensou todas as taxas de permanência ilegal para iranianos retidos no país. Depois, o xeque Mohamed bin Zayed ligou para o presidente iraniano para expressar "solidariedade com o Irã e seu povo durante os tempos difíceis".

Isso reflete uma reviravolta nos fatos dos últimos cinco anos, porque os governos do Golfo, que antes estavam se aproximando de Israel, decidiram que recorrer à diplomacia para lidar com o Irã é mais produtivo. Em paralelo, a violência da guerra em Gaza fez com que autoridades do Golfo passassem a ver Israel como uma grande força desestabilizadora no Oriente Médio.

Os residentes de Dubai, a maior cidade dos Emirados Árabes Unidos, agora assistem com pavor à chegada de uma guerra regional às suas portas, com mísseis voando entre Israel e Irã. No entanto, apesar da profunda desconfiança do governo dos Emirados em relação ao Irã, para muitos no país há apenas um culpado pela escalada da violência: Israel.

Risco alto
Em Dubai, a preocupação é que o agravamento da violência coloque o turismo em risco

"Agora, o louco com uma arma é Israel, não o Irã", disse Mohamed Baharoon, diretor do B'huth, um centro de pesquisa de Dubai. "Não vi nenhum outro Estado, além de Israel, que não queira que a guerra pare."

Ainda assim, além de tentar acalmar as tensões e dissuadir os EUA de se envolverem, os governos do Golfo, provavelmente, não pretendem intervir no conflito. E, mesmo em meio à nova guerra, alguns líderes da região continuam – em particular – a falar sobre parcerias com Israel e o desejo de enfraquecer o Irã.


RYAN CARTER/AFP
Mohamed al-Nahyan (E), dos Emirados, Hamad al-Thani, de Catar

APROXIMAÇÃO. Uma delegação bipartidária de legisladores dos EUA, que visitou a Arábia Saudita, Bahrein e Emirados em uma viagem previamente agendada com foco na normalização das relações com Israel, descobriu que a principal mensagem que ouviram dos líderes em cada capital foi sobre os perigos representados por um Irã nuclear.

Mas os legisladores também ouviram que os desejos dos governos do Golfo por integração regional e prosperidade econômica compartilhada foram complicados pela espiral de violência.

"Houve um entendimento, em muitas de nossas reuniões, de que o Irã tem sido há muito tempo uma força desestabilizadora na região", disse Jimmy Panetta, democrata da Califórnia. "No entanto, também havia um sentimento de que a última coisa que eles querem é que Israel se torne a principal fonte de instabilidade."

A resposta da Arábia Saudita à guerra pode ilustrar melhor as alianças complexas e mutáveis da região. Os sauditas têm sido frequentemente descritos como rivais regionais do Irã, e o príncipe herdeiro, Mohamed bin Salman, disse uma vez que o líder supremo do Irã era "pior do que Hitler". ●

ANO XXIV • Nº 776 • Segunda-feira, 30 de junho de 2025 **INFORME PUBLICITÁRIO**

Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Produção Gráfica: Publicidade Archote

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

CORRETOR DE IMÓVEIS ASSOCIADO À IMOBILIÁRIA



A Legislação estabelece que o contrato do corretor de imóveis associado à imobiliária tenha a assistência do Sindicato da categoria.

Assim o Sciesp disponibiliza a assistência GRATUITA, para orientar acerca dos instrumento, prestada por profissionais qualificados, que analisam os aspectos técnicos e formais do contrato, tendo por objetivo a segurança aos Corretores de Imóveis e, permitindo que estes desenvolvam sua atividade profissional dentro da legalidade, evitando constrangimentos e minimizando problemas futuros para as partes.

Ainda com a relação a validade jurídica do contrato de Corretores de Imóveis associados às imobiliárias, a lei prevê que este deve, obrigatoriamente, ser registrado junto ao cartório do Sindicato, nos termos do artigo 6°, da Lei Federal N°6.530/78.

Obtenha informações sobre esse procedimento junto ao N.O.P.P. – Núcleo de Apoio e Prática Profissional, mantido pelo Sciesp, através do serviço de e-mail ca@sciesp.org.br .

Arábia Saudita testa diplomacia com Teerã

As ambições do príncipe herdeiro saudita, Mohamed bin Salman, de transformar o Oriente Médio em uma "nova Europa", com a Arábia Saudita no centro, exigem acalmar as tensões, e ele tenta se reconciliar com o Irã desde 2023. Seu governo denunciou as "agressões de Israel ao Irã".

Nos Emirados, havia preocupações de que a violência prejudicasse o turismo. Em Omã – que atuou como mediador nas negociações entre Irã e EUA sobre o programa nuclear iraniano –, o ataque de Israel prejudicou meses de trabalho árduo.

"Muitos países, independentemente de sua aversão ao regime iraniano, estão preocupados com a falta de qualquer tipo de moderação por parte de Israel ou, francamente, com sua perspectiva estratégica", disse Timothy Kaldas, vice-diretor do Instituto Tahrir para Política do Oriente Médio.

INFLUÊNCIA. A nova guerra também aprofundou um sentimento de impotência para alguns países da região, que acreditam que apenas os EUA têm poder sobre Israel, mas que o presidente, Donald Trump, não está disposto ou não é capaz de controlar as ações de seu aliado.

"Este é o mundo de Israel, e estamos apenas assistindo", disse Alan Eyre, ex-diplomata que atuou como membro da equipe de negociação americana para o acordo nuclear com o Irã, em 2015. "Arábia Saudita, Emirados Árabes, Catar e Omã têm influência sobre os EUA, mas não vejo eles conseguindo que os americanos façam Israel desacelerar." ● NYT

Primárias chilenas

Comunista Jeannette Jara será nome do governo na eleição presidencial do Chile

Ex-ministra do Trabalho vence prévias da esquerda e será candidata governista na disputa pela sucessão de Boric

SANTIAGO

Jeannette Jara, ex-ministra do Trabalho de Gabriel Boric, do Partido Comunista Chileno, venceu ontem as prévias da coalizão governista e será a candidata da esquerda nas eleições presidenciais de novembro no Chile.

Jara alcançou 60% das preferências, segundo dados oficiais do Serviço Eleitoral (Servel). Em segundo lugar, bem distante, ficou a ex-ministra Carolina Tohá, de centro-esquerda, com 27%. Em seguida, vieram Gonzalo Winter (9%), da Frente Ampla, partido de Boric, e Jaime Mulet (2,7%), do partido minoritário Federação Regionalista Verde Social.

A lei chilena proíbe o presidente de concorrer a um segundo mandato consecutivo. A jornada eleitoral de ontem, marcada pelo frio do inverno em boa parte do país, teve baixa participação.

Jara, advogada de 51 anos, surgiu como opção presidencial após sua gestão como ministra do Trabalho conseguir reduzir a carga horária semanal no Chile de 45 para 40 horas. Ela também impulsionou e liderou negociações para a aprovação da reforma previdenciária.

Pouco mais de 1,3 milhão de eleitores participou da votação, apesar de mais de 15 milhões estarem habilitados. Somente os governistas optaram por primárias. Os outros setores, especialmente a direita, já nomearam ou escolherão seus candidatos internamente.

RODRIGO ARANGUA / AFP



Em Santiago, Jeannette Jara celebra vitória nas primárias

Jara enfrentará a oposição dividida, mas favorita: o ultradireitista José Antonio Kast, o libertário Johannes Kaiser e Evelyn Matthei, representante da direita tradicional, ligada ao grupo do ex-presidente Sebastián Piñera, que morreu em 2022, em um acidente de helicóptero.

A candidata da coalizão governista terá pela frente o desafio de se tornar uma figura competitiva e avançar nas pesquisas, para ter chances de chegar a um segundo turno. "Embora Tohá fosse melhor candidata para enfrentar a direita, a partir de agora tudo começa do zero e dependerá de como Jara construir sua campanha", disse Mireya Dávila, da Faculdade de Governo da Universidade do Chile. "É preciso observar como será sua relação com a centro-esquerda e com seu partido, que terá de evitar uma fuga de votos para a direita." ● AFP

LEILÃO DE SALA COMERCIAL
NO BAIRRO DO PACAEMBU - SP

IMPERDÍVEL

ÁREA ÚTIL
55,57M²
COM VAGA DE GARAGEM

LANCE INICIAL
R$320.000,00



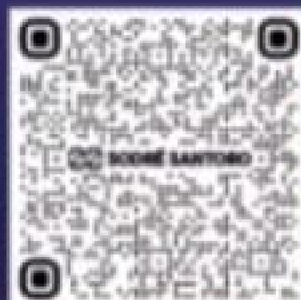




28/07 ÀS 11H00 ONLINE

LOCALIZAÇÃO NOBRE: A POUCOS MINUTOS DA AV. PAULISTA, COM FÁCIL ACESSO À AV. HIGIEANÓPOLIS, MARGINAL TIETÊ, ESTAÇÕES DE METRÔ E AMPLA REDE DE SERVIÇOS NA REGIÃO.

São Paulo/SP. Pacaembu. Conjunto nº 71, no 7º andar do Edifício Renata, situado na Avenida Pacaembu, nº 746, com área total construída de 80,3398m², sendo 55,5700m², de área útil, melhor descrito ecaracterizado na Matrícula sob nº 31.054 e uma vaga de garagem sob o nº 23, na garagem localizada no andar térreo, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 31.055 e Inscrição Municipal sob o nº 020.057.0056-8, do 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: Os débitos de IPTU e Condomínio vincendos (parcelas a vencer), deverão ser apurados e pagos pelo arrematante, sem direito a reembolso, a partir da data do leilão. Obs.3: Caso haja construção pendente de averbação no RI ficará a cargo do arrematante a regularização. DESOCUPADO. É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávia Cunha Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 581

Alto risco

Sul da Europa enfrenta onda de calor extremo

Cidades do sul da Europa enfrentaram ontem mais um dia de altas temperaturas, com as autoridades pedindo que a população se proteja. Na Espanha e em Portugal, os termômetros registraram picos de 43°C. Na França, quase todo o país sofrerá com o calor até o meio da semana. ●

JEAN-CHRISTOPHE MILHET/AFP



Estados Unidos

Trump exige que jornalistas revelem fontes

Donald Trump disse que está avaliando a possibilidade de obrigar os jornalistas que publicaram um relatório sobre o impacto dos ataques ao Irã a revelar de quem obtiveram o documento. Ele afirmou que seu governo pode processar os repórteres e as fontes, caso eles não obedeçam. ●

Eufrázio



Oliver Stuenkel oliver.stuenkel@fgv.br

El Salvador virou a 'Cuba da direita'

O presidente de El Salvador, Nayib Bukele, virou ídolo de parte da direita nos EUA e na América Latina. No seu país, pesquisas sugerem uma aprovação de 80%. No TikTok, ele tem 11 milhões de seguidores – mais do que a população de El Salvador.

Desde que assumiu, em 2019, Bukele reduziu os homicídios e transformou um dos países mais violentos da América Latina em um dos mais seguros. Não faltam políticos conservadores elogiando Bukele, como o comentarista americano Tucker Carlson, o prefeito de Lima, Rafael López Aliaga, e governador mineiro, Romeu Zema, que recentemente visitou El Salvador para ver "a receita que funcionou tão bem".

Mas, na prática, a maioria só menciona o "modelo Bukele" para ganhar pontos com o eleitorado, sem de fato querer ou poder adotar as medidas. Há cinco motivos pelos quais o país oferece poucas lições para outras sociedades no combate ao crime e redução da violência.

O primeiro é que El Salvador é um caso muito específico. A população é de 6,3 milhões e a área total é menor que a de Sergipe. Mesmo assim, mais de 85 mil pessoas foram presas por ligação com gangues. Hoje, 110 mil estão encarceradas – 1,7% da população – a maior taxa do mundo. Para igualar, o Brasil teria de manter presas 3,4 milhões de pessoas. Com 830 mil detentos hoje – 0,4% da população –, o sistema carcerário brasileiro já está em colapso.

CÓPIA. O presidente do Equador, Daniel Noboa, que adotou políticas duras contra o crime organizado, rejeita comparações com Bukele, dizendo que El Salvador se parece mais com uma província média equatoriana. O país é pequeno demais para oferecer lições reais ao Brasil ou a outros países da região.

Em segundo lugar, as milícias e cartéis de México, Brasil e de outros países sul-americanos são mais poderosos e sofisticados que as gangues salvadorenhas. O histórico mostra que estratégias como a de Bukele podem piorar a situação, como aconteceu no México em 2006, quando o então presidente, Felipe Calderón, declarou guerra aos cartéis, militarizou o combate ao crime e ignorou o devido processo legal. Resultado: muito mais violência. Em resposta, os cartéis se infiltraram nas forças armadas.

Assim como líderes de esquerda evitam criticar Cuba, muitos na direita hesitam em criticar Bukele

Em terceiro, a democracia salvadorenha vem sendo desmontada. Como outros líderes autoritários, Bukele aproveita a popularidade para violar a Constituição. Reelegeu-se mesmo com proibição legal e hoje controla todos os poderes. O estado de emergência é, na prática, permanente. Milhares de pessoas sem antecedentes criminais, condenação ou acesso a um advogado estão presas. Críticos são perseguidos, presos ou forçados ao exílio.

O ex-conselheiro de segurança de Bukele, Alejandro Muyshondt, morreu sob custódia após denunciar corrupção. A advogada Ruth López e o constitucionalista Enrique Anaya também foram detidos. O jornal *El Faro* se exilou na Costa Rica. A escalada autoritária e a repressão à imprensa sugerem que Bukele não tem compromisso com a transparência. Pesquisa recente revelou que 65% dos salvadorenhos têm medo de expressar sua opinião – sinal de que a popularidade de Bukele pode ser exagerada.

EXAGERO. Em quarto, mesmo o êxito vem com ressalvas. Embora a taxa de homicídios tenha sido uma das mais altas do mundo há uma década, já havia caído para cerca da metade quando Bukele assumiu. Há indícios de que ele negociou uma trégua com as gangues em troca de apoio. El Salvador também mudou a forma de contar mortes, o que pode ter reduzido artificialmente os resultados.

Por fim, Bukele dedica muito tempo e energia ao marketing político. Muitos dos presos nas fotos da nova megaprisão, vestidos de branco e cobertos de tatuagens, provavelmente já estavam detidos antes de Bukele assumir. A maioria das gangues deixou de tatuar o rosto há anos. As imagens tentam construir a percepção de que os detentos são criminosos, ocultando o número elevado de inocentes presos.

El Salvador virou uma "Cuba da direita" – não só por ser um estado policial com liberdades limitadas, mas também por atrair políticos numa espécie de peregrinação. Assim como muitos líderes de esquerda evitam criticar Cuba por violações de direitos humanos, hoje líderes de direita hesitam em criticar Bukele. Felizmente, como o modelo cubano, o de Bukele dificilmente será copiado. ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

É HOJE

EVENTO DE PREMIAÇÃO

Homenagem às marcas e empresas vencedoras do Top Imobiliário nas categorias **Construtoras**, **Incorporadoras** e **Vendedoras**.

30 de junho | 19h30

O evento integra a agenda especial do **Dia do Mercado Imobiliário Estadão**: ampla cobertura com reportagens inéditas sobre o panorama do setor em 2025.

TOP IMOBILIÁRIO

TRANSMISSÃO AO VIVO
TV ESTADÃO



INSCREVA-SE E ATIVE O SININHO PARA RECEBER A NOTIFICAÇÃO

Oferecimento:


Realização:


Criação:


Parceria:


Apoio:




Eufrázio

Recrutamento

Alemanha sofre para atrair jovens para serviço militar

Governo alemão tenta superar ranço histórico de militarismo e falta de entusiasmo de pais e filhos

BERLIM

A Alemanha quer ampliar as forças armadas diante da ameaça russa e da possível redução do apoio dos EUA, mas enfrenta forte resistência dos jovens para recrutar novos soldados. Com histórico militarista marcado por duas guerras mundiais, o país tenta superar esse obstáculos.

SERGEY PONOMAREV/THE NEW YORK TIMES



Centro de recrutamento em Berlim: falta de interesse dos jovens

Em uma manhã chuvosa de maio, dezenas de pais se reuniram nos arredores da cidade de Rüthen para ver os filhos em uma corrida de kart. Ao fundo, dois caminhões militares serviam de base para os recrutadores do Exército. Durante as pausas entre as corridas, crianças exploravam os veículos. Soldados acompanhavam de perto, tentando despertar interesse pela carreira. As crianças sorriam. Os pais, não. "Acho horrível a propaganda para crianças", disse o funcionário público Manuel Fleigner. "Ninguém quer ter filho no exército."

Uma pesquisa do Instituto Forsa indicou que só 17% dos alemães estão dispostos a defender o país em caso de ataque. "Os mais jovens não veem propósito em arriscar a vida pela Alemanha", disse Aylin Matlé, pesquisadora do Conselho Alemão de Relações Exteriores.

A escassez de voluntários já leva o ministro da Defesa, Boris Pistorius, a estudar a reintrodução do serviço militar obrigatório. A proposta será apresentada caso a meta de recrutamento não seja atingida. O governo pretende ampliar seu efetivo dos atuais 182 mil soldados para 203 mil até 2030. Especialistas, porém, consideram o número ao mesmo tempo modesto diante da ameaça externa e ambicioso diante da dificuldade interna. "Estamos em uma situação nova e precisamos discutir o que fazer", disse o cientista político Lukas Mengelkamp, da Universidade de Hamburgo: "Qual é o propósito do exército?"

REDUÇÃO. Após a Guerra Fria, as forças armadas alemãs – que chegaram a ter meio milhão de soldados – foram reduzidas. Em 2011, o país suspendeu o serviço militar obrigatório. O fechamento de bases militares afastou o Exército da vida cotidiana. "Há menos oportunidades para os jovens terem contato com soldados e compreenderem por que é importante ter um exército funcional", afirmou Matlé.

A maior barreira, no entanto, é cultural. Para muitos jovens, portar uma arma é algo inaceitável. "Não é algo que eu conseguiria fazer", disse o estudante Jonas Jentsch, em um estande de uma feira de tecnologia de Berlim, onde os militares apresentava iniciativas de guerra cibernética para atrair talentos da área de tecnologia. Jentsch demonstrou interesse, mas foi categórico. "Isso não é para mim. Sou contra guerras."

Para tentar contornar a rejeição, o exército tem comparecido a eventos e reforçado sua atuação nas redes sociais. "Conseguimos abordar os jovens de forma individual, despertando seu entusiasmo", afirmou o coronel Wolfgang Grenzer, responsável pelo recrutamento em Berlim.

> ***"Acho horrível a propaganda para crianças. Ninguém quer ter filho no exército"***
> **Manuel Fleigner**
> **Funcionário público**

Em 2024, 51,2 mil pessoas se alistaram – alta de 18,5% em relação a 2023. No entanto, um quarto desiste durante o treinamento. Além disso, o exército perde, em média, 20 mil soldados por ano por aposentadoria. "Mesmo o recrutamento mais bem-sucedido não conseguem compensar um índice de evasão tão alto", concluiu um relatório de março do Ministério da Defesa. ● NYT

Ouça os assuntos mais relevantes do dia sempre que quiser

NOTÍCIA NO SEU TEMPO

O podcast que conta para você o que acontece no Brasil e no mundo

Realização: ELDORADOFM | 107.3

Apoio: ESTADÃO 150

Acesse pelo QR Code



Urbanismo

Cidades brasileiras fazem corrida para ter sua 'Times Square'

Balneário Camboriú, Curitiba, Belo Horizonte e São Paulo têm planos de pôr telões em áreas específicas

PRISCILA MENGUE

Outrora símbolo da decadência de Nova York – com prédios "ocos" cobertos de imensos anúncios –, a Times Square se renovou nas últimas décadas com calçadões, mobiliário urbano variado, diversificação de eventos, novos espaços gastronômicos e lojas. O cruzamento da região da Broadway atrai multidão média de 218 mil visitantes diariamente. O resultado é mencionado por políticos, organizações e empresas que defendem a criação de versões brasileiras em regiões centrais.

Principalmente Balneário Camboriú, Curitiba, Belo Horizonte e São Paulo travam disputa pela primeira "Times Square brasileira". Por ora, o enfoque é principalmente voltado à instalação de telões gigantes com anúncios luminosos. Também há propostas defendidas por organizações em outras cidades brasileiras, como Niterói.

As iniciativas dividem opiniões. Na capital mineira, um abaixo-assinado contrário reúne mais de 8 mil adesões. Lá e em outros locais, as críticas envolvem o impacto na visualização de imóveis históricos, a poluição visual, a repetição de uma referência visual americana e a necessidade de outras melhorias nessas áreas.

Também há defensores. O poder público fala no potencial de atração de turistas e geração de emprego e renda, com apoio de organizações de comércios e serviços, como regionais da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) e da Fecomércio em algumas cidades.

O empreendimento privado que vai instalar a "Times Square" de Balneário Camboriú estima, por exemplo, inauguração até a alta temporada (no verão), enquanto Curitiba e Belo Horizonte já estão aptas a autorizar os primeiros pedidos de instalação de anúncios nas áreas liberadas. Já a capital paulista deve anunciar os detalhes de seu projeto para o centro nos próximos meses.

Andrea Weiss, CEO da Associação Brasileira de Mídia Out Of Home (Abooh), relaciona os projetos à maior facilidade de acesso a telas de LED e à possibilidade de exibição de conteúdo dinâmico. "Deixam mais flexível e atraente", afirma. "A possibilidade de combinar com o social (*redes*) faz do meio uma excelente opção para conectar marcas a consumidores."

Para ela, essas propostas exigem boa regulação e espaços delimitados. "O conceito da Times Square é de criar um polo de cultura e entretenimento em determinada área. Pode ter a finalidade de resgatar uma área degradada, mas falar em várias Times Squares em uma cidade não faz sentido", diz. "Aí estaríamos falando em espalhar telas pela cidade, e não em criar um local para fomentar o turismo e o entretenimento."

EFEITOS. Doutor em Geografia Humana e pesquisador, Sergio Rizo aponta que potenciais "distritos de mídia eletrônica" têm sido vistos como alternativa de mudança rápida e com pouco custo para o poder público, pois a maioria do investimento vem do setor privado. "Esse movimento se conecta com o grande capital publicitário que desova no Brasil."

Ele reconhece, contudo, que um impacto maior no entorno tende a ser paulatino: "A luz dos painéis de LED, a inovação tecnológica, pode atrair o grande público e, com isso, termos a atração de serviços que funcionam sobretudo à noite: teatros, restaurantes, bares etc".

O que dizem os projetos?

- **São Paulo**
A proposta deve englobar a Avenida São João, do Vale do Anhangabaú até depois da esquina com a Ipiranga

- **Curitiba**
O decreto prevê um corredor luminoso de quase 600 metros. Segundo a prefeitura, a área pode atrair 20 mil m² de publicidade

- **Belo Horizonte**
O projeto-piloto na Praça 7 de Setembro prevê liberar anúncios de LED com até 40 metros de altura, desde que não cubram mais de 30% da fachada dos imóveis

- **Balneário Camboriú**
A iniciativa envolve um anúncio de LED interativo na esquina de um prédio, no centro da cidade, que permitirá interação em tempo real

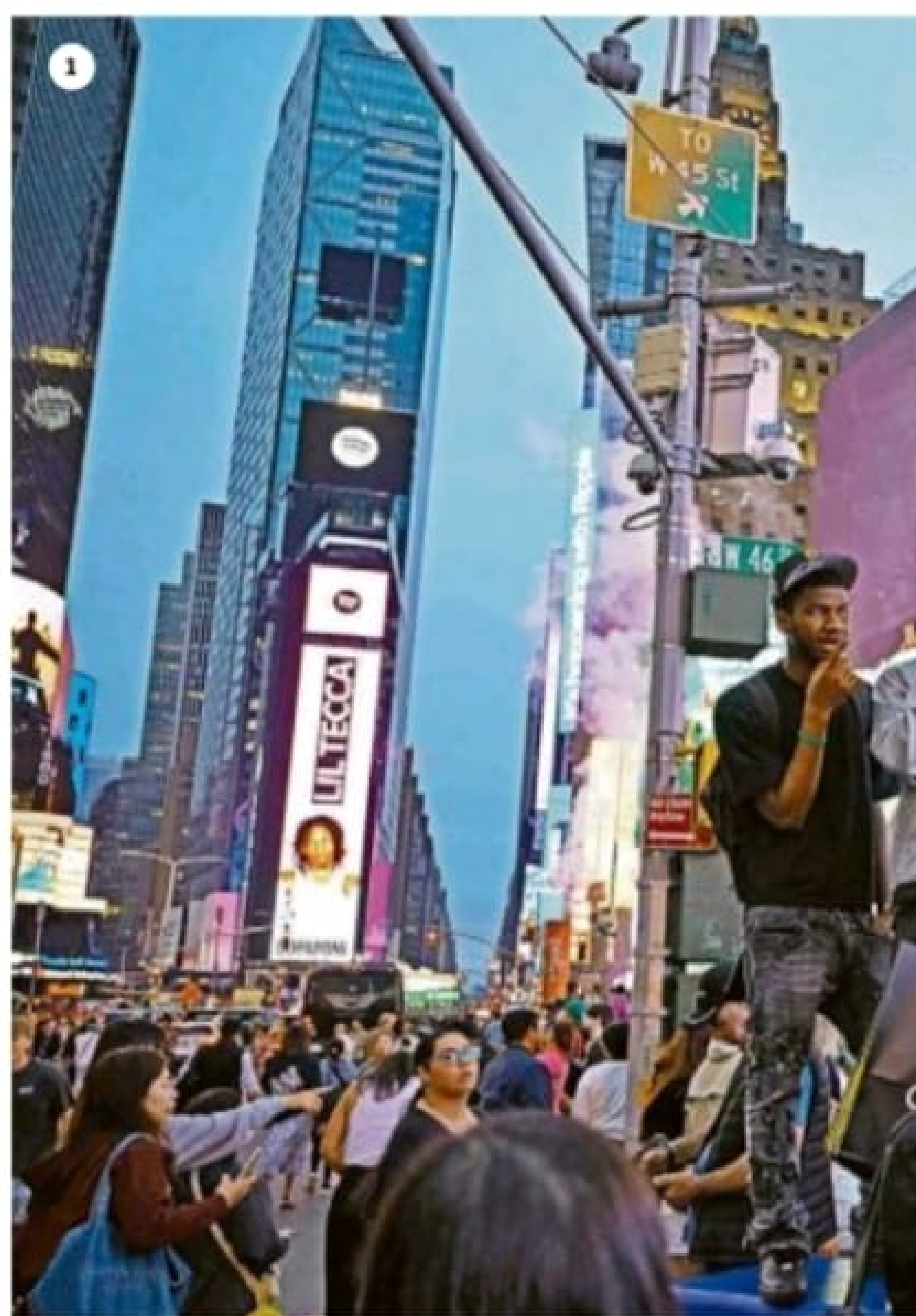
O que une as iniciativas?
Enfoque é principalmente voltado à instalação de telões gigantes com anúncios luminosos

Conselheiro da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura de Minas Gerais, Marcelo Palhares Santiago considera esses tipos de projetos "cópias mal feitas" e defende que o turismo valorize a identidade local. "Esse movimento de imitar símbolos estrangeiros revela visão muito limitada sobre o que significa modernizar e o que é turismo. Já vivemos sobrecarregados por telas. O espaço público deveria oferecer respiro visual, e não mais luzes piscando."

CIDADE LIMPA? Em São Paulo, o projeto começou a ser feito há cerca de dois anos e deve ser divulgado nos "próximos meses", de acordo com o prefeito Ricardo Nunes (MDB). A proposta deve englobar a Avenida São João e o Vale do Anhangabaú até pouco depois da esquina com a Avenida Ipiranga, mas o trecho exato ainda está sendo definido.

Segundo ele, a iniciativa não precisa ser aprovada na Câmara, porque a legislação permite o desenvolvimento de projetos especiais. "O que a gente vai ter é a permanência da Lei Cidade Limpa, com algumas adequações pontuais, em especial na Times Square da Avenida São João", disse o prefeito.

Esse entorno tem cerca de







Eufrázio



ANGELA WEISS/AFP-16/06/2025


TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-09/11/2021



IAMDOCTOREGG/ADOBE STOCK-19/11/2019


EDUARDO/ADOBE STOCK

1 ___ Times Square, em Nova York, atrai 218 mil pessoas por dia; transformação local teve início em 2009.

2 ___ Em São Paulo, foco será na Av. São João, incluindo esquina com a Ipiranga.

3 ___ Shibuya Crossing, em Tóquio.

4 ___ Em Belo Horizonte, Praça 7 de Setembro terá piloto.

Área original, em Nova York, passou por mudanças recentes

A Times Square, a original, abrange especialmente o trecho da Broadway entre as Ruas 41 e 47, com seis praças de pedestres de diferentes dimensões. Local do mais famoso réveillon de Nova York, a área passou por uma grande remodelação há mais de 15 anos, na gestão de Michael Bloomberg. O então prefeito destacou, nos primeiros anos da medida, o aumento de pedestres e a redução nos acidentes de trânsito como principais resultados da intervenção.

A partir de 2009, vias foram fechadas e transformadas em calçadões. Também ocorreu investimento em "urbanismo social" (com bancos, mesas, cadeiras e mais mobiliário urbano), além da instalação de quiosques de comida e a realização de eventos de diferentes portes e perfis.

Segundo o relatório anual da associação Times Square Alliance, uma média de 218 mil pessoas passou diariamente por essa região no ano passado, o que representa 4,9% a mais do que em 2023. A organização aponta que 88% das lojas estão ocupadas, algumas delas inauguradas recentemente. ●

20 construções tombadas. Não há informações, por enquanto, sobre como a iniciativa se configurará para não "esconder" essas construções.

O autor do projeto de lei que altera a Cidade Limpa, vereador Rubinho Nunes (União Brasil), e o CEO de uma empresa do setor de mídia discutiram a possibilidade de criação dessas "zonas de exceção" em outros locais. Dentre os trechos citados estão a Avenida Paulista, o bairro de Santa Ifigênia e o entorno das Avenidas Cidade Jardim e Europa.

'BRILHO DE ANTIGAMENTE'. O decreto de criação do "Distrito de Mídia" de Curitiba foi assinado em novembro pelo então prefeito Rafael Greca (PSD). Ele prevê um corredor luminoso de quase 600 metros na Rua Marechal Deodoro, no centro. A instalação por completo deve levar quatro anos.

Segundo a prefeitura, a área tem potencial para atrair 20 mil m² de publicidade. "Com este Distrito de Mídia, retomamos o brilho da Rua Marechal Deodoro, antigamente um ponto de comércio, de caminhadas para ver as vitrines. E que vai se tornar um ponto movimentado como outros distritos de mídia pelo mundo, como a Times Square, em Nova York, a Trafalgar Square, em Londres, e o Shibuya Crossing, em Tóquio", afirmou Greca à época.

Nas redes oficiais da prefeitura, moradores reclamaram de poluição visual, "cafonice" e da necessidade de investimentos em outras áreas, como arborização e cultura. "Não adianta nada colocar telões se, depois das 19h, as lojas fecham e a região vira uma ilha de perigo", afirmou uma moradora. Mas também há elogios. "Os que criticam são os mesmos que queriam ir pra Nova York", disse outra.

Um dos projetos que mais ganhou repercussão é o de Belo Horizonte. Em março, o prefeito Álvaro Damião (União Brasil) sancionou uma lei que cria "Áreas de Promoção da Cidade", com um projeto piloto na Praça 7 de Setembro, repleta de prédios icônicos – como o Cine Theatro Brasil, o Edifício Acaiaca e o antigo prédio do Banco Mineiro de Produção (de Oscar Niemeyer).

Na prática, a lei permite anúncios de LED com até 40 metros de altura, desde que não cubram mais de 30% da fachada dos imóveis. Também é exigida a veiculação total de uma hora de conteúdo de utilidade pública diariamente. A prefeitura disse não ter recebido nenhum pedido formal para a instalação de painéis, embora tenha sido procurada.

Um abaixo-assinado contrário à iniciativa reuniu mais de 8 mil apoiadores. Já a CDL de Belo Horizonte tem defendido o projeto. "Trará melhoria da visibilidade para marcas e empresas de comércio e serviços, além de tornar o ambiente urbano mais atrativo, fomentando maior circulação e permanência de pessoas", disse o presidente da CDL, Marcelo de Souza e Silva, em comunicado oficial meses atrás. "A tendência é de que a iluminação pública seja reforçada e, com isso, tenhamos uma melhoria na sensação de segurança."

A Times Square de Balneário Camboriú é uma proposta privada, do New York Food Lounge, em desenvolvimento no centro. Gestora do empreendimento, Ana Paula Conti Bastos disse ao **Estadão** que a veiculação de conteúdo deve começar até o verão. Também destacou que a iniciativa está em processo de registro da marca "Times Square Brasil" no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi).

De acordo com a prefeitura da cidade catarinense, a proposta foi analisada, sendo considerada apta tanto em relação à legislação de publicidade quanto em relação à poluição visual. "Foram emitidas a autorização de instalação e a taxa de uso, garantindo ao proprietário o direito de operar o equipamento de publicidade."

> ***"Imitar símbolos estrangeiros revela visão muito limitada sobre o que significa modernizar e o que é turismo"***
>
> ***"Já vivemos sobrecarregados por telas. O espaço público deveria oferecer respiro"***
>
> **Marcelo Palhares Santiago**
> **Conselheiro da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura de Minas Gerais**

A prefeitura de Niterói recebeu recentemente uma proposta de "Times Square" da CDL da cidade. O projeto envolveria a instalação de painéis de LED ao longo da Avenida Amaral Peixoto, no centro, onde a gestão municipal tem um projeto de remodelação. A organização argumentou se tratar de "uma tendência já adotada por diversas cidades". "Agora é a vez da Nova Avenida Amaral Peixoto: a futura 'Times Square brasileira', que promete se tornar um ponto turístico e um dos mais importantes centros comerciais de Niterói", declarou, em nota.

Procurada, a prefeitura de Niterói não comentou sobre a proposta da CDL e afirmou que o projeto da Nova Amaral Peixoto não envolve a instalação de anúncios luminosos. A iniciativa abrange outros tipos de intervenções, como arborização e troca da iluminação. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geoconcernência da Praça da Bandeira | Última Atualização 21/06

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 16°	25% 17°	25% 15°	0 MM	70 a 100%

AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
12°/15°	12°/13°	12°/13°	12°/16°

SOL: NASCENTE 6h47 / POENTE 17h30

LUA NOVA

NOVA	25/06	7h31
CRESCENTE	02/07	16h30
CHEIA	10/07	17h36
MINGUANTE	18/07	21h37

Regiões do Estado de SP (Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.))

Ribeirão Preto · São José do Rio Preto · Araçatuba · Presidente Prudente · Marília · Bauru · Sorocaba · São Paulo · Litoral Sul · Araraquara · Campinas · São José dos Campos · Litoral Norte

Precipitação Média: 100mm · 50mm · 25mm · 10mm · 5mm · 3mm · 1mm

Ondas: 30/06 · 2,1m · 1,5m · 1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	50%	1mm	23°C/28°C
BELÉM	40%	3mm	11°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/24°C
BOA VISTA	75%	3mm	23°C/31°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/27°C
CAMPO GRANDE	10%	0mm	11°C/27°C
CUIABÁ	10%	0mm	11°C/32°C
CURITIBA	10%	1mm	6°C/17°C
FLORIANÓPOLIS	55%	6mm	13°C/17°C
FORTALEZA	50%	3mm	24°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/27°C
JOÃO PESSOA	40%	1mm	23°C/28°C
MACAPÁ	60%	0mm	26°C/30°C
MACEIÓ	65%	21mm	23°C/28°C
MANAUS	10%	1mm	26°C/30°C
NATAL	50%	1mm	23°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	21°C/34°C
PORTO ALEGRE	10%	0mm	6°C/18°C
PORTO VELHO	10%	0mm	23°C/30°C
RECIFE	60%	3mm	23°C/27°C
RIO BRANCO	30%	1mm	11°C/25°C
RIO DE JANEIRO	25%	1mm	21°C/27°C
SALVADOR	15%	1mm	23°C/28°C
SÃO LUÍS	15%	1mm	24°C/31°C
TERESINA	20%	0mm	25°C/30°C
VITÓRIA	0%	0mm	19°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	6°C/18°C	LOS ANGELES	-4h	17°C/28°C
ATENAS	+6h	21°C/32°C	MADRID	+5h	20°C/37°C
BARCELONA	+5h	17°C/32°C	MIAMI	0h	27°C/31°C
BERLIM	+5h	11°C/28°C	MONTEVIDÉU	0h	6°C/7°C
BRUXELAS	+5h	11°C/32°C	MOSCOU	+6h	11°C/21°C
BUENOS AIRES	0h	4°C/11°C	NOVA YORK	0h	21°C/28°C
CARACAS	0h	21°C/32°C	PARIS	+5h	22°C/35°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	11°C/21°C	ROMA	+5h	24°C/32°C
ESTOCOLMO	+5h	12°C/21°C	SANTIAGO	0h	1°C/12°C
GENEBRA	+5h	21°C/32°C	SYDNEY	+13h	12°C/14°C
JOANESBURGO	+5h	4°C/21°C	TEL AVIV	+6h	24°C/27°C
LIMA	-2h	17°C/18°C	TÓQUIO	+12h	24°C/32°C
LISBOA	+4h	21°C/35°C	TORONTO	0h	20°C/28°C
LONDRES	+4h	11°C/32°C	WASHINGTON	0h	24°C/33°C

Transportes

Troca de ônibus a diesel por elétricos vira disputa entre Prefeitura e Enel

Infraestrutura para carregamento é um gargalo para ampliar a frota; gestão Nunes cobra concessionária, que cobra empresas

GONÇALO JUNIOR

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

A Enel afirma que entregou energia para 18 garagens paulistanas

A substituição da frota de ônibus convencionais por modelos elétricos na cidade de São Paulo põe novamente em lados opostos a Prefeitura e a concessionária Enel. No ano passado, a empresa de energia já havia sido alvo de críticas do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que reclamou dos dias de blecaute anteriores.

Nunes afirma que a troca dos ônibus está em atraso por falta de infraestrutura nas garagens para carregar os veículos e culpa a Enel pela dificuldade. Já a concessionária diz que está cumprindo os prazos e acrescenta que parte da infraestrutura depende diretamente das empresas de ônibus.

As operadoras do sistema, por sua vez, apontam que estão negociando com a própria Enel uma solução. "Por que não conseguimos avançar mais? Temos 200 ônibus na garagem que não conseguem rodar por conta da Enel, essa empresa irresponsável não faz a ligação de energia nas garagens, o que impossibilita colocar os ônibus para rodar", afirmou o prefeito à *Rádio Eldorado* na semana passada.

A concessionária rebate. "A Enel já entregou energia para 18 garagens. O que a gente entregou já é suficiente para alimentar 900 ônibus", disse Marcello Sultanun Teixeira, responsável por clientes de Governo e Empresas da Enel SP, também à *Eldorado*. "Temos em andamento, já contratada com a Enel, energia suficiente para mais mil ônibus, o que daria 1,9 mil até o fim do ano", completou.

Sobre os 200 ônibus citados pelo prefeito, a concessionária disse que vai buscar mais informações. "No próximo encontro, vamos buscar entender onde estão esses 200 para que a gente possa eventualmente priorizar alguma entrega."

Segundo ele, das quatro ações de infraestrutura, só uma (as obras de rede) é de responsabilidade da Enel. As outras iniciativas – construção de cabine primária, infraestrutura de carregadores e a compra de veículos – dependeriam das empresas de ônibus.

O Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo já se posicionou. "As empresas estão em tratativas com a Enel, buscando equacionar a questão do fornecimento da demanda de energia necessária para a recarga dos veículos adquiridos nas garagens, de maneira a dar pleno atendimento às determinações do poder público."

METAS. A queima de combustível, principalmente diesel, é um dos fatores de emissão de gases de efeito estufa. Hoje, os elétricos representam menos de 6% da frota de 13 mil veículos.

A meta para o primeiro mandato de Nunes era ter 20% dos ônibus elétricos até o fim de 2024 – ou 2.406 dos 12.032 veículos. A cidade terminou o ano com apenas 4,5%. Hoje, são 748 coletivos em operação. "Esse número poderia ser maior se a Enel estivesse oferecendo a infraestrutura necessária para carregamento nas garagens", disse a Prefeitura.

Responsabilidade
Operadoras do sistema, por sua vez, dizem que negociam com a própria Enel uma solução

No novo mandato (2025-2028), Nunes assumiu o compromisso de entregar 2,2 mil ônibus elétricos ou de baixa emissão até 2028, meta parecida com a de 2024. A troca gradual dos veículos por modelos menos poluentes, como os elétricos, está prevista na Lei Municipal de Mudanças Climáticas, de 2009. Já há, no entanto, uma tentativa de mudança da legislação.

O contrato da Enel se encerra em 2028, mas a empresa solicitou a antecipação da renovação. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Queixa sobre falhas nas entregas dos Correios

Reclamação de Mirian Aratangy Arnaut: "Moro no Jardim Paulista e há quase seis meses os Correios não realizam a entrega regular de correspondência na minha casa. Fiz uma reclamação diretamente no site dos Correios. Disseram que iriam averiguar."

Resposta: "Os Correios lamentam os transtornos, mas reiteram que as entregas na região estão atualmente regulares, com carteiro dedicado à distribuição na área. A estatal não descarta, entretanto, eventual falha no serviço nos meses apontados. Para apurar com precisão o ocorrido, a estatal vai realizar visita técnica ao domicílio em questão." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: **(11) 3856-2442**

ESTADÃO 150 · ESTADÃO RI · ELDORADO FM 107.3 · ESTADÃO BLUE STUDIO · AGÊNCIA ESTADO · broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Eufrázio



Flamengo abusa dos erros e sucumbe diante do Bayern

Rubro-negros acumulam falhas defensivas, são impactados pela precisão dos bávaros e se despedem do Mundial nas oitavas de final

MARCOS ANTOMIL

O Flamengo deu adeus ao Mundial de Clubes, ontem, ao perder por 4 a 2 do Bayern de Munique pelas oitavas de final, no Hard Rock Stadium, em Miami. O rubro-negro abusou das falhas, cedeu à precisão bávara e foi eliminado.

O Bayern soube se aproveitar, dominou nos momentos certos e correu riscos calculados. O time rubro-negro deixa o Mundial com uma identidade notável, de construções ofensivas e sem postura reativa. Mas a falta de flexibilidade tática e estratégica pode ter custado a classificação. Uma defesa mais coesa poderia dar mais chances aos cariocas.

No sábado, às 13h (de Brasília), o Bayern enfrenta o Paris Saint-Germain, em Atlanta.

O rubro-negro acumulou erros na saída de bola. Aos 6 minutos, em escanteio, Pulgar marcou contra. A desatenção presenteou os bávaros. Harry Kane arriscou de fora da área, acertou o canto de Rossi e ampliou aos 9 minutos.

O volume do Flamengo cresceu depois da parada técnica. Luiz Araújo cruzou, Arrascaeta desviou e deixou a bola para Gerson emendar sem chances para Neuer, aos 33.

Depois do susto, o Bayern armou uma blitz. Luiz Araújo se desfez da bola no peito de Goretzka. O camisa 8 chutou de fora da área e marcou aos 41.

Pulgar deixou o campo com suspeita de fratura no pé e se tornou uma preocupação para a sequência da temporada.

MELHORA RUBRO-NEGRA. O Flamengo voltou para o segundo tempo bem melhor que o Bayern. Com mais criatividade, arriscou chutes e buscou o gol o tempo todo. Um cruzamento de Arrascaeta parou nas mãos de Olise. Pênalti. Jorginho bateu, fez o seu primeiro gol e descontou o placar, aos 9.

O script, então, se repetiu. O Bayern, preocupado pela mínima distância no marcador, começou a pressionar até marcar mais um em falha da saída de bola. Aos 27, Luiz Araújo sucumbiu à marcação, entregou a jogada e Kane recebeu passe preciso e concluiu para fazer o quarto do time alemão.

Com o placar dilatado, os bávaros passaram a parar o Flamengo com faltas e levaram a vitória até o fim da partida

Questionado ainda no gramado sobre a avaliação do embate, o treinador do Flamengo optou por parabenizar o Bayern. "É simplesmente reconhecer a superioridade do adversário. Fizeram um grande jogo, são muito bons, já sabíamos disso, e nesse nível qualquer erro é fatal, eles não perdoam", disse Filipe Luís.●

MUNDIAL DE CLUBES - OITAVAS DE FINAL

FLAMENGO	BAYERN
2	4

Gols: Pulgar (contra), 6, Kane, 9, Gerson, 33, Goretzka,41; Jorginho, aos 9, Kane, aos 27 do 2º tempo.
FLAMENGO: Rossi; Wesley, L. Ortiz, L. Pereira e A. Sandro (A. Lucas); Pulgar (Allan), Gerson (W.Yan) e Jorginho (De la Cruz); Luiz Araújo, G. Plata e Arrascaeta (Bruno Henrique).
Técnico: Filipe Luís.
BAYERN: Neuer; Laimer (Boey), Upamecano, Tah e Stanisic; Kimmich e Goretzka (Pavlovic); Olise, Gnabry (Musiala) e Coman (Sané); Harry Kane (Müller).
Técnico: Vincent Kompany.
Árbitro: Michael Oliver (Inglaterra).
CARTÕES AMARELOS: Wesley, Pulgar, Allan, Plata, Laimer, Musiala, Kane, Kimmich e Tah.
Público: 60.914.
Local: Hard Rock Stadium, Miami.

CAMINHO PARA O TÍTULO

Jogos são eliminatórios. Em caso de empate haverá prorrogação e, se necessário, pênaltis



FONTE: FIFA / INFOGRÁFICO ESTADÃO

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Tigre-Esgoto Joelho
90x40mm
De: 2,49
Por: 1,99
-20%
Quartzolit-Manta
Liquida Branca 18kg
De: 329,90
Por: 259,90
-21%
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
ACELERE COM SORTEIO
VISA
SAC
(11) 5033-2020
VISITE NOSSO SITE:
www.NICOM.com.br

PSG arrasa frágil defesa do Inter Miami em 45 min

O Paris Saint-Germain, atual campeão europeu, mostrou ter se encontrado no Mundial de Clubes e dominou a equipe do Inter Miami, no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta, ontem, e avançou às quartas de final com uma vitória por 4 a 0, com gols de João Neves (dois) Avilés (contra) e Hakimi, todos no primeiro tempo.

Em confronto desigual de forças, o campeão europeu liquidou o jogo ainda no primeiro tempo, contando com uma superioridade técnica brutal e, principalmente, com a fragilidade defensiva do oponente norte-americano. Dessa forma, a goleada parcial por 4 a 0 nos 45 minutos iniciais parecia, no final da partida, ter saído barato para o conjunto rosa da Flórida.

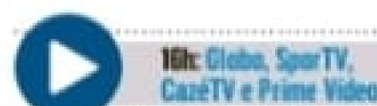
A equipe de Luis Enrique vai jogar as quartas de final no sábado, às 13h (horário de Brasília), contra o Bayern de Munique, novamente na capital da Geórgia. ● LUÍS MARCELO CASTRO



MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Fluminense tenta reencontrar bom futebol contra Inter de Milão

Tricolor carioca deve ter a volta de Thiago Silva, que não jogou contra o Mamelodi por precaução, após sentir a coxa



Depois de se atrapalhar e sofrer contra equipes menos tradicionais do futebol, o Fluminense volta a enfrentar um time europeu, hoje, em busca de uma vaga nas quartas de final do Mundial de Clubes. A equipe de Renato Gaúcho enfrenta a Inter de Milão no Bank of America Stadium, às 16h (de Brasília), em Charlotte.

O Fluminense estreou no Mundial dos Estados Unidos contra o Borussia Dortmund e fez sua melhor exibição. Após o empate sem gols, até o técnico do time alemão, o croata Niko Kovac, admitiu que o Fluminense foi superior. O início promissor, porém, foi seguido por atuações contestáveis contra o Ulsan, da Coreia do Sul, e o sul-africano Mamelodi Sundowns. Na segunda rodada, fez 1 a 0, tomou a virada e reverteu para 4 a 2 contra o Ulsan.

Já contra um organizado Mamelodi, o time brasileiro foi pressionado e respirou aliviado quando apito final decretou o empate sem gols, que garantiu o avanço dos tricolores. “Foi melhor sofrer e garantir a classificação do que jogar bonito e ficar de fora. O primeiro objetivo nosso na competição, nós conseguimos alcançar”, afirmou Renato Gaúcho.

Contra o vice-campeão da Liga dos Campeões, o técnico deve contar com a volta de Thiago Silva, que não jogou contra o Mamelodi por precaução, após sentir a coxa. Com a zaga reforçada, Renato aposta na boa fase de Jhon Arias.

MELHOR DO JOGO. O atacante colombiano disputou três partidas, com um gol e uma assistência, e foi eleito o melhor do jogo duas vezes. A torcida tricolor também espera que Germán Cano balance as redes pela primeira vez no Mundial.

Contratado a pedido de Renato, o venezuelano Soteldo chegou aos EUA com uma lesão muscular na coxa esquerda, mas se recuperou e deve ficar no banco contra a Inter.

Em processo de reformulação após a chegada do técnico Cristian Chivu, a Inter faz até aqui um Mundial sem brilho, apesar de ter terminado na liderança do Grupo E, com 7 pontos. O time italiano empatou com o Monterrey, do México, na estreia, só conseguiu a virada sobre o japonês Urawa Reds no final do jogo e venceu o River Plate de maneira protocolar na última rodada.

O técnico romeno Cristian Chivu deve manter o time que começou contra o River, incluindo o atacante Pio Esposito, de 20 anos, autor do primeiro gol contra os argentinos. “Ele é um garoto e tem todo o futuro pela frente. Conheço-o desde pequeno e fico muito feliz em vê-lo jogando nesse nível”, afirmou o técnico Chivu.●

MUNDIAL DE CLUBES - OITAVAS DE FINAL

INTER DE MILÃO x FLUMINENSE

INTER DE MILÃO: Sommer; Darmian, Acerbi e Bastoni; Dumfries, Barella, Asllani, Mkhitaryan e Dimarco; Francesco Pio Esposito e Lautaro Martinez.
Técnico: Cristian Chivu.
FLUMINENSE: Fabio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Rene e Freytes; Martinelli, Nonato e Hercules; Cano, Canobbio e Jhon Arias.
Técnico: Renato Gaúcho.
Árbitro: Ivan Arcides Barton Cisneros (SLV).
Horário: 16h (de Brasília).
Local - B. of America S., Charlotte.

Italianos
Técnico Cristian Chivu deve manter o time que começou a partida contra o River Plate

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Torneio de Wimbledon**
Primeira rodada
5h10 / ESPN2 e Disney+

BASQUETE FEMININO
● **Brasil x Canadá**
Copa América
15h10 / ESPN 4 e Disney+

FUTEBOL
● **Mundial de Clubes**
Inter de Milão x Fluminense
16h / Globo, SporTV, CazéTV e Prime Vídeo

FUTEBOL
● **Série B**
Paysandu x Ferroviária
19h / Disney+

BEISEBOL
● **MLB**
San Diego Padres x Philadelphia Philies
19h30 / ESPN 4 e Disney+

FUTEBOL
● **Mundial de Clubes**
Manchester City x Al-Hilal
22h / Globo, SporTV, CazéTV e Prime Vídeo

JBS
APRESENTA
prêmio paladar
ESTADÃO



O portal referência em **GASTRONOMIA**, **RECEITAS** e **NOTÍCIAS** lança **PLATAFORMA** com **CONTEÚDO ESPECIAL** sobre o prêmio.

PREMIAÇÃO
Os melhores **BARES** e **RESTAURANTES** de São Paulo.

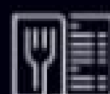
HONRA AO MÉRITO
História, criatividade e talentos que impulsionam o setor na cidade.

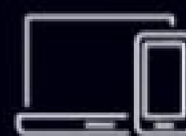
AGOSTO 25


REPORTAGENS ESPECIAIS


CHEFS QUE FIZERAM PARTE DA HISTÓRIA


SABORES E LUGARES


RECEITAS DE SUCESSO


CONTEÚDO EXCLUSIVO SOBRE O PRÊMIO

ACESSE:


Realização: ESTADÃO 150 · paladar 20 anos
Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO · FIA BUSINESS SCHOOL
Patrocínio: NOMAD

Eufrázio

Tênis

Fonseca estreia em Wimbledon, lugar mais temido pelos brasileiros

Com exceção de Maria Esther Bueno, jogar na grama sempre foi drama para tenistas do País; carioca quer mudar essa história

FELIPE ROSA MENDES

Destaque do Brasil na quadra dura e no saibro neste ano, João Fonseca vai enfrentar a temida grama de Wimbledon pela primeira vez na carreira hoje. O jovem brasileiro de 18 anos, que vem se acostumando com os feitos de precocidade, pode fazer história no palco onde já brilhou Maria Esther Bueno, exceção rara do tênis nacional a se destacar no sagrado gramado do Grand Slam britânico.

Fonseca inicia sua trajetória na chave principal de Wimbledon contra o local Jacob Fearnley, 51º do ranking, em jogo que deve começar por volta das 10h30 (de Brasília). Portanto, deve ter torcida contra no All England Club, fazer após a festa da torcida brasileira em Roland Garros e encantar parte do público francês.

"Sei que há algumas semanas ruins. Nas primeiras semanas no saibro, não joguei meu melhor. Depois, em Roland Garros, comecei a jogar muito, muito melhor", afirmou Fonseca ao jornal inglês *The Guardian*. "Sei que tudo é possível. Posso perder na primeira rodada. Posso ganhar o torneio. Só preciso me concentrar em cada partida. Espero conseguir fazer coisas boas."

Se mostrar seu melhor tênis e vencer o britânico, Fonseca fará história. Ele se tornará o mais jovem do Brasil a faturar uma vitória em Wimbledon na chamada Era Aberta do tênis, que começou em 1968.

Com 18 anos e 10 meses, Fonseca se tornaria ainda o quarto mais jovem do tênis brasileiro a vencer na grama londrina em todos os tempos, ficando para trás apenas de Ronald Barnes (17 anos e 5 meses), José Edson Mandarino (18 anos e 3 meses) e Maria Esther Bueno (18 anos e 9 meses).

GLYN KIRK/AFP-26/06/2025



O brasileiro João Fonseca em jogo na Inglaterra, neste mês

Fonseca chega ao aguardado torneio britânico com pouca experiência na grama. No ano passado, em sua primeira temporada como profissional, caiu logo na primeira rodada do classificatório, fase preliminar. Desta vez, estreará direto na chave principal, para estar entre os 100 melhores da ATP.

ESTRATÉGIA. A trajetória quase inexistente em Wimbledon pode ser compensada por uma estratégia inteligente de sua equipe no ano passado. Na ocasião, Fonseca subiu largas passadas no ranking da ATP. Mas seu tempo preferiu conquistar experiência em pisos onde o jovem brasileiro praticamente não tinha jogado ainda, em detrimento de somar pontos em competições onde certamente Fonseca se destacaria.

"Sei que tudo é possível. Posso perder na primeira rodada. Posso ganhar o torneio. Só preciso me concentrar em cada partida. Espero conseguir fazer coisas boas"
João Fonseca, tenista

Assim, ele pôde testar seus poderosos golpes na grama de dois torneios de nível Challenger, abaixo das competições da ATP, antes de Halle e a qualificação de Wimbledon. Neste ano, voltou ao evento da Alemanha e jogou em Eastbourne para ganhar cancha na superfície mais rápida do circuito.

A estratégia faz todo sentido do ponto de vista histórico do tênis nacional. Os brasileiros sempre tiveram dificuldades na grama. João Fonseca quer mudar essa história. ●

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital
que impactam nos negócios e na sociedade

Entrevistas com **grandes especialistas**

Análises e novidades do setor

APRESENTADO POR:



Daniel Gonzales
Jornalista

Foto: Daniel Teixeira/Estadão

Acesse e conheça:



Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio: NEC

Eufrázio

Fórmula 1

Bortoleto fica em 8º no GP da Áustria; Norris vence

Piloto da Sauber soma 4 pontos, os primeiros de um brasileiro na Fórmula 1 desde 2017, e foi eleito o melhor da prova

Foram 11 etapas de espera, mas Gabriel Bortoleto conseguiu somar seus primeiros pontos na Fórmula 1. O piloto da Sauber, que havia largado em oitavo, seu melhor grid, recebeu a bandeirada na mesma posição, ontem, no GP da Áustria de Fórmula 1, e passou a integrar a tabela de classificação, com quatro pontos.

É a primeira vez que um brasileiro pontua na desde 26 de novembro de 2017, quando Felipe Massa chegou em décimo lugar com sua Williams no GP de Abu Dabi, que encerrou a temporada daquele ano, e somou um ponto. De quebra, Bortoleto foi eleito o melhor piloto da prova em votação no site oficial da Fórmula 1.

Os pilotos da McLaren travaram a briga pela vitória. Melhor para Lando Norris, que segurou a pressão de Oscar Piastri para subir ao topo do pódio. O britânico foi a 201 pontos e diminuiu para 15 a vantagem do companheiro (216). Charles Leclerc completou o pódio.

A prova começou tensa. Após a volta de apresentação, a Williams de Carlos Sainz pegou fogo e atrasou o início da disputa em 17 minutos. Lando Norris fez valer a pole position e largou na frente, Piastri colocou sua McLaren à frente da Ferrari de Leclerc.

Gabriel Bortoleto, no reinício da prova, na quarta volta, continuava na oitava posição – na qual havia largado.

A McLaren passou a abrir vantagem sobre as Ferraris de Leclerc e Hamilton, que vinham logo atrás. Bem à frente dos rivais, Piastri pressionava Norris e assumiu a liderança na 22.ª volta, com a parada de Norris para trocar pneus.

Na disputa pela vitória, as McLarens foram aos boxes e Norris retornou à frente – Piastri ainda perdeu tempo ao ser jogado fora da pista pelo retardatário Franco Colapinto.

Bortoleto ultrapassou Hadjar na 57.ª volta – a 13 giros do fim – e assumiu o oitavo lugar, 9s3 atrás de Alonso, que só havia feito uma parada. Na reta final da corrida, Piastri se aproximava de Norris na mesma proporção em que o brasileiro tentava pressionar Alonso – menos de 2 segundos de diferença. Bortoleto chegou a ultrapassar o espanhol na penúltima volta, mas o experiente piloto recuperou o posto em seguida. No fim, o oitavo lugar ficou de bom tamanho para o jovem da Sauber.

O próximo compromisso da Fórmula 1, a 12.ª etapa da temporada, será na Grã-Bretanha, no circuito de Silverstone, no próximo fim de semana, entre 4 e 6 de julho. ●


JOE KLAMAR/AFP

Gabriel Bortoleto levou sua Sauber ao oitavo lugar na Áustria

Dobradinha

Lando Norris segurou a pressão do companheiro de McLaren Oscar Piastri, que ficou em segundo lugar

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA

	POSIÇÃO/PILOTO	TEMPO
1º	L. Norris (ING/McLaren)	1h09min431
2º	O. Piastri (AUS/McLaren)	a 2s695
3º	C. Leclerc (MON/Ferrari)	a 19s820
4º	L. Hamilton (ING/Ferrari)	a 29s020
5º	G. Russell (ING/Mercedes)	a 1min02s398
6º	L. Lawson (NZL/RB)	a 1min07s754
7º	F. Alonso (ESP/A.Martin)	a 1 volta
8º	G. Bortoleto (BRA/Sauber)	a 1 volta
9º	N. Hülkenberg (ALE/Sauber)	a 1 volta
10º	E. Ocon (FRA/Haas)	a 1 volta
11º	O. Bearman (ING/Haas)	a 1 volta
12º	I. Hadjar (FRA/RB)	a 1 volta
13º	P. Gasly (FRA/Alpine)	a 1 volta
14º	L. Stroll (CAN/Aston Martin)	a 1 volta
15º	F. Colapinto (ARG/Alpine)	a 1 volta
16º	Y. Tsunoda (JAP/Red Bull)	a 1 volta

NÃO TERMINARAM A PROVA:
MICK SCHUMACHER (ALE/HAAS)
YUKI TSUNODA (JAP/ALPHATTAURI)

MUNDIAL DE PILOTOS

	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO
1º	O. Piastri (AUS/McLaren)	216
2º	L. Norris (ING/McLaren)	201
3º	Max Verstappen (HOL/Red Bull)	155
4º	G. Russell (ING/Mercedes)	146
5º	C. Leclerc (MON/Ferrari)	119
6º	L. Hamilton (ING/Ferrari)	91
7º	Kimi Antonelli (ITA/Mercedes)	63
8º	Alexander Albon (ING/Williams)	42
9º	E. Ocon (FRA/Haas)	23
10º	N. Hülkenberg (ALE/Sauber)	22

LEILÃO ONLINE
IMÓVEL E COMPLEXO INDUSTRIAL EM CANDEIAS/BA
ÁREA TERRENO: 1.007.115,50M²
ÁREA EDIFICADA: 14.486,40M²
OPORTUNIDADE ÚNICA
DESOCUPADO
*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
LANCE INICIAL:
R$ 300.000.000
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
12/08 ÀS 15H
LEILÃO ONLINE

Localização: Via das Torres, s/nº, Distrito Industrial, Candeias/BA, CEP 43813-100. Bem imóvel e todo complexo de sistema integrado de unidades industriais destinado ao processo produtivo de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), compreendendo todo o maquinário vinculado à produção, conforme relação detalhada em documento anexo ao edital. Uma gleba de terras com área total de 1.007.115,50 m², sobre a qual foram erigidos diversos prédios que somam aproximadamente 14.486,40 m² de área edificada. O complexo é composto por prédios destinados a diferentes finalidades, incluindo: administração, balança de veículos, portaria, bombas de combate a incêndio, sistema de efluentes, compressor de ar, laboratório, refeitório, gases, administração principal, engenharia, armazenamento de produto final, manutenção, além de diversos galpões e outras edificações de menor porte. O bem está melhor descrito e caracterizado na Matrícula nº 1.512 do 1º CRI de Candeias/BA. Cadastro ou inscrição imobiliária: 6300107292-9993. DESOCUPADO. Consulte o edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para esclarecer dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: afi@sodresantoro.com.br. O agendamento da visita será feito diretamente com o vendedor, conforme disponibilidade de datas e horários, e será acompanhado pelo Sr. Bruno, telefone: 71 99985-1118.

ESTRUTURA PRONTA E INTEGRADA PARA PRODUÇÃO DE HIDROXIPROPILMETILCELULOSE (HPMC), INCLUINDO GALPÕES, LABORATÓRIO, SISTEMA DE EFLUENTES, REFEITÓRIO, ÁREAS ADMINISTRATIVAS, ENTRE OUTRAS INSTALAÇÕES ESSENCIAIS. LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NO DISTRITO INDUSTRIAL, COM MAQUINÁRIO VINCULADO À PRODUÇÃO INCLUSO.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Eufrázio



FOTOS: T4 EDUCATION/DIVULGAÇÃO



Em Busca dos Jardins: Saint-Hilaire recebeu menção por 'romper tabus associados à violência contra meninas e à pobreza menstrual'

Educação

Quatro escolas brasileiras são finalistas em prêmio de melhores do mundo

Objetivo da premiação é compartilhar e reconhecer as melhores práticas que mudam vidas nas salas de aula

ISABELA MOYA

Quatro escolas brasileiras estão entre as 50 finalistas do Prêmio de Melhor Escola do Mundo 2025 (World's Best School Prizes 2025). O objetivo é compartilhar e reconhecer as melhores práticas que "estão mudando vidas em suas salas de aula e muito além de seus muros".

O Brasil é o país com mais indicações, ao lado de Índia e Reino Unido. São cinco categorias, cada uma com dez escolas nomeadas: colaboração comunitária; ação ambiental; inovação; superação de adversidades e apoio a vidas saudáveis. A escolha dos vencedores será feita por uma banca de juízes especialistas em educação básica.

Há uma categoria extra, que receberá o prêmio de melhor escola da comunidade em votação pública. Qualquer escola, de qualquer lugar, pode receber indicação.

Os finalistas serão convidados para a Cúpula Mundial de Escolas em Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos, em 15 e 16 de novembro. Os seis vencedores serão anunciados em outubro.



Taxa de matrícula aumentou 500% na Estadual Parque dos Sonhos



Sesi transformou a forma como as crianças vivenciam a nutrição

PORTO ALEGRE. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Saint-Hilaire, uma escola pública de educação infantil e primária em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, está entre as dez finalistas da categoria de superação de adversidades por "romper os tabus associados à violência contra meninas e à pobreza menstrual" com seu projeto Em Busca dos Jardins.

A escola está localizada em uma comunidade rural na periferia da cidade, "onde a insegurança alimentar muitas vezes faz com que as crianças fiquem sem uma refeição diária". A área tem um dos maiores números de agressões sexuais na região e uma crise de saúde feminina. "Isso está tendo um impacto negativo na educação, com muitas meninas abandonando completamente a escolaridade", diz a premiação.

O projeto incentivou mais de 300 crianças a denunciarem a violência sexual, em 2024. Os alunos escreveram um livro motivando crianças a denunciar e criaram uma bolsa pedagógica com ferramentas para ajudar os professores.

CUBATÃO. A Escola Estadual Parque dos Sonhos, na cidade da Baixada Santista, "está mudando a realidade de estudantes marginalizados como um centro de paz em uma área assolada pela violência." Ela concorre na categoria superação de adversidades.

Em uma área "caracterizada pela violência e pelo vandalismo, os alunos historicamente abandonaram estudos devido à criminalidade, desafios com infraestrutura básica e falta de engajamento dos professores e da comunidade em geral", segundo a instituição.

Ela mudou a abordagem pedagógica para ter princípios humanistas e de não violência como metodologia e atividades extracurriculares. No projeto A escola vai para sua casa, os professores visitam as residências dos alunos para compartilhar os planos da escola. A taxa de matrícula aumentou 500% e mais de 20 escolas da região adotaram as iniciativas da instituição.

SÃO LUÍS. A escola COC, na capital do Maranhão, lidera um modelo que integra o Educa2030 (um projeto de inovação educacional, alfabetização digital e experiências de aprendizagem inclusivas) para reduzir a exclusão digital, capacitar os alunos para um mercado de trabalho técnico e transformar as comunidades. Ela concorre ao prêmio de colaboração comunitária.

Bom desempenho
O Brasil é o país com o maior número de escolas indicadas, ao lado da Índia e do Reino Unido

O modelo inclui iniciativas de aprendizagem de habilidades em inteligência artificial (IA), STEAM (acrônimo em inglês para as áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) e alfabetização digital com ênfase em liderança, criatividade e impacto social. A escola foi reconhecida nacional e internacionalmente por organizações como Unesco, Unicef e o Pacto Global da ONU.

CURITIBA. O Colégio Sesi da Indústria Portão, uma creche independente, na capital do Paraná, "está transformando a forma como as crianças abordam, descobrem e vivenciam a nutrição" com seu projeto Momento com a Nutri, que incentiva os alunos a explorar a comida de forma lúdica, da horta à cozinha. A escola foi nomeada na categoria apoiar vidas saudáveis.

São quatro etapas: levar as crianças para uma horta, onde exploram o solo e colhem e limpam os vegetais; trazer os vegetais para a sala de aula para atividades lúdicas sem a obrigação de provar nada, incluindo contação de histórias, atividades em papel e experimentos; exploração sensorial, onde as crianças aprendem sobre os alimentos tocando, cheirando e observando cores e formas; preparo de receitas saudáveis do zero, o que aumenta a curiosidade e a aceitação dos alimentos. ●

B7 Entrevista



'Nova geração não valoriza posse como algo primordial', diz empresário

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Carestia Na prateleira

Preço fez 69% desistirem de algum produto no mercado, diz pesquisa

Levantamento do Ipsos-Ipec aponta ainda que, após nove meses de alta dos alimentos, 44% dos consumidores trocaram itens por marcas mais baratas

MÁRCIA DE CHIARA

Nove meses seguidos de preços de alimentos nas alturas mudaram o comportamento do brasileiro nas compras de supermercado em geral. Neste ano, 69% deixaram de levar para casa algum item por causa da inflação elevada. Entre as alternativas para conseguir cumprir minimamente a lista de compras, 44% trocaram marcas caras por mais baratas.

Houve também corte nos volumes comprados, com 35% dos consumidores reduzindo as quantidades de café e 24% deixando de levar para casa iogurte, um dos produtos que entraram para cesta de compras dos brasileiros com o Plano Real. No caso das proteínas, 35% dos consumidores trocaram carne bovina de primeira pela carne de segunda, por porco ou por frango, que custam menos.

Os dados são de um levantamento nacional feito pelo instituto de pesquisas Ipsos-Ipec a pedido do C6 Bank. Foram ouvidos 2 mil internautas, de todas as classes sociais, entre o final de maio e meados de junho. E as respostas se referem ao comportamento de compras dos últimos seis meses.

Apesar de a inflação da comida começar a dar os primeiros sinais de trégua, os resultados da pesquisa mostram que essa mudança nos preços ainda não foi sentida pela população em geral.

Nas alturas

Em 12 meses até junho, inflação de alimentos e bebidas acumula alta de 6,94%, segundo o IPCA-15

Na prévia da inflação de junho, os preços de alimentos e bebidas recuaram, em média, apenas 0,02%, segundo o Índice de Preços ao Consumidor-15 (IPCA-15), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi a primeira queda depois de nove meses seguidos de alta. Em 12 meses até junho, a inflação de alimentos e bebidas acumula um aumento de 6,94% de acordo com o IPCA-15. É um resultado que está bem acima da inflação geral de 5,27%.

Esse longo período de alta de preços, sobretudo de alimentos, que respondem por quase um quarto do orçamento doméstico, tirou o poder de compra da população. A aposentada Margarita Barreiros, de 74 anos, por exemplo, diz que a inflação de alimentos não diminuiu. "Se for comparar com um ano atrás, a diferença de preços é enorme", observa. Hoje, cada vez que vai ao supermercado, ela gasta R$ 200; no ano passado desembolsava a metade.

Para Márcia Cavallari, CEO do Ipsos-Ipec, apesar da desaceleração da inflação apontada pelos índices, o nível de preços continua alto. "Não adianta falar que a inflação está baixa, se os preços estão num patamar elevado", observa ela.

Além disso, Márcia aponta outras variáveis que contribuem para a mudança de comportamento do consumidor nas compras do dia a dia, como a percepção concreta de que, com o mesmo valor gasto no mês anterior, ele leva para casa uma quantidade cada vez menor de produtos. ●

ALTA DE PREÇOS FAZ 43% TROCAREM A MARCA DO CAFÉ. PÁG. B2



FUTURECOM
30ª EDIÇÃO
30 SET - 02 OUT
2025
SÃO PAULO EXPO

SEJA EXPOSITOR NO EVENTO REFERÊNCIA EM CONECTIVIDADE E INOVAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Serão **+300 marcas** nacionais e internacionais, apresentando seus lançamentos, tendências e soluções em Conectividade. Oferecemos a oportunidade de **aumentar a visibilidade e reconhecimento da sua marca**, além de ser o espaço ideal para **networking com profissionais, especialistas e potenciais parceiros de negócios**.

REGISTRE SEU INTERESSE EM SER **EXPOSITOR**



FUTURECOM.COM.BR

Eufrázio

O remédio e o veneno

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, autor de 'O Poder das Ideias Erradas' (Ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP.
E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

Sem muita cerimônia, o Banco Central elevou a taxa Selic para 15% ao ano. Já era esperado pelos operadores de mercado (mas não pelos analistas, que dão palpites, mas não têm fichas para jogar). Parece tudo muito simples, já que a inflação corre muito acima da meta e a economia mostra sinais de vitalidade. Só que não. Juros tão elevados, mesmo quando necessários, trarão graves efeitos colaterais.

É preciso atentar para o tamanho da encrenca. Olhando para trás, os juros reais calculados pela diferença entre a Selic e o IPCA nos últimos 12 meses ficaram em 6,1%. Olhando para a frente, a diferença entre juros prefixados (que espelham a estimativa da Selic) e a inflação projetada sobe para quase 10%. O que está ruim vai piorar. Duas são as consequências principais de juros tão altos. A primeira é agravar a enorme concentração de renda e riqueza que nos macula.

Relatório recente do Banco UBS (*Global Wealth Report 2025*) estima em 433 mil o número de brasileiros que têm patrimônio superior a US$ 1 milhão. Esse número é compatível com as estatísticas da Anbima, que reporta que investidores do segmento "private" de bancos e corretoras detêm 763 mil contas, no valor total de R$ 2,45 trilhões (lembrando que uma pessoa pode ter várias contas). Para esse grupo de felizardos, a Selic a 15% é viver o céu na terra (e eles ficam no cercadinho VIP).

É preciso rediscutir a eficácia dos juros no combate à inflação numa economia como a brasileira

A outra implicação dos juros exorbitantes está nas finanças públicas, que espelham, com sinal trocado, a riqueza privada. O Banco Central estima que um aumento de 1 ponto porcentual na Selic implica em uma elevação de R$ 50 bilhões na dívida pública. A despesa de juros do governo federal pode atingir R$ 1 trilhão em 2025, rivalizando com os gastos da Previdência (que é o maior item do Orçamento). Juros exorbitantes retroalimentam o crescimento da dívida pública.

A Instituição Fiscal Independente (IFI) prevê que a relação dívida bruta/PIB, que era de 71,7% no final do governo Bolsonaro, passe para 82,4% no final de 2026 (seguindo para 100% em 2030 e 125% em 2035). Uma dívida maior comandará pagamentos maiores de juros – o que aumentará ainda mais a dívida.

Mesmo a exorbitância dos juros não garante a queda da inflação. Analistas de mercado estimam que o IPCA de 2025 ficará 0,4 ponto porcentual acima da inflação de 2024. Antes que o remédio vire veneno, é preciso rediscutir a baixa eficácia dos juros no combate à inflação no contexto de uma economia altamente vulnerável a preços externos, ainda fortemente indexada e na qual um ajuste fiscal crível é bloqueado pela falta de consenso político que decrete o fim de privilégios. Inventamos uma geringonça. Ela pode nos devorar. ●

Inflação **Orçamento doméstico**

Alta de preços faz 43% dos consumidores trocarem marca do café

Estudo da Ipsos-Ipec indica mudança de comportamento por conta do aumento de quase 82% no valor do produto em 12 meses

MÁRCIA DE CHIARA

A pesquisa Ipsos-Ipec encomendada pelo C6 Bank apontou que o café, vilão da inflação dos alimentos nos últimos tempos por causa da disparada de preços, levou 43% dos brasileiros a mudarem de marca. O produto ficou 81,62% mais caro em 12 meses até junho, de acordo com o IPCA-15. Em junho, o café subiu 2,86%, um ritmo menor do que o registrado em maio (4,82%). Mas os preços continuam em patamar elevado.

O engenheiro civil aposentado Dante Venturini, de 69 anos, até tentou trocar a marca de café que usa, mas não conseguiu. "Mudei para experimentar, mas os cafés que a gente gosta efetivamente são um pouco mais caros."

Venturini conta que voltou a comprar as marcas habituais de café e a saída para equilibrar o orçamento foi economizar em outros itens. A carne de primeira, por exemplo, foi substituída pela de segunda, por frango ou ovos. "Também estamos buscando refeições com carne de porco porque, em geral, é mais barata."

Já para a funcionária pública aposentada Iara Damasceno, de 59 anos, a inflação de alimentos piorou "e muito" nos últimos meses. Atualmente, ela gasta cerca de R$ 3 mil por mês nas compras, R$ 1 mil a mais do que um ano atrás. "Isso, fazendo todas as substituições e não comendo as mesmas coisas."

Iara trocou a marca não só do café, mas de outros produtos. Como Venturini, ela substituiu a carne por frango e por ovos. "O ovo também subiu muito e a gente fica caçando as cartelas mais baratas."

Perspectiva otimista
Segundo o BMG, preços dos alimentos devem ter comportamento favorável nos próximos meses

No caso do queijo e do iogurte, a sua família consome hoje um terço do que consumia no passado por causa do encarecimento desses itens. Ela conta que chegou a comprar uma segunda geladeira só para armazenar os laticínios.

FEITO EM CASA. Também adepta do iogurte, a aposentada Ivania Alves Chagas Sanches, de 70 anos, adotou outra estratégia para escapar da alta de preços: começou a fazer iogurte em casa. "Compro dois (potes) e multiplico", conta.

Indignada com o preço do café, Ivania trocou de marca e passou a tomar chá. "O (*preço do*) café está indomável." No caso do azeite, ela reduziu o consumo e trocou de marca. A pesquisa mostra que 40% dos brasileiros deixaram de consumir azeite de oliva nos últimos seis meses. Em relação ao comportamento da inflação dos alimentos em geral, a aposentada diz que está havendo alguma melhora, mas de forma muito lenta. "Ainda não dá para comemorar."

PERSPECTIVA. Flávio Serrano, economista-chefe do banco BMG, acredita que será preciso alguns meses de queda persistente de preços dos alimentos para a população ter a sensação de que o quadro inflacionário está melhorando. "Para quem gastava R$ 100 no supermercado e passou a gastar R$ 200, não basta passar a gastar R$ 198 para achar que houve melhora."

Na perspectiva do economista, os preços da alimentação no domicílio devem ter comportamento favorável nos próximos meses. "Em junho, julho e agosto, é provável que tenhamos taxas de inflação de alimentos muito baixas", prevê, ressalvando que o preço da comida poderá voltar a subir no final do ano. ●

MÁRCIA DE CHIARA / ESTADÃO

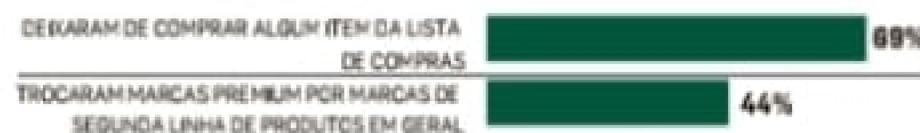


Dante Venturini cortou outros produtos para manter marca de café

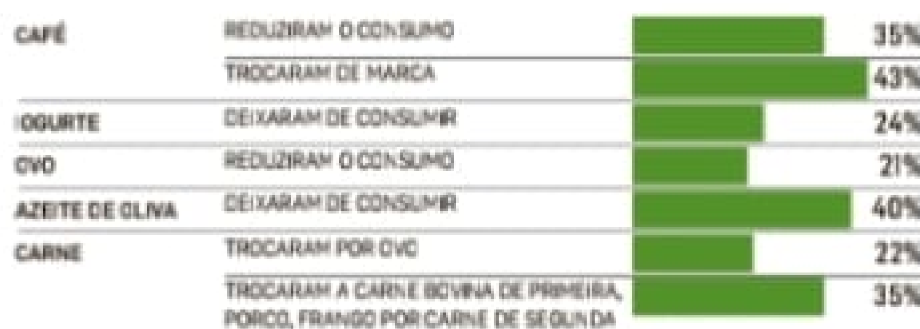
MUDANÇA DE HÁBITO

O que mudou nas compras de supermercado dos brasileiros no últimos seis meses por causa da disparada da inflação

Porcentual de pessoas



Produtos



OBS.: PESQUISA NACIONAL FEITA ENTRE 27 DE MAIO E 9 DE JUNHO DE 2025, COM 2 MIL INTERNAUTAS, COM MAIS DE 16 ANOS, DAS CLASSES ABC; MARGEM DE ERRO DE DOIS PONTOS PORCENTUAIS

FONTE: IPSOS-IPEC-C6 BANK / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Carestia **Na prateleira**

Ovo volta para o carrinho do consumidor após forte alta

Pesquisa feita pela Ipsos-Ipec mostra que 22% dos brasileiros trocaram a carne pelo consumo de ovos nos últimos 6 meses

MÁRCIA DE CHIARA

Depois atingir o pico, faz dois meses que o preço do ovo tem registrado quedas significativas. Em junho caiu quase 7%, após ter recuado mais de 2% em maio. Marcio Milan, vice-presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), observa que o ovo voltou recentemente a substituir as carnes porque é uma proteína barata.

Pesquisa feita pelo Ipsos-Ipec a pedido do C6 Bank mostra que 22% dos brasileiros trocaram carne por ovo nos últimos seis meses. E houve também aqueles que reduziram o consumo de ovos, 21%, segundo a enquete.

MÁRCIA DE CHIARA / ESTADÃO



Médico Fabio Cabral afirma que procura os menores preços

Além da troca por produtos similares, no caso das proteínas, Milan confirma que a troca de marcas de um mesmo produto pelo consumidor é um movimento que vem sendo observado pelos supermercados de forma contínua desde o final do ano passado.

SEM FIDELIDADE. "Não sou fiel à marca", afirma o médico Fabio Cabral, de 54 anos. Ele pondera que as exceções são para alguns produtos, caso do leite e do café. De maneira geral, quando vai às compras de supermercado, ele conta que foca no preço. No entanto, não se arrisca com marcas totalmente desconhecidas.

EVENTO RARO. Cabral diz que não sentiu nem melhora nem piora na inflação dos alimentos nos últimos meses. "O que subiu (*de preço*), subiu e não desceu ainda."

Claudia Moreno, economista do C6 Bank, observa que a volta do nível de preços para patamares anteriores à disparada da inflação, que aumentou quase 5% no ano passado e sobe mais de 5% este ano, é um evento "raro".

Para este ano, o mercado espera uma inflação de 5,24%, segundo o último Boletim Focus, da segunda-feira passada. ●

Não há mais espaço para o juro subir, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que não vê mais espaço para aumento dos juros de referência da economia, e que o Banco Central (BC) vai começar a calibrar, em algum momento, quando voltará a cortar a Selic. "A essa altura, eu não vejo mais espaço para aumentar a taxa de juros, e acredito que aí o Banco Central vai ter que calibrar o momento do ciclo de corte. Eu não sei quando vai acontecer, mas tem muita coisa boa acontecendo", disse o ministro durante entrevista à GloboNews na tarde da última sexta-feira.

Haddad ressaltou que a inflação está em baixa, chegando inclusive a marcar deflação no grupo de alimentação e bebidas na última medição do IPCA-15, ao mesmo tempo em que o Federal Reserve acena com a possibilidade de retomar o ciclo de corte de juros nos Estados Unidos.

Questionado durante a entrevista sobre por que o governo não ataca o presidente do BC, Gabriel Galípolo - indicado por Lula e que manteve o ciclo de aumento dos juros -, como fazia com Roberto Campos Neto, Haddad respondeu que teve apenas dois momentos de divergência com o ex-chefe do BC. O primeiro deles foi em torno do início do último ciclo de corte de juros que, para Haddad, deveria ter começado antes.

Tensão
Haddad afirmou que teve apenas dois momentos de divergência com ex-chefe do BC, Campos Neto

A segunda divergência foi na mudança de forward guidance anunciada por Campos Neto em um encontro com investidores promovido pela XP em Washington, em abril do ano passado.

Mais uma vez, Haddad disse que as últimas elevações dos juros, com o BC sob o comando de Galípolo, foram contratadas na última reunião do Copom presidida por Campos Neto, quando os juros subiram 1 ponto porcentual. ● EDUARDO LAGUNA E CAROLINE ARAGAKI

LEILÃO DE IMÓVEL RURAL
VILA GERMANA, CAÇAPAVA/SP

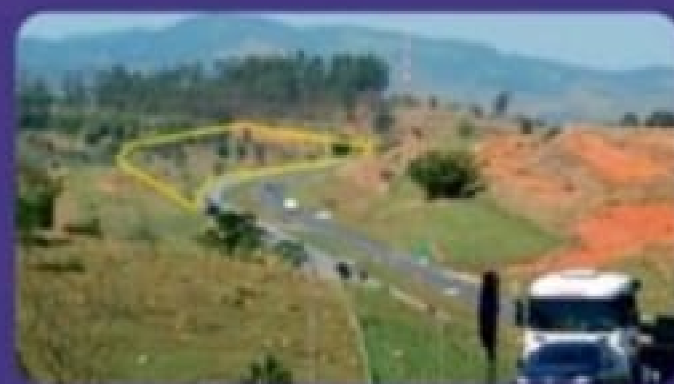
OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

ÁREA TOTAL
264.341,92M²

LANCE INICIAL
R$ 6.000.000,00



08/07 ÀS 11H00 LEILÃO ONLINE



GLEBA B DA FAZENDA BELA VISTA - LOCALIZADO ÀS MARGENS DA RODOVIA CARVALHO PINTO (KM 121) E FÁCIL ACESSO À DUTRA, FERROVIA MRS, AEROPORTO DE GUARULHOS E PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

IMÓVEL RURAL. Gleba B destacado da FAZENDA BELA VISTA Caçapava/SP. Vila Germana. Rodovia Carvalho Pinto, altura do KM 121. O terreno conta com uma área de 264.341,92m² ou 26,434192 hectares. Possui 180,00m de testada para a Rodovia Carvalho Pinto, gleba destituída de construções e benfeitorias, com acesso também pela Estrada Municipal Germana, possuindo topografia em declive leve a moderado, com superfície seca e com melhoramentos de eletrificação rural e arruamento. O imóvel está classificado junto a Prefeitura Municipal de Caçapava como sendo de Zona de Expansão Urbana - ZEU Sul 03 Rod. Carvalho Pinto. A região concentra a maior renda per capita do Brasil, com indústrias de alta tecnologia e mão de obra especializada de todas as áreas e segmentos. Com tipo de uso e ocupação de misto rural e residencial, a região conta com os seguintes melhoramentos públicos: rede de distribuição de água domiciliar, captação de esgotos e águas pluviais, energia elétrica (luz e força), telefone, coleta de lixo, serviços postais, limpeza e conservação viária, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 19.998 do Registro de Imóveis da Comarca de Caçapava/SP. Inscrição Municipal: 40.001.071-4. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávia Cunha Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 581



Luiz Carlos Trabuco Cappi

Reconfiguração global

A globalização está ganhando nova configuração. Esforços para entendimentos comerciais entre blocos econômicos e países ganharam densidade a partir das tarifas impostas pelos Estados Unidos a um conjunto de 180 nações. A guerra de 12 dias entre Israel e Irã, com ativa participação dos Estados Unidos, acrescentou elementos de imprevisibilidade ao cenário econômico.

As cadeias produtivas, a geopolítica, o comércio e os fluxos financeiros enfrentam o desafio de superar os impactos desse momento de alta complexidade e de quebras de paradigma.

A projeção é de um novo padrão de globalização, bem diferente sem a força dos EUA e a sua tradicional liderança econômica e política, e um contexto de escalada dos conflitos. Nas últimas décadas, a formação do fluxo de comércio baseado em ciclos integrados de produção foi fundamental para a redução dos preços dos produtos industriais, com mais produtividade e competitividade. O resultado foi dinamismo econômico e crescimento do PIB mundial.

Agora, a visão é de crescimento dos fatores de retração econômica com o conflito instalado no Oriente Médio e a insegurança que isso provoca nas decisões de investimento e volatilidade dos mercados.

Diante do quadro, o Brasil, como grande produtor de commodities, detentor de expressivas reservas de minerais críticos e de modelos de transição energética diversificada, mantém seu papel estratégico. Fornecedor relevante de alimentos para o mundo, tem condição diferenciada para a descarbonização da produção. Hoje, o Brasil é considerado um hub de inovações de tecnologias verdes, já que detém uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo. A COP-30 trará a oportunidade de exercer a liderança nesse vetor.

> ***O Brasil não pode contar apenas com a vantagem competitiva das commodities***

A posição geográfica, a extensão territorial e a maturidade tecnológica fazem do Brasil um polo competitivo para atrair investimentos estrangeiros, num momento de migração do capital que estava alocado em ativos dos EUA.

Depender excessivamente das commodities, por outro lado, tem riscos. Não podemos contar apenas com essa vantagem competitiva. É hora de buscar novos mercados, bem como de negociar exaustivamente com os EUA.

Os desafios estão colocados e são superáveis. Internamente, essa é uma oportunidade de reinventar a governança, tendo a questão fiscal como prioridade da agenda política e econômica. O Brasil poderá emergir mais fortalecido com o encaminhamento de soluções estruturais e consistentes. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCREVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça • **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** • **QUA.** Fábio Alves • **QUI.** Alvaro Gribel • **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** • **SÁB.** Fabio Gallo • **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Decreto do IOF **Ação no Supremo**

Gilmar consulta Barroso sobre relatoria do processo

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu ao presidente da Corte, Luiz Roberto Barroso, que avalie com quem ficará a relatoria da ação do PSOL contra a derrubada do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) – se com o próprio decano da Corte ou com o ministro Alexandre de Moraes.

O Congresso derrubou na quarta-feira o decreto presidencial que aumentava o IOF. Os primeiros ajustes nas alíquotas do tributo foram anunciados em maio, mas o governo, a Câmara dos Deputados e o Senado não chegaram a um acordo numa discussão que se estende há mais de um mês.

Gilmar diz que parece haver "coincidência parcial de objetos" entre a ação do PSOL e outro processo que o PL moveu, no início do mês, pela derrubada do decreto do IOF. Esta segunda ação está sob relatoria de Moraes. ● PEPITA ORTEGA/BRASÍLIA



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

São João: Marcas entram nas festas com patrocínios e ativações criativas











BOLETINS / SEG a SEX 7h30 e 20h



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



Realização: ELDORADO FM 107.3
Apoio: ESTADÃO 150
Patrocínio: GPA Grupo Pão de Açúcar

FOB USP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 90023/2025
Número do Processo 154.00004978/2025-71

Encontra-se aberto na Faculdade de Odontologia de Bauru - Alameda Dr. Octavio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail: compras@fob.usp.br, Pregão Eletrônico nº 90023/2025, na modalidade Registro de Preços, destinado à aquisição de Materiais Odontológicos. A realização da sessão será em 11/07/25 às 09:00 horas no link https://www.gov.br/compras/pt-br

---

O Chefe de Departamento do Complexo Penal de Bauru comunica que se encontra aberta a Chamada Pública nº 001/2025-CPBAU, objetivando o credenciamento de agricultores familiares, para aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros e Leite Pasteurizados, durante o período julho a agosto de 2025, em atendimento do Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social – PPAIS. A sessão pública será no dia 16/07/2025, às 09h10. A documentação completa, composta pela habilitação jurídica e pela proposta de venda deverão ser entregues na entidade credenciadora, situada na Rodovia Marechal Rondon km 353, Zona Rural, Bauru SP, no período de 30/06/2025 a 15/07/2025, das 09h00min às 17h00min e no dia 16/07/2025 até às 09h00min, em envelope fechado endereçado à Comissão de Avaliação e Credenciamento – CHAMADA PÚBLICA nº 001/2024-CPPAB. Será permitida a remessa da documentação via correios que somente será considerada e analisada se recebida na entidade credenciadora no período acima mencionado. O Edital e seus anexos estão disponíveis aos interessados, na página da internet da entidade credenciadora – www.sap.sp.gov.br, nos sites do PPAIS - www.cdrs.sp.gov.br/ppais, do ITESP - www.itesp.sp.gov.br e no Portal de Compras - www.compras.sp.gov.br. O edital também poderá ser retirado no Núcleo de Finanças e Suprimentos do COMPLEXO PENAL de Bauru no endereço e período acima mencionado.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 98/2025. Objeto: Contratação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados às Unidades Prisionais do **Lote 346: Presídio de Muriaé, Penitenciária Doutor Manoel Martins Lisboa Júnior e Presídio de Eugenópolis**, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos indivíduos privados de liberdade (IPLs) nas unidades prisionais em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura: dia 15 de julho de 2025, às 11h, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa.

MINAS GERAIS

Brampac S.A.

Convocação da Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da **Brampac S.A.**, CNPJ 61.149.084/0001-14, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida João Paulo Ablas, 1000, sala 01, Jardim da Glória, Cotia, Estado de São Paulo, CEP 06711-250, às 14:00 horas, em 07/07/2025 a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleição da nova diretoria; b) Aprovação das contas da companhia. Cotia/SP, [data da publicação].

CASA CIVIL

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO
CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta na **CASA CIVIL** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 90030/2025**, objetivando a contratação de serviços manutenção preventiva, corretiva, atualização de software e suporte técnico para soluções de Videowall, seu software (sistema operacional) e hardware básico, com fornecimento de peças, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A sessão pública será realizada no dia **16/07/2025 às 09h**, no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8159/8255.

Itaval Planejamento Imobiliário Ltda.

CNPJ (MF) nº 02.802.081/0001-79

Edital de Convocação - Reunião Ordinária de Sócios Quotistas

Vinhedo (SP), 26 de junho de 2025. Prezados Quotistas, vimos com a presente convocá-los para a Reunião de Sócios Quotistas Ordinária da Sociedade **Itaval Planejamento Imobiliário Ltda.**, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 02.802.081/0001-79, com sede no Município de Vinhedo, Estado de São Paulo, na Rua João Corazzari, nº 196, Centro, CEP 13280-091, a ser realizada no dia no dia **08 de Julho de 2025**, em primeira convocação às 09:30 (nove horas e trinta minutos) e em segunda e final convocação, às 10:00 (dez horas), na sede social da Sociedade. A Ordem do Dia da Assembleia terá por objeto a deliberação dos seguintes itens: 1) Deliberar sobre as contas dos administradores e demonstrações financeiras da sociedade relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2021, 31 de dezembro de 2022, 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024. 2) Deliberar sobre a destinação dos resultados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2021, 31 de dezembro de 2022, 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024. André Luis Masiá.

SINDICATO DOS PERMISSIONÁRIOS EM CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 62.707.278/0001-50

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Convocamos, nos termos do estatuto vigente, os associados do Sindicato dos Permissionários em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo, para deliberação sobre: **a) Atuação contenciosa em face do Acordo de Cooperação Técnica entre a CEAGESP e o MDA nº 17/2025, publicado no D.O.U. de 26/06/2025; b) Atuação contenciosa em face da Ceagesp pela não disponibilização de informações sobre os serviços de manutenção realizados pelo DEMAN no ETSP; c) Atuação contenciosa em face do Sindbast**, a se realizar no auditório do SINCAESP, Localizado na Av. Dr. Gastão Vidigal, n 1946, Edsed II, salas 17 a 22, Vila Leopoldina, São Paulo SP, no próximo **dia três de julho dois mil e vinte e cinco, em primeira instalação às 13h30**, com maioria absoluta dos associados, **e a segunda instalação às 14h00**, para os associados presentes.

São Paulo, 30 de junho de 2025.
Aderlete Cristina Maçaira - Diretora Presidente

Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região - SETCESP

CNPJ nº 60.961.083/0001-57

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Dia: **22/07/2025**. Local: **Sede do SETCESP**. Endereço: **Rua Orlando Monteiro, 01 (entrada pelo nº 21)**. 1ª Convocação: **14:00 hs** - 2ª Convocação: **15:00 hs**. O Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região - SETCESP, CNPJ nº 60.961.083/0001-57, com sede na rua Orlando Monteiro, 01 (entrada pelo número 21), bairro de Vila Maria, São Paulo - Capital, CEP 02121-021, entidade do setor econômico que representa o setor de transporte rodoviário de cargas com equipamentos de duas ou mais rodas ou eixos, multimodal de cargas e logística, com base territorial nas cidades de São Paulo (Capital), Arujá, Atibaia, Barueri, Biritiba-Mirim, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Caieiras, Cajamar, Campo Limpo Paulista, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Itatiba, Itupeva, Jandira, Jarinú, Joanópolis, Jundiaí, Juquitiba, Louveira, Mairiporã, Moji das Cruzes, Morungaba, Nazaré Paulista, Osasco, Pedra Bela, Piracaia, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Salesópolis, Santa Isabel, Santana do Parnaíba, Suzano, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista e Várzea Paulista, por intermédio do seu Presidente, com fulcro no artigo 18, alínea "a" e artigo 22 do Estatuto Social da entidade, e nos termos da Portaria M.T.E nº 3.472/2023, convoca todos os membros da categoria acima especificado para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 22 de julho de 2025, às 14h00, em primeira convocação, com a presença mínima da metade mais um dos associados em condições de exercício do voto e, às 15h00, em segunda convocação, com qualquer número de associados que se encontre em pleno gozo de seus direitos estatutários, sendo que, como se trata de alteração estatutária, a deliberação se dará com 2/3 dos votos dos presentes (§ único do art. 15), a ser realizada na sede do SETCESP, que irá tratar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1º) Deliberar sobre a aprovação de alteração do Estatuto social do SETCESP para incluir em sua base territorial as cidades de Tuiuti, Vargem, São Lourenço da Serra e Pinhalzinho. São Paulo, 30 de junho de 2025. **MARCELO RODRIGUES** - Presidente

---

PORTO DE SANTOS AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS S.A. MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

COMUNICADO

Início de Campanha de Dragagem de Manutenção no Porto de Santos

A Autoridade Portuária de Santos informa que iniciará campanha de dragagem de manutenção nos trechos 1, 2, 3 e 4 do canal de navegação do Porto Organizado de Santos e berços de atracação (Grupos 1, 2, 4, 5, 6 e 7) em julho de 2025, em conformidade com a Licença de Operação n.º 1382/2017 (Renovação).

ANDERSON POMINI
Presidente

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PRESTANDO SERVIÇOS PARA O PROGRESSO DO BRASIL

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442

PEFISA S.A.-CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ nº 43.180.355/0001-12 - NIRE 35300006569
CARTA PATENTE Nº 763738/80

ATDA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2025

1- DATA: 30 de abril de 2025. **2- HORA E LOCAL:** Às 15:00 horas, na sede social da PEFISA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("PEFISA" ou "Companhia"), situada em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, na Rua da Consolação nº 2.411, 2º andar, bairro Consolação, CEP 01301-100. **3 - PUBLICAÇÕES:** O Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024, publicados em 25 de abril de 2025, no jornal O Estado de São Paulo. **4 - CONVOCAÇÃO E "QUORUM" DE INSTALAÇÃO:** Compareceu o acionista que representa 100% (cem por cento) das ações com direito a voto, portanto, dispensada a publicação de convocação prévia, na forma do § 4º, do artigo 124, da Lei 6.404/76. **5- COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente: Sr. Ricardo Doebeli e Secretário: Sr. Marcos Antônio de Mello. Esclareceu o Sr. Presidente que a falta de publicação do aviso a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76 estava suprida em face do comparecimento de acionista representando a totalidade do capital social, conforme parágrafo 4º do mesmo artigo. **6- PRESENÇAS:** Representantes da Diretoria e os representantes do acionista, dispensada a presença do representante dos auditores independentes ante a desnecessidade de esclarecimentos. **7 - ORDEM DO DIA:** a) Examinar e discutir o Relatório da Diretoria, das Demonstrações Financeiras e do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, publicados em 25 de abril de 2024 no jornal O Estado de São Paulo; b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; c) Eleição da Diretoria da Sociedade para o próximo mandato. **8 - DELIBERAÇÕES:** a) Foram aprovadas, sem qualquer ressalva, as contas apresentadas e os atos de gestão dos administradores, consolidados demonstrações financeiras auditadas e publicadas. b) Aprovar a absorção do prejuízo do exercício pela Reserva Estatutária, em conformidade com o parágrafo único, do art. 189 da Lei 6.404/76; c) Foram eleitos para compor a diretoria da sociedade, com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, os seguintes membros: I. Para o cargo de Presidente, o Sr. **Ricardo Doebeli**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 36.541.091, SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 612.727.019-72, com endereço comercial na Rua da Consolação, nº 2.411, 6º andar, bairro Consolação, São Paulo/SP, CEP 01301-100; II. Para o cargo de Vice-Presidente, (i) **Sra. Renata Vivan Del Bove**, brasileira, casada, psicóloga, portadora da cédula de identidade RG nº 29.016.166-6 SSP/SP e inscrita no CPF sob o nº 291.707.418-32, com endereço comercial em São Paulo, SP, na Rua da Consolação, 2.411; (ii) Sr. **Gustavo Guedes Maniero**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, portador da carteira de identidade nº 25.174.440-1 SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 259.582.458-99, com endereço comercial em São Paulo, SP, na Rua da Consolação, 2.411; (iii) Sr. **Mauricio Leonardo Hasson**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 95529848, IFP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 024.961.187-24, com endereço comercial em São Paulo, SP, na Rua da Consolação, 2.411; III. Para ocupar posições de Diretores, sem designação específica, (i) Sr. **Marcos Antônio de Mello**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 15.353.684 - SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 060.875.138-33, com endereço comercial em São Paulo, SP, na Rua da Consolação, 2.411; (ii) Sr. **Valmir Aparecido Navia**, brasileiro, casado, comerciário, portador da cédula de identidade RG n.º 16.991.390-9 SSP/SP e inscrito no CPF sob o n.º 056.639.578-98, com endereço comercial em São Paulo, SP, na Rua da Consolação, 2.411, permanecendo vago cinco cargos de Diretor, sem designação específica. d) Os diretores eleitos preenchem as condições previstas na Resolução 4.122, de 02 de agosto de 2012 do Banco Central do Brasil e, para os devidos fins e efeitos de direito, declaram que não estão incursos em nenhum dos crimes previstos em lei como impeditivos para o exercício de atividades mercantis, sendo os respectivos honorários fixados e comunicados através de carta a ser mantida em arquivo especial na sociedade. **9- ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, informou o Sr. Presidente da Mesa que o Conselho Fiscal da sociedade não havia sido instalado até a presente data, por ser órgão de funcionamento não permanente, sendo a sessão então suspensa para a lavratura desta Ata, elaborada sob a forma de sumário, conforme art. 130, parágrafo 1º da Lei n.º 6404/76, que foi a seguir transcrita no livro próprio, para ser, depois de reaberta a sessão, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **10- ASSINATURAS: Membros da Mesa:** Ricardo Doebeli - Presidente; Marcos Antônio de Mello - Secretário. **Acionista: Lundinvest S.A. Investimentos e Participações: Ricardo Doebeli - Presidente. Representantes da Diretoria presentes: Ricardo Doebeli - Presidente; Marcos Antônio de Mello - Diretor; Marcos Antonio de Mello - Vice-Presidente. JUCESP** nº 176.028/25-0 em 30/05/2025

CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

AVISO DE REVOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO: Nº 90031/2025
PROCESSO CETESB Nº 21/2025/308

OBJETO: Contratação de empresa de Engenharia e Arquitetura para a execução de serviços técnicos, compreendendo o assessoramento, coordenação, especificações, estudos de viabilidade técnica, análises, orçamentos, acompanhamento de obras e serviços, laudos, levantamentos, projetos, pareceres, vistorias, e outros de mesmas naturezas, necessários à consecução dos serviços e obras demandados pela CETESB, conforme Especificações constantes do Termo de Referência Anexo I do Edital.

A CETESB torna pública a revogação da Licitação nº 21/2025/308, Pregão Eletrônico nº 90031/2025, em virtude da necessidade de reavaliação do Termo de Referência e análise da viabilidade de contratação por meio de Ata de Registro de Preços.

CETESB Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE ITAPIRA

Rua Floriano Peixoto, 395 - Vila Ilze – Itapira - SP
Sub-sede: Rua Ana Cintra, 363 – Amparo - SP
Sub-sede: Rua José Gigli, 390 – Lindóia - SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados deste Sindicato, quites e em gozo de seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinária, que realizar-se-á no dia 03 de Julho de 2025, às 16:00 horas, em primeira convocação, e não atingindo o quorum às 17:00 horas em segunda convocação com qualquer numero de presentes, em nossa sede à Rua Floriano Peixoto, 395 em Itapira-SP, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembléia Anterior; 2) prestação de contas do exercício de 2024 acompanhado do balanço contábil-financeiro, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos pertinentes; 3) Previsão Orçamentária para o exercício de 2026, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal e demais documentos pertinentes; 4) Ratificação de atos praticados pela diretoria e outros assuntos de interesse do Sindicato e dos associados.

Itapira, 24 de Junho de 2025
José Emilio Contessotto - Presidente

SICOMVIT SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA - SICOMVIT

CNPJ/MF: 58.383.571/0001-32
Rua Joaquim Inácio, Nº 77, Centro, CEP: 13970-150 – Itapira/SP – Site: www.acvitapira.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIAS

O Presidente da Entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os associados a reunirem-se no dia **17 de julho de 2025, quinta-feira**, presencialmente, para participarem das **Assembleias Gerais Ordinárias, às 19h00 e 20h30**, respectivamente, na sede do Sindicato, localizada na Rua Joaquim Inácio, nº 77, Centro, CEP: 13970-150, na Cidade de Itapira/SP, para deliberação em primeira convocação nos termos estatutários, sobre às matérias constantes da seguinte ordem do dia: **1ª – ASSEMBLEIA - 19h00: 1.) Leitura, exame, discussão e votação do relatório de atividades, contas da Diretoria e as peças que compõem o Balanço Financeiro do Exercício de 2024, período de 01/01/2024 a 31/12/2024, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal; 2.) Ratificação das Parcerias firmadas aos 12/04/2024 e 21/10/2024 com a Associação Comercial e Empresarial de Itapira – ACEI, referente à participação do SICOMVIT no patrocínio da Promoção Comercial da Campanha Comércio Premiado 2024 e Campanha Natal Premiado ACEI - 2024; e, 2ª – ASSEMBLEIA – 20h30: 1.) Leitura, exame, discussão e votação da Previsão/Proposta Orçamentária anual de Receitas e Despesas para o Exercício de 2026, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.** Não havendo, nos horários acima indicados, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, as Assembleias serão realizadas 1/2 (meia) hora após, às 19h30 e 21h00, respectivamente, em segunda convocação, por maioria dos votos dos associados quites e com direito a voto presentes na assembleia, conforme o quórum estatutário, previsto no art.11, § 1º.

Itapira/SP, segunda-feira, 30 de junho de 2025.
FRANCISCO DE ASSIS FRANCIOZO - PRESIDENTE

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Essa culpa é, sim, do Congresso



É inacreditável que Alcolumbre tente eximir parlamentares de responsabilidade por jabutis do setor elétrico

Acuado pelas críticas que recebeu nos últimos dias, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), decidiu culpar a imprensa pelos erros que os parlamentares, sob sua liderança, cometeram na sessão conjunta do Congresso de 17 de junho. Ao derrubar vetos presidenciais e restabelecer jabutis que haviam sido inseridos no marco das eólicas em alto-mar (*offshore*), deputados e senadores preferiram agradar lobbies a defender o consumidor brasileiro.

A cortesia com o chapéu alheio custará R$ 197 bilhões nos próximos 25 anos, dinheiro que financiará empreendimentos que produzem energia cara e desnecessária, segundo a Frente Nacional dos Consumidores de Energia (FNCE). A entidade reúne alguns dos principais especialistas em energia do País e tem como base cálculos da consultoria PSR. Estimativas do governo são ainda maiores e indicam uma conta de cerca de R$ 245 bilhões até 2050.

Alcolumbre julga estar mais bem informado do que eles. Na avaliação do senador, os números estão "superestimados", apontam para cenários "alarmistas" e visam a espalhar "pânico e confusão" entre os consumidores. "Não aceitarei que atribuam ao Congresso Nacional uma responsabilidade que não existe. Não há aumento tarifário. Há compromisso com a modicidade tarifária, com o equilíbrio federativo, com a inovação e com o futuro do setor elétrico. Chega de terrorismo tarifário e distorções por quem quer manter privilégios e lucros excessivos", afirmou.

Não há planejamento setorial que sobreviva aos indesejáveis pitacos que o Congresso tem dado nos últimos anos. Num sistema integrado, como é o brasileiro, é preciso que as usinas e as linhas de transmissão sejam definidas com base em critérios técnicos e incentivos econômicos que considerem a demanda e a confiabilidade do suprimento ao menor custo possível. Cabe ao governo organizar e realizar leilões para que os empreendimentos possam competir em condições de igualdade com vistas ao atendimento do interesse público.

Não é o que tem ocorrido. Protegidos por subsídios bancados pelos consumidores em suas tarifas e que ampliam sua competitividade de forma artificial, empresários usam a agenda verde como pretexto para ampliar a lucratividade de seus negócios. Na outra ponta, quem investe em combustíveis fósseis defende a necessidade de garantir a segurança do sistema com energia cara e poluente.

Todos lutam por reserva de mercado, e quando não conseguem convencer o Executivo a apoiar suas demandas, tentam sensibilizar os parlamentares a inserir jabutis em projetos de lei que tramitam no Legislativo – quase sempre com sucesso, como ocorreu na sessão de 17 de junho e, ao que tudo indica, também acontecerá na próxima sessão conjunta do Congresso.

A Frente Nacional dos Consumidores de Energia contestou o senador. "Não há como negar a realidade. Foram decisões políticas, súbitas e contrárias a todas as expectativas da população", disse, em nota.

Infelizmente, é assim que a banda toca no setor elétrico há muitos anos, o que explica por que a energia no País é tão cara. A novidade é que Alcolumbre finalmente parece estar preocupado com a opinião pública. ●

Combustíveis **Sem repasse**

Redução no preço da gasolina não chega aos postos

A redução do preço da gasolina nas refinarias da Petrobras não chegou aos postos em junho, como vem sendo cobrado pelo governo – houve queda de apenas R$ 0,05 por litro, frente ao desconto de R$ 0,17 por litro concedido pela estatal no último dia 3.

Em junho, o preço médio da gasolina no Brasil registrou uma queda de 0,78% em comparação com maio – ante a redução de 5,6% nas refinarias da estatal – com o preço médio permanecendo em R$ 6,38, segundo o Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL) – com base em abastecimentos realizados nos 21 mil postos credenciados da Edenred Ticket Log.

"Isso mostra que o repasse ao consumidor foi bem mais contido, possivelmente por conta da concorrência entre os postos e da dinâmica regional de distribuição", disse o diretor da Endered Mobilidade, Renato Macarenhas. ● DENISE LUNA/RIO

ambipar® Apresenta:

ESTADÃO



SUMMIT ESG

21 DE AGOSTO
8H30 - Teatro Bravos – São Paulo

UM ALERTA: NÃO É POSSÍVEL IGNORAR OS DESAFIOS CLIMÁTICOS E SOCIAIS

EIXOS TEMÁTICOS:
- Novos tempos e a diversidade
- Onda política contra ESG e o desmantelamento da governança
- COP-30: a conferência mundial, o propósito e a sua importância
- Financiamento climático: iniciativas soberanas e privadas
- Transição energética: a ordem global e os dilemas brasileiros

ADQUIRA SEU INGRESSO:



Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Parceria: broadcast, ESTADÃO BLUE STUDIO, ESTADÃO ACESSOS, ELDORADO 107,3
Apoio: Integra
Patrocínio: BHP, Marfrig, brf


DIA DO **MERCADO IMOBILIÁRIO** ESTADÃO

Alexandre Lafer Frankel

‘Nova geração não valoriza posse como algo primordial’

Flexibilidade faz imóvel deixar de ser apenas propriedade para se tornar serviço, diz empresário


BECAFIGUEIREDO / DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA

Formado em Engenharia Civil pelo Instituto Mauá de Tecnologia, Frankel fundou a Vitacon em 2009 e a Housi em 2019

BRENO DAMASCENA

Do trabalho remoto à consolidação da geração Z como força econômica, o mercado imobiliário se movimenta para atender às novas demandas de moradia. Fruto deste ambiente, a locação de curta temporada (short stay) ganha adeptos e conquista investidores ao redor do mundo. No Brasil, o empresário Alexandre Lafer Frankel, à frente da startup Housi, se posiciona como um dos expoentes do segmento ao negociar “apartamentos por assinatura”.

A companhia, fundada em 2019, projeta um faturamento de R$ 690 milhões neste ano, mais do que o dobro do faturamento em 2024. A expectativa se justifica pela incorporação do primeiro projeto de luxo, um prédio de studios nos Jardins. Desenvolvido em parceria com a Vitacon, empresa também criada por Alexandre e atualmente comandada pelo seu irmão Ariel Frankel, o projeto tem investimento previsto de R$ 200 milhões.

Alexandre Lafer Frankel é um dos painelistas confirmados no Summit Imobiliário, evento que o **Estadão**, em parceria com o Secovi-SP, realizará hoje em São Paulo.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

O seu painel no Summit Imobiliário aborda a locação de curta temporada apoiado na tese de que este mercado não é passageiro. O que justifica esta perspectiva?
Vários fatores contribuem para este ambiente. Entre eles, a mudança de comportamento no pós-pandemia, o trabalho híbrido e uma nova geração que é muito mais desapegada. Além disso, tem a questão econômica, com os juros nas alturas e o baixo poder aquisitivo. Neste cenário, muita gente não quer ou não pode comprar um imóvel e recorre a novos formatos de moradia. Esse mercado vai além do *short stay* em si. É sobre a tendência de moradia flexível, que pode ser de um dia, três meses ou quatro anos. Esta perspectiva de flexibilidade revolucionou o setor e hoje tem diversas praças favoráveis no Brasil. São Paulo, por exemplo, promove muitos eventos e tem uma demanda corporativa descomunal. Já em Salvador, é comum moradores alugarem as próprias casas durante o carnaval e faturar pelo ano inteiro. Não à toa, a locação se constituiu como a atividade principal do imóvel em muitos casos ou como renda extra em outros.

Enquanto o short stay cresce, acompanhamos debates jurídicos e legislativos questionando o modelo. E não só aqui no Brasil. Como você enxerga a forma como os governos estão lidando com este ambiente e como as empresas enfrentam estes obstáculos?
O mercado e a tecnologia estão sendo mais rápidos do que os legisladores. E isto é normal. Em vários outros segmentos, presenciamos situações parecidas. No Brasil, temos o privilégio da legislação de locação por temporada já regulamentar bem o short stay. Em prédios mais novos, já é comum este modelo estar regulamentado e com normas definidas. Nos prédios mais antigos, onde isso ainda não está regrado, veremos mais discussões a respeito do tema, mas aí a assembleia é soberana e o morador deve respeitar a decisão democrática.

Você falou sobre o perfil geracional com novas perspectivas imobiliárias. Em sua avaliação, como o short stay se encaixa nestas expectativas?
Essa geração, em primeiro lugar, tem um desapego. Ela não valoriza a posse como algo primordial. Em segundo, o poder aquisitivo não acompanha o aumento de preços e a taxa de juros impede o financiamento. Essa geração se vê obrigada e, ao mesmo tempo, opta por formatos alternativos de moradia. A compactação dos imóveis, por exemplo, é uma resposta a este movimento. São unidades que democratizam e tornam o bem mais acessível para comprar ou alugar. O condomínio e o IPTU também são mais baratos. O short stay e seus derivados são outras respostas. Os mais jovens não querem gastar para mobiliar um apartamento e não querem gastar tempo com burocracias, como transferir a conta de água, luz e gás. Eles pensam “eu não sei como vai ser a minha vida amanhã, se eu vou estudar fora, se eu vou trabalhar em outra cidade, se eu vou casar, se vou ter outro tipo de comportamento”. A locação flexível permite uma adaptação à vida moderna, principalmente dos mais jovens.

“Os mais jovens não querem gastar para mobiliar um apartamento e não querem perder tempo com burocracias, como transferir a conta de água, luz e gás”

A Housi está planejando a entrega do primeiro empreendimento de luxo da companhia. A empresa tem planos de migrar de segmento?
De forma alguma existe uma migração. A Housi está amadurecendo e ganhando escala. Com isso, percebemos que é necessário segmentar os produtos de acordo com públicos específicos, porque cada grupo tem suas próprias necessidades. O H Bela Cintra faz parte do bandeira H, que é a nossa bandeira de luxo e segue alguns padrões diferentes.

Falando em personalização, quais outros movimentos devem se consolidar no Brasil nos próximos anos?
A tendência do mercado é a transformação do analógico para o digital. Em outras palavras, os imóveis deixam de ser apenas um teto para ser hardwares multifuncionais. O prédio será o lugar onde você lava roupa, faz mercado, trabalha e aluga o seu transporte. Ele ajuda a tornar a vida do usuário mais eficiente e econômica, mas principalmente, gerar tempo. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



PARA OS APAIXONADOS
POR ESPORTES!

Com opções como beach tennis e golfe, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é um verdadeiro paraíso para quem ama esportes.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Eufrázio

e|investidor
ESTADÃO

NEWSLETTER
E-INVESTIDOR

Análises, dicas práticas e os principais movimentos do mercado direto no seu e-mail.



Aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado e cadastre-se gratuitamente!

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

S VICENTE - ITARARÉ
R$640mil, 3dts.(1st), 1vg, 117m², au., mobil.e alto(11)99558-3105

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO

negócios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ
AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

60 VEÍCULOS — DIA: 30.06.2025 2ª FEIRA - 15h00 | AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 30.06.2025, a partir das 12h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
ACTROS 2548S · BMW Z4SDRIVE20I · RETROESCAV. JOHN DEERE 310L

180 VEÍCULOS — DIA: 01.07.2025 3ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 01.07.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
FORD F150 LARIAT

350 VEÍCULOS — DIA: 02.07.2025 4ª FEIRA - 10h00 | AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 02.07.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
KIA STONIC MHEV · BYD YUAN PLUS

350 VEÍCULOS — DIA: 04.07.2025 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 04.07.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
COLEÇÃO · DKW 1963

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 · CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 · www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 03/07/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 03/07/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 07/07/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 08/07/2025 - 3ª feira | 17h00	Dia 14/07/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CALÇADOS: BOTAS "VIZZANO - MACBOOT - MR CAT"	JAQUETA - IRA DESIGN	SMART TV TCL LED 32" 55" 65"	APPLE MACBOOK - NOTEBOOK HP ELITEBOOK 14"	LINHA INFANTIL - "LOGISTICA REVERSA"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO IMÓVEL COMERCIAL Somente "ON-LINE"

FECHAMENTO: 30/06/2025 a partir das 12h00

ESCRITÓRIO nº 1007, c/ 01 VAGA DE GARAGEM BROOKLIN PAULISTA - SÃO PAULO/SP ÁREA PRIVATIVA: 26,887m²
Rua Arandu, 205 - Edifício Berrini Business Center - (10º andar). Matrícula nº 162.322 do 15º RI local.

DESOCUPADO
(Visitas deverão ser previamente agendadas com o leiloeiro)

Lance Mínimo: R$ 280.000,00

FORMAS DE PAGAMENTO: À vista, sem desconto. Sinal de 30% no ato da arrematação e o restante na assinatura da escritura. Obs.: *Sem uso do FGTS.*

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" 15 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 30/06/2025 a partir das 13h30

LOCALIDADES: GO MG MS MT RJ RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO

TRANSFERÊNCIA IMEDIATA

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro Civil de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 234.451.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" 15 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 02/07/2025 a partir das 18h00

LOCALIDADES: CE DF GO MG MT PA PE RJ RS SP

APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS
CASAS • IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Osasco/SP, sob nº 234.540.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL 07 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 03/07/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 07/07/2025, a partir das 10h30

LOCALIDADES: CE MG MT SP TO

APARTAMENTOS
CASAS • IMÓVEL RURAL

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" 18 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 10/07/2025 a partir das 09h00

LOCALIDADES: AM CE GO MG PA PR RJ RR SP

APARTAMENTOS • CASAS
SALA COMERCIAL • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

GRUPO CARREFOUR BRASIL — LEILÃO DE 08 IMÓVEIS Somente On-line

FECHAMENTO: 24/07/2025 a partir das 13h00

TERRENOS • IMÓVEL COMERCIAL

LOCALIZADOS EM
SANTO ANTONIO DE POSSE/SP
SÃO PAULO/SP • VIAMÃO/RS

FORMAS DE PAGAMENTO:
- Pagamento à vista: Desconto de 10%
- Parcelamento: Sinal mínimo de 25% e o saldo restante em até 5 parcelas mensais

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Renda variável **Ganhos e riscos**

Fundo de ações de dividendos sobe até 30% no ano, mas exige atenção com IR

Recuperação de ativos e desempenho mais sólido de setores da economia beneficia categoria, mas antes de investir é preciso entender diferenças tributárias entre produtos

LEO GUIMARÃES
E-INVESTIDOR

O rali da Bolsa em 2025, com o Ibovespa registrando alta de 13% no ano, impulsionou os fundos de ações focados em dividendos, que acumulam rentabilidade acima da média. Alguns deles superaram em cinco vezes a variação do CDI do período. Segundo levantamento feito pela Economática a pedido do *E-Investidor*, os 15 melhores fundos da categoria renderam de 20% a 30% no ano, beneficiados pela recuperação dos ativos e pelo desempenho dos setores mais sólidos da economia brasileira, como bancos, commodities e utilities.

A queda dos juros futuros e a retomada do apetite por risco, beneficiaram também os fundos que priorizam geração de caixa e previsibilidade de proventos. Diferentemente dos EUA, onde há uma maior presença de empresas de tecnologia e alto crescimento, as apostas no Brasil costumam beneficiar empresas maduras, que distribuem lucros aos acionistas.

A lista dos campeões de 2025 até agora mostram fundos com diferentes estratégias, tamanhos e gestoras, mas que compartilham o foco em ações com forte histórico de distribuição de dividendos e bom nível de liquidez.

Entre os fundos com melhor desempenho em maio está o Dividendos Grandes e Seguros, da Avantgarde Asset, que adota uma abordagem quantitativa e sistemática. "A vantagem é que a seleção não depende da análise subjetiva de um gestor. O modelo prioriza empresas com pagamentos consistentes ao longo do tempo", afirma Felipe Pontes, diretor de gestão da casa.

O resultado positivo do produto também foi favorecido pelo ambiente macroeconômico, diz o gestor. Para ele, o arrefecimento dos juros futuros deu força às empresas de perfil mais defensivo, com potencial de valorização futura. O fundo mescla o que Felipe chama de "vacas leiteiras de hoje" – empresas maduras e previsíveis - com as "vacas leiteiras do futuro", que na visão da gestora são aquelas que ainda estão crescendo, mas têm potencial de se tornar boas pagadoras de dividendos.

Ganho no ano
Levantamento da Economática mostra que os 15 melhores fundos renderam entre 20% e 30%

Segundo Pontes, focar em fundos de ações de dividendos é uma estratégia indicada para quem busca renda passiva com regularidade, sem depender exclusivamente da renda fixa.

A ARX Investimentos aparece no ranking com quatro fundos, entre eles o ARX Ágora FI Financeiro, distribuído pela Ágora Investimentos. Esse fundo também não se limita a investir em boas pagadoras de dividendos, mas combina essa abordagem com uma estratégia de valor, o que amplia o potencial de rentabilidade. A diferença está na gestão ativa tradicional, com decisões tomadas por analistas e gestores a partir de análises fundamentalistas.

A boa performance vem da aposta em empresas negociadas com desconto em relação ao seu valor intrínseco, ou seja, ações subavaliadas, com margem de segurança, explica Gabriel Tossato, especialista em investimentos da Ágora. "Essa abordagem acaba excedendo o escopo de só investir em empresas que são boas distribuidoras de dividendos", diz.

Tossato também acredita que as empresas defensivas se beneficiaram do maior fluxo de capital estrangeiro na bolsa, que procura as empresas mais líquidas, a exemplo das companhias de energia e grandes bancos. "Esse motor levou à alta no mercado como um todo e contribuiu para o resultado de diferentes setores", comenta.

RISCOS. Apesar da rentabilidade chamativa, o investidor precisa entender o contexto e os riscos. Anderson Miranda, head da W1 Capital, alerta que o bom desempenho da classe observado em 2025 parte de uma base de comparação depreciada. "No fim de 2024, esses ativos estavam muito descontados. Em dezembro, muita gente estava com prejuízo acumulado." ●

OS MELHORES DE 2025

Levantamento da Economática mostra os 15 fundos de ações focados em dividendos mais rentáveis deste ano

EM PORCENTAGEM

FUNDO	RENTABILIDADE EM 2025 (ATÉ 19/JUNHO)	PRÊMIO EM RELAÇÃO AO CDI	VOLATILIDADE EM UM ANO
PARATY CLASSE DE FIF AÇÕES	32,05	533,24	17,47
TIJUCA CLASSE DE FIF AÇÕES	31,74	528,12	17,50
CLASSE ÚNICA DE COTAS DO EMPIRICUS DIVIDENDOS FUND	28,04	466,52	17,38
ARX INCOME MASTER	25,05	416,82	16,67
ARX INCOME FICFI FINANCEIRO EM AÇÕES	23,34	388,42	16,64
BB TOP AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS	22,96	382,05	17,71
ARX INCOME ÁGORA FI FINANCEIRO	22,73	378,26	16,52
ARX INCOME INST FC	22,62	376,32	16,52
BRAM H FI AÇÕES DIVIDENDOS	21,45	356,99	14,45
TRÓPICO AÇÕES FI FINANCEIRO	21,36	355,49	14,29
BRADESCO FIF	20,84	346,78	14,44
CAIXA MASTER DIVIDENDOS QUANTITATIVO	20,80	346,19	17,39
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	20,74	345,18	14,45
BRADESCO ESTRATÉGIA DIVIDENDOS	20,61	342,94	14,45
BRADESCO CENTURION DIVIDENDOS	20,41	339,58	14,46

17% MODERADA/ALTA

FONTE: ECONOMATICA / INFOGRÁFICO ESTADÃO

UMA SELEÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA QUEM TEM **OBJETIVOS**
CLASSE ÁGORA



A CASA DE INVESTIMENTOS DO **BRADESCO**



Pedro Andrade, jornalista e apresentador.

Faça o seu cadastro



Marcelo Mello

‘Juros a 15% não motiva investidor ao risco, mesmo com IR maior’

Para executivo, pode ocorrer um movimento de realocação, mas dentro da própria renda fixa

ENTREVISTA

Graduado em Administração pela FAAP, Marcelo Mello cursou, em 2019, programa da Harvard Business School

LUIZA LANZA
E-INVESTIDOR


MAURO FIGA / DIVULGAÇÃO

A renda fixa incentivada, que fez as gestoras de investimento especializadas na modalidade viverem um boom de captação em 2024, entrou na mira do governo federal. Agora, títulos isentos de Imposto de Renda (IR) como Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), debêntures incentivadas, assim como Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) poderão pagar 5% de IR a partir de 2026.

A medida ainda precisa ser aprovada pelo Congresso, mas, desde que foi apresentada há algumas semanas, vem levantando muitos questionamentos no mercado. Um deles é se o fim dos produtos incentivados poderá gerar um redirecionamento do fluxo que migrou para a renda fixa no último ano vindo de outras categorias, como fundos exclusivos, multimercados e ações.

Na avaliação de Marcelo Mello, CEO da SulAmérica Vida, Previdência e Investimentos, isso não deve ser suficiente para afastar os investidores. O motivo principal? A atratividade da atual taxa Selic, que está no maior nível desde 2006. A seguir os principais trechos da entrevista.

Os 15% de juros nominais são um desafio para convencer os investidores a abrir mão do conforto do CDI. Como a SulAmérica está vendo a alocação de investimentos nesse contexto?

A peça-chave de toda a discussão de alocação de capital, do ponto de vista de política monetária, é justamente essa percepção de que a taxa de juros ficará num patamar elevado por bastante tempo. A taxa de juros de 15% não motiva os investidores a buscar estratégias mais arriscadas, mesmo com uma alíquota diferente de imposto. Esse movimento aconteceria se o início do afrouxamento monetário estivesse ali na esquina, mas só deverá ocorrer em 2026. Esse é o principal gatilho que faz com que os investidores não se sintam tão motivados a fazer uma antecipação de movimento. Em termos de alocação, nesse patamar de Selic, acreditamos que ainda faz sentido ter a maior parte da posição em pós-fixados e ter uma posição em NTN-Bs (*títulos do Tesouro indexados à inflação*). Bolsa, neste momento, não estamos recomendando uma participação estrutural, porque não vemos um gatilho que possa levar fluxo de recursos para renda variável.

“A percepção é de que a taxa de juros ficará num patamar elevado por bastante tempo”

“Neste momento, não vemos um gatilho que leve o investidor a buscar maior risco, aumentando o fluxo para renda variável”

O crédito privado liderou o boom de captação da renda fixa visto no ano passado. A categoria continua em evidência em 2025?

Tem um ponto adicional para o segundo semestre que são as duas MPs em discussão. Elas precisam da vontade do Congresso em deliberar o assunto, mas, se avançarem, pode haver uma corrida adicional para esses ativos ainda em 2025, dado que as medidas passam a valer a partir de 2026. O investidor pode querer se antecipar e garantir essa isenção no estoque este ano, o que levaria a um fechamento adicional de *spreads*, também nos ativos *high grade* (*alta qualidade e baixo risco*). É preciso ficar muito atento com a evolução dessas discussões, porque isso fará preço.

Uma parte importante desse boom de crédito veio do fluxo de investidores que migrou dos fundos exclusivos, após a cobrança do “come-cotas” na modalidade, em busca de ativos isentos. Agora, esses produtos que tanto atraíram os investidores podem ter de pagar IR. Isso pode criar um novo movimento de redirecionamento de fluxo a partir de 2026? Se sim, para onde o dinheiro vai?

É muito cedo para chegar a alguma conclusão. Tem vários efeitos colaterais, dependendo de como essas duas propostas vão caminhar no Congresso. A MP que cria alíquota mínima de 10% sobre a renda exclui os investimentos isentos, como as LCAs, as LCIs, as debêntures incentivadas. A outra MP é a que tributa em 5% os ativos incentivados. Se essa segunda for aprovada, da forma como está escrito o texto, os ativos incentivados que estavam liberados da primeira MP vão acabar fazendo parte do cálculo, porque deixarão de ser isentos. Se isso acontecer, a alíquota que hoje é zero não vai ser 5%; no limite, será 10%. Aí, sim, poderemos ter um movimento de realocação, mas dentro da própria renda fixa. E não para multimercados ou ações, porque são categorias totalmente diferentes, que ainda não se recuperaram e precisam de fluxo. ●



Antonio Penteado Mendonça

Rio Grande do Sul: será que veio para ficar?

As recentes chuvas que assolaram o Rio Grande do Sul, na mesma época que as chuvas que devastaram o Estado no ano passado, levantam uma questão importante: foi mero acaso e uma infeliz coincidência ou temos uma mudança nos padrões do clima da região?

Na sequência dos eventos de 2024, especialistas analisaram a questão e vários deles concluíram que havia uma forte chance do fenômeno não ser um evento pontual, mas o começo de uma mudança mais profunda, capaz de alterar o clima no sul do Brasil, introduzindo como fato novo a repetição anual das tempestades que acabavam de cair e devastar o Estado.

Pelo que se viu agora, pode se dizer que estes técnicos estavam certos. Um ano é pouco tempo para permitir uma conclusão mais consistente, mas a sequência das tempestades, por dois anos seguidos, na mesma época, é um indicador que precisa ser levado em conta na análise das condições climáticas do Rio Grande do Sul. É no mínimo um indicador de que o clima mudou ou está mudando e que o cenário passa a ser de tempestades violentas atingindo parte do Estado, numa determinada época do ano em que até recentemente isto não acontecia.

Mas há mais. Além das chuvas torrenciais que caíram recentemente, pouco antes delas, da mesma forma que aconteceu em 2024, uma seca severa causou danos a agricultura gaúcha. Os dois fenômenos, evidentemente, têm conexão. E ela aponta para uma mudança climática que pode, anualmente, causar danos a região.

Os danos de 2025 foram menores do que os de 2024, mas, mesmo assim, milhares de pessoas ficaram desabrigadas, grande número de municípios sofreu prejuízos mais ou menos graves e pessoas perderam a vida. A região atingida foi a mesma onde se concentraram os maiores volumes de chuva em 2024.

Até agora não foi divulgada uma estimativa do total dos prejuízos de 2025. Mas em 2024 eles passaram de R$ 90 bilhões. Ainda que este patamar não tenha sido alcançado pelos danos deste ano, isso não significa que ele não possa ser ultrapassado no próximo ano, ou no outro.

Este cenário levanta uma série de pontos que precisam ser levados em conta pelas autoridades. Eles abrangem um amplo espectro, que vai das providências necessárias para a minimização dos impactos sociais, medidas para conter as enchentes e a transferência de áreas urbanas para regiões menos ameaçadas, até a mudança de empresas gaúchas para outros Estados, menos sujeitos a eventos desta natureza.

Chuva no sul foi mero acaso e uma infeliz coincidência ou há mudança nos padrões do clima?

É um quadro extremamente complexo e caro, no qual o seguro pode ter uma participação importante. Em 2024 as seguradoras pagaram mais de R$ 6 bilhões em função dos danos sofridos pelo Estado. É um valor expressivo, mas insuficiente frente aos prejuízos.

É verdade que as seguradoras não podem cobrir todos os tipos de danos, mas os danos que atingem diretamente a população podem ter uma cobertura mais ampla. É fundamental que as discussões sobre o fundo de catástrofes climáticas e os seguros com garantias obrigatórias avancem rapidamente. Se isso não acontecer, quem vai pagar a conta é a população local. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

Eufrázio

LEANDRO SILVEIRA,
ISADORA DUARTE
e GABRIEL AZEVEDO
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

Expocacer surfa na onda do café e projeta faturamento de R$ 3 bilhões em 2025

A Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado (Expocacer) deve fechar o ano com faturamento de R$ 3 bilhões, 58% acima de 2024. O resultado está relacionado ao preço do café, que saltou de R$ 1.500 a saca, em média, em 2024, para R$ 2.200/saca neste ano, e às exportações, que seguem aquecidas. Atualmente, 42% das vendas da Expocacer são para o exterior, a cerca de 40 países. A meta é atingir 50% até 2027. A cooperativa deve abrir um terceiro hub internacional no próximo ano para atender à comunidade europeia. Hoje, está nos Estados Unidos, onde o volume comercializado cresceu 15%, e na Inglaterra, onde atende cafeterias e pequenas indústrias. "A Europa é o nosso maior mercado", afirma Simão Pedro de Lima, presidente executivo.

HORIZONTE AMPLIADO

EDUARDO NICOLAU/ESTADÃO-6/3/2008



Cooperativa de Patrocínio (MG), que vai ampliar capacidade de armazenagem para atender o aumento da demanda por café

Mais espaço para guardar

Em Patrocínio (MG), a cooperativa investirá na construção de armazém que utiliza tecnologia avançada, para otimizar o espaço e conservar melhor o café. Assim, elevará a capacidade estática de 1 milhão para 1,6 milhão de sacas. A expectativa é concluir as obras no próximo ano.

Cafeicultura regenerativa é aposta

Outra frente de crescimento da Expocacer é a cafeicultura regenerativa, que representa 23 mil hectares do cultivo de seus cooperados, ou 800 mil sacas de café. Segundo Lima, esse tipo de produção atende às exigências da geração Z. "O apetite do mercado por esse produto só cresce", disse ele à coluna.

● **CONQUISTOU.** A Basf quer manter a liderança no mercado de frutas e hortaliças. Desde 2024, está à frente nas vendas de defensivos para tomate, batata, maçã, uva e citros. A Nunhems, marca de sementes da empresa, cresce 30% ao ano e deve repetir o desempenho em 2025. "O resultado mostra que os agricultores buscam inovação para rentabilidade", diz Katty Corrente, líder de Marketing da Basf para hortifrútis. Ela cita oferta de híbridos e soluções para manejo.

● **COMEÇOU BEM.** A startup iBoi deu partida em seu negócio com a venda de 50 mil brincos eletrônicos durante feira recente do setor. Isso vai assegurar receita inicial de R$ 21,6 milhões nos próximos cinco anos. Os brincos permitem rastrear o rebanho e a meta é alcançar 1 milhão de cabeças de gado monitoradas em 36 meses. Pecuaristas e confinadores, além de frigoríficos, têm investido para atender exigências do mercado. Bancos também exigem o brinco como garantia fiduciária em operações de crédito rural. O foco está em propriedades de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia e Mato Grosso do Sul.

● **CRESCE.** A StoneX, consultoria de gestão de risco e corretagem de produtos financeiros, vê com otimismo a safra de grãos 2025/26. "Produtores estão animados em continuar plantando e colhendo", diz Fabio Solferini, CEO da StoneX, sobre a temporada que começa amanhã, 1.º de julho. Após um ano de resultados mais fracos, o agronegócio se recuperou ao longo de 2025, com boa produtividade, e deve manter crescimento de área plantada em 2026, estima a StoneX.

● **VER PARA CRER.** Representantes do agronegócio temem que, pelo segundo ano consecutivo, haja dificuldade de acesso aos financiamentos da safra – a temporada 2025/26 começa nesta terça-feira (1.º). No ciclo passado, a liberação de recursos do Plano Safra ficou abaixo do esperado e do que o governo ofertou. "A operacionalização ficou bem difícil", reclamou uma liderança. "Não adianta anunciarem um valor recorde e os recursos não chegarem ao produtor", destacou.

● **COM UM PÉ ATRÁS.** Outro ponto que acende o alerta do agronegócio são os juros elevados. A avaliação de representantes do agro é de que taxas próximas à Selic podem aumentar o risco de inadimplência do setor e deixar os bancos mais seletivos na hora do financiamento. "O cenário é preocupante", observou outro interlocutor. Para ele, os agentes financeiros tendem a ser mais rigorosos na concessão do crédito ao setor.

GIRO

JBS celebra listagem nos EUA e mira aquisições

NYSE



A JBS marcou sua entrada na Bolsa de Nova York com o toque do sino em cerimônia na última quarta-feira. A companhia sinalizou apetite por novas aquisições, com foco nos segmentos de ovos e salmão. O plano é investir US$ 12 bilhões em cinco anos. A listagem amplia o acesso a capital e pode viabilizar a entrada da companhia em índices acionários globais.

VEM AÍ

Plano Safra 2025/26 deve ter volume recorde

RAFAEL ARBEX/ESTADÃO-20/1/2019



O governo anuncia nesta semana o Plano Safra 2025/26. Para a agricultura familiar os recursos serão conhecidos hoje e para a agricultura empresarial amanhã. A expectativa é de montante recorde, pouco acima de 2024. Já os juros devem aumentar pressionados pela taxa Selic.

PORTAL AGRO ESTADÃO
CULTIVANDO O FUTURO
agro ESTADÃO
INFORMANDO E COLABORANDO PARA O PROGRESSO DO AGRONEGÓCIO
agro.estadao.com.br
ESTADÃO Broadcast PYXYS
+9,3 MILHÕES DE PAGEVIEWS
1 M DE PESSOAS IMPACTADAS NAS REDES SOCIAIS
+6,7 MILHÕES DE USUÁRIOS ÚNICOS

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 27/06/2025

Ibovespa: 136.865,79 PTS. | Dia -0,18% | Mês -0,12% | Ano 13,79%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ENGIE BRASILON NM	45,03	4,24	8.266
P.ACUCAR-CBDON	3,05	2,01	3.724
VALE ON NM	53,00	1,92	44.890

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	4,13	-4,56	17.797
BRAVA ON NM	17,20	-3,59	14.514
COGNA ON NM	6,74	-2,46	18.939

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

24/6 a 24/7	0,1740	1,1384	0,6149	0,5000
25/6 a 25/7	0,1740	1,1368	0,6149	0,5000
26/6 a 26/7	0,1735	1,1375	0,6148	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	43.819,27	1,00	3,67	3,00
FRANKFURT - DAX	24.033,22	1,62	0,15	20,71
LONDRES - FTSE	8.798,91	0,72	0,30	7,66
TÓQUIO - NIKKEI	40.150,79	1,43	5,76	0,64

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,55	3.417,58
	15/8/2040	6,96	1.642,72
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,25	4.183,74
PREFIXADO	1º/1/2028	13,38	730,20
	1º/1/2032	13,65	436,63
SELIC	1º/3/2028	0,05	16.812,44

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	0,35	2,85	5,20
IGP-M (FGV)	0,24	-0,49	0,14	7,02
IGP-DI (FGV)	0,30	-0,85	0,08	4,27
IPC (FIPE)	0,45	0,27	2,10	5,20
IPCA (IBGE)	0,43	0,26	2,75	5,32
CUB (Sinduscon)	0,21	0,60	3,14	5,16
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,28	0,27	1,57	5,14

Índices de reajuste do aluguel (Maio)

IGP-M (FGV)	1,0702	IPCA (IBGE)	1,0532
IGP-DI (FGV)	1,0627	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0520	ICV-DIEESE	-

[illegible]

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/7)	14,90	-0,01	1,26	20,84
CDI	14,90	0,00	1,11	7,61

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	15,81	13.337	15,51	16,04	1,02
CAFÉ NY*	SET/25	303,15	7.540	297,15	302,00	-0,82
SOJA CBOT**	JUL/25	10,28	11.079	10,28	10,14	0,49
MILHO CBOT**	SET/25	4,12	600.133	4,042	4,12	1,98

[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	US$	Var. (%)	Var. 1 ano (%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	129,22	-0,57	-3,32
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	317,40	1,85	40,44
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	67,85	0,07	17,57
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.811,82	-26,95	37,16

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4829	-0,28	-4,14	-11,28
DÓLAR TURISMO	5,7100	-0,33	-4,02	-11,38
EURO	6,4200	-0,28	-0,14	-0,09
OURO US$/ONÇA TROY	3.269,20	-1,70	-0,90	21,05
WTI US$/BARRIL	64,7900	-0,17	7,32	-8,60
BRENT US$/BARRIL	66,5100	-0,38	6,21	-7,08

	US$ UNT	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,1715	1,3725	0,1824
EURO	0,854	1,0000	1,1707	0,1557
FRANCO SUÍÇO	0,799	0,9364	1,0963	0,1458
LIBRA ESTERLINA	0,729	0,8542	1,0000	0,1330
IENE	144,061	161,4980	119,4130	26,3910

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IOC

C6 E C7 A fundo

Um roteiro para as férias, com passeios, museus e dinossauros

CULTURA & COMPORTAMENTO

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2



Literatura **Brasileira**

Aline Bei deixa livres as suas criaturas para correrem o mundo

Autora que lança 'Uma Delicada Coleção de Ausências' vê livros como 'Pequena Coreografia do Adeus' chegarem ao teatro e ao cinema

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Com o lançamento de *Uma Delicada Coleção de Ausências*, a escritora paulistana Aline Bei, de 37 anos, experimenta o tempo presente. Em 2017, ela estreou com *O Peso do Pássaro Morto*, sobre as memórias de uma mulher dos 8 aos 52 anos, e, em 2021, o segundo livro, *Pequena Coreografia do Adeus*, apresentou Júlia, que se descola dos traumas da infância em nome de uma identidade na vida adulta.

O terceiro romance é diferente dos outros dois. A ficção se desenrola dia após dia, e os dramas são consequências de atos recentes. "Quando escrevemos no presente não prevemos o tamanho que aquilo terá na nossa subjetividade", observa a autora. "Aqui, eu trabalho com diferentes olhares e tento abarcar o que o tempo pode fazer com cada uma dessas individualidades."

Uma Delicada Coleção de Ausências é a história de três mulheres de gerações distintas – ou melhor, de quatro. Laura entra na adolescência sem conhecer muito do passado. É criada pela avó, Margarida, que, um dia, fugiu com o circo, aprendeu a ler mãos e completa o sustento com a prática da quiromancia. A rotina das duas é abalada pela chegada de Filipa, a bisavó, que ficou sem ter onde morar e tanto desperta a curiosidade da bisneta como desestabiliza Margarida, incapaz de disfarçar mágoas e rancores.

A quarta mulher é Glória, filha de Margarida e mãe de Laura, que, confiante na beleza, abandonou a família logo depois do nascimento da menina – e jamais se teve notícias dela. "Glória é aquela ausência que se impõe como uma presença", explica Aline. "Eu me inspirei em Godot (personagem apenas citado na peça *Esperando Godot*, de Samuel Beckett), porque ela representa a infinita demora sinalizadora de texturas íntimas das personagens."

Veio de um trecho de *Pequena Coreografia do Adeus* a ideia de Aline para abordar a relação entre uma garota e a avó e, segundo ela, não se trata de uma novidade em sua obra. Naquele livro, Júlia lamenta não ter convivido com a avó, assim como Lucas, o filho que não é visto pela mãe em *O Peso do Pássaro Morto*, serviu para a construção de Júlia. "Quando eu acabo uma história, carrego a sensação de que teria mais a dizer e isso deriva da minha experiência como leitora", compara. "É como ler um livro, um ato que nunca termina, porque novos significados serão percebidos caso você reencontre a obra anos depois."

> *"Eu não escrevo através da norma culta, mas de uma gramática íntima em que proponho criar um estranhamento"*

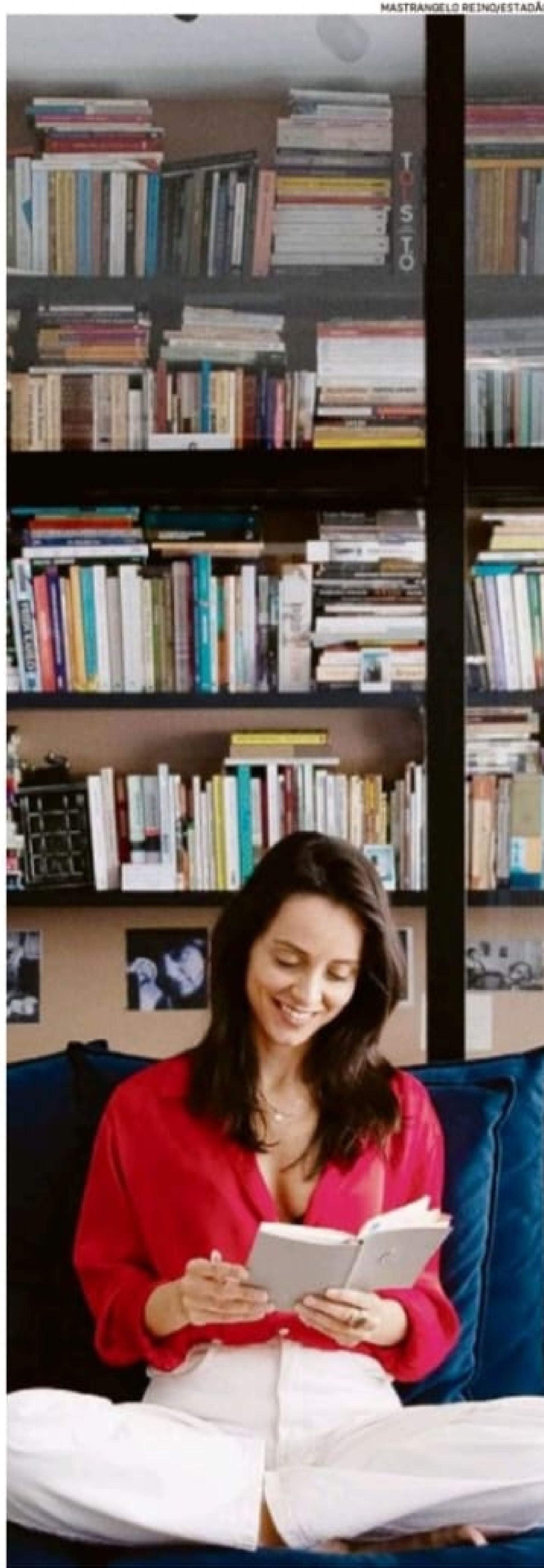
> *"Quando eu acabo uma história, carrego a sensação de que teria mais a dizer"*

Quem ouve Aline falando com tanta desenvoltura do seu processo criativo não imagina que ela jamais se tenha considerado uma autora vocacionada. A aptidão natural era para a carreira de atriz e, inclusive, chegou a participar do espetáculo infantil *Meu Pé de Laranja Lima*, em 2008, dirigido por Tatiana Rehder e Marília Miyazawa.

CLÁSSICOS. Filha de um contador e de uma dona de casa, Aline cresceu em uma casa sem livros e os que consumia eram emprestados da biblioteca escolar. "Decorava o que lia e apresentava a meus pais como se fosse uma peça", lembra ela, que começou a estudar artes cênicas aos 14 anos. "No teatro, me aproximei dos clássicos e me encantei porque, ao contrário da literatura, lidamos com a palavra do outro sem hierarquia."

A instabilidade profissional dos palcos fez Aline ceder à pressão paterna e se matricular na Faculdade de Letras da PUC mesmo sem se imaginar professora. Um novo caminho se abriu a partir do contato com colegas de classe que já escreviam, como Felipe Blanco e Floresta e, aos 21 anos, ela desenvolveu os primeiros exercícios literários. "Como sou tímida, vi que a escrita poderia ser algo íntimo, secreto, e, hoje, a menina que fui se conecta com a atriz e a escritora para guiar minha criação", observa.

MASTRANGELO REINO/ESTADÃO



Na infância, livros que lia eram emprestados da biblioteca escolar

POESIA. Os livros de Aline, mesmo sendo romances, percorrem um caminho híbrido entre a dramaturgia, a poesia e uma forte carga imagética. São o resultado de um conjunto de influências que a perseguem desde a infância. "Quando comecei a escrever poesia, encontrei uma liberdade a que não consegui renunciar e gosto de pensar na folha como um palco e as palavras, como o corpo de um ator projetado nas páginas", explica.

No caso de *Uma Delicada Coleção de Ausências*, o cinema se manifesta fortemente. São visíveis as alusões aos longas da francesa Agnès Varda (1928-2019), *Cléo das 5 às 7* e *Daguerreótipos*; do italiano Federico Fellini (1920-1993), em especial *Noites de Cabíria*; e do sueco Ingmar Bergman (1918-2007), *Gritos e Sussurros*. "Gosto de nublar a visão do leitor e, mesmo tentando envolvê-lo em questões cotidianas, quero promover experimentações visuais."

Esta ficção visual encontra trânsito livre em outras linguagens. A versão teatral de *O Peso do Pássaro Morto*, solo da atriz Helena Cerello, esteve recentemente em cartaz no Teatro Domingos Oliveira, no Rio, e *Pequena Coreografia do Adeus* estreia nos palcos paulistanos em julho, com a atriz Tarcila Tanhã. Os dois romances ainda serão levados às telas respectivamente pelas cineastas Susana Lira e Manuh Fontes.

Aline deixa livres as suas criaturas para correrem o mundo sob interpretações de novos criadores. O total desprendimento com a obra contrasta com a vida recolhida que prefere levar em seu apartamento, no Sumarezinho, em São Paulo. "Gosto é da observação através da escrita e meus cruzamentos com o mundo se apequenam diante da minha imaginação", reconhece ela. "Eu não escrevo através da norma culta, mas de uma gramática íntima em que proponho criar um estranhamento." ●



Uma Delicada Coleção de Ausências

De Aline Bei

Companhia das Letras

288 págs., R$ 69,90
R$ 29,90 (e-book)

Literatura Perfil

A importância de sonhar coletivamente

RODRIGO CARDOSO/THE NEW YORK TIMES



Obra de Agualusa traz referências de Cortázar e Nabokov, mas também de Jorge Luis Borges, que aparece sob a forma de uma erudita lagartixa em 'O Vendedor de Passados'

Obra do escritor José Eduardo Agualusa transita entre o real e o imaginário e mergulha na complexidade africana

ANDERSON TEPPER
THE NEW YORK TIMES

Há quase uma década, o escritor angolano José Eduardo Agualusa, de 64 anos, escolheu a Ilha de Moçambique como seu lar. Essa faixa de terra, rica em história e misticismo, foi inicialmente o cenário de pesquisa para seu romance de 2008, *As Mulheres do Meu Pai* (Tusquets), que narrava a história de uma jovem documentarista local. Em um eco da sincronicidade entre vida e arte que tanto o fascina, Agualusa, anos mais tarde, conheceu e se casou com uma documentarista, também nascida na ilha. "Estou aqui por causa dela, mas também porque amo o lugar. É uma espécie de destino", revelou.

Conhecido por suas obras astutas e provocadoras – como *O Vendedor de Passados*, *A Sociedade dos Sonhadores Involuntários* e *Teoria Geral do Esquecimento* (os três publicados no Brasil pela Tusquets) –, Agualusa explora temas como premonições, sonhos e as estranhas convergências do tempo e do destino.

Seu mais recente livro publicado nos EUA, *Os Vivos e os Outros* (lançado no Brasil em 2020), embora inspirado pelos encantos reais da Ilha de Moçambique, mergulha mais uma vez em um território surreal.

Na nova obra, a beleza natural da ilha e sua "mistura radiante" de culturas a tornam um cenário ideal para um festival literário. O evento atrai escritores de todo o continente para discutir questões sobre a criatividade e a identidade africanas. No entanto, ao chegarem, os escritores trazem consigo suas próprias bagagens mentais, um tanto desconfiados uns dos outros e da remota localização da ilha.

Quando uma forte tempestade corta o acesso ao continente e toda a comunicação por telefone e e-mail, a tensão entre os escritores aumenta. Eles se misturam, discutem, bebem intensamente – e começam a ser visitados por visões de seus próprios personagens fictícios caminhando entre eles. Serão alucinações, assombrações ou simplesmente atores encenando? Você entra no mundo de Agualusa, em que as fronteiras entre o real e o imaginário são porosas, e os sonhos se tornam sua própria realidade.

PROFETA. "Agualusa é um dos profetas de nossa 'maravilhosa' complexidade africana, uma complexidade que não é meramente literária, mas vivida de forma profunda e íntima", escreveu a escritora queniana Yvonne Adhiambo Owuor. "Em seus romances, o maravilhoso não é algo distante ou fantástico; está entrelaçado no tecido da vida cotidiana."

Segundo o moçambicano Mia Couto, amigo próximo e mentor, Agualusa foi muito influenciado por exemplos da literatura latino-americana, como muitos escritores africanos de sua geração. Contudo, seria um erro, acrescentou Couto, classificá-lo como "realismo mágico".

O próprio Agualusa prefere descrever sua obra como "realismo africano", inspirada nas múltiplas realidades que coexistem em sua terra natal.

Em *Os Vivos e os Outros*, Agualusa invoca seu próprio panteão literário, referenciando Fernando Pessoa, Clarice Lispector, Julio Cortázar e Vladimir Nabokov, entre outros.

Mas talvez nenhum seja mais evidente que Franz Kafka – um personagem, um bem-sucedido romancista nigeriano, escreveu um best-seller intitulado *A Mulher Que Era uma Barata*" – e Jorge Luis Borges.

Borges, de fato, já se destacou na obra de Agualusa anteriormente – preso em uma versão do inferno na coletânea de contos *Manual Prático de Levitação* (Gryphus) e, de forma mais memorável, sob a forma de uma erudita lagartixa em *O Vendedor de Passados*. "Borges é muito importante para mim porque, mais do que o fantástico, o mais importante para mim é o absurdo – a forma como as pessoas se relacionam com o absurdo, como ele se infiltra na realidade e as pessoas o aceitam como natural", disse Agualusa. Ele fez uma pausa e acrescentou: "Olhe para os Estados Unidos agora. A realidade é absurda, e as pessoas vivem com isso como natural!".

ANGOLA. Se a América parece desorientadora no momento, Agualusa conheceu coisas piores, vivenciando a violenta descida de Angola para a guerra civil após a independência em 1975. É um período que reaparece em seus livros, frequentemente com loops temporais – em sonhos e memórias – para aquela era conturbada.

"Sou obcecado pela ideia do tempo", confessou Agualusa. "Eu realmente acredito que o tempo, como disse Einstein, é uma ilusão."

Owuor, ressaltando a qualidade "transtemporal" de sua obra, descreveu a versão do tempo de Agualusa como "uma espiral, um mosaico". Curiosamente, *Os Vivos e os Outros*, escrito pouco antes da pandemia, parece antecipar seu senso de isolamento. "Foi uma coincidência, mas a literatura é assim", afirmou.

Um grau de otimismo, em última instância, permeia o livro. "Vivemos um tempo em que é muito importante construir novos sonhos", afirmou. "Precisamos voltar a sonhar, de forma coletiva. Essa é a única maneira de transformar o mundo: sonhar juntos." ●

Para ler

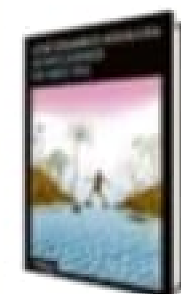
Três obras fundamentais do escritor



● O Vendedor de Passados
O romance, publicado em 2004, narra a história de Félix Ventura. A obra questiona a construção da identidade de um povo, além de sua memória (Editora Tusquets)



● Teoria Geral do Esquecimento
Inspirado na história verídica de uma mulher que se fecha em seu apartamento em Luanda, pouco antes da independência de Angola, em 1975 (Tusquets)



● As Mulheres do Meu Pai
Fruto de uma viagem pela África. A investigação sobre o compositor Faustino Manso revela a diversidade do continente (Tusquets)

Cinema Ação

Depois do diretor, é hora de achar um novo 007

Dennis Villeneuve vai comandar novo filme da Amazon MGM; Harris Dickinson, Tom Holland e Jacob Elordi estão no páreo

NICO GARÓFALO

UNIVERSAL+



Caso escolhido, Jacob Elord será o segundo ator australiano a interpretar o agente no cinema

Com o anúncio de Denis Villeneuve como o diretor do próximo filme da franquia 007, a busca da Amazon MGM pelo substituto de Daniel Craig no papel de James Bond já começou. De acordo com a *Variety*, três atores estão no topo da lista para protagonizar o longa.

Tom Holland, mais conhecido pelo grande público como o Homem-Aranha dos filmes da Marvel, é um dos atores cotados pelo estúdio. Além do herói, Holland atuou também em produções como *Cherry: Inocência Perdida*, *O Diabo de Cada Dia* e *Entre Estranhos*. Em 2022, ele protagonizou *Uncharted – Fora do Mapa*, adaptação dos games de sucesso, mas o longa não empolgou nas bilheterias. Aos 29 anos, o ator está na idade considerada ideal pela Amazon MGM para assumir o papel.

Com um ano a menos, 28, Jacob Elordi é outro integrante da lista de preferências do estúdio. Elordi ficou conhecido após trabalhar na trilogia de comédias românticas *A Barraca do Beijo*, da Netflix – mas a fama, mesmo, veio após sua atuação como o abusivo e complicado Nate Jacobs em *Euphoria*, da HBO, e no filme *Saltburn*. Caso consiga o papel, ele será o segundo australiano a interpretar James Bond, sucedendo George Lazenby, que protagonizou *007 – A Serviço Secreto de Sua Majestade*.

NOVO NOME. A *Variety* cita ainda Harris Dickinson, do recente *Babygirl*, como outro possível herói para o papel. Entre seus filmes de maior sucesso estão *Malévola: Dona do Mal*, em que viveu o Príncipe Phillip, mais *Triângulo da Tristeza* e *Um Lugar Bem Longe Daqui*. Ele se destacou também atuando ao lado de Zac Efron e Jeremy Allen White em *Garra de Ferro*, filme da produtora A24 sobre a família Von Erich – atletas da luta livre cuja trajetória foi marcada pela tragédia.

Por fim, a *Variety* lembra os rumores sobre Aaron Taylor-Johnson e Henry Cavill, que constantemente aparecem como escolhas de fãs – mas suas escalações são consideradas mais difíceis por causa de suas idades, 35 e 42 anos, respectivamente. Idris Elba, outro favorito do público, também estaria fora da briga por estar com 52 anos – a ideia é convidar alguém que possa assumir a função por pelo menos uma década. Ou seja, a Amazon MGM procura, especificamente, um ator com menos de 30 anos.

Atualmente sob o título provisório de *Bond 26*, o próximo 007 ainda não tem data prevista para estrear, mas o estúdio estaria planejando lançar o seu filme de estreia em meados de 2028. E a Amazon não parece ter pressa para decidir esses novos passos. Além disso, e com exceção da contratação de Villeneuve como diretor, também nada foi dito sobre o resto do elenco ou um provável roteirista. Por fim, ficou claro que o novo James Bond não será escalado até que um roteiro esteja pronto e aprovado. ●

O Estado de S. Paulo

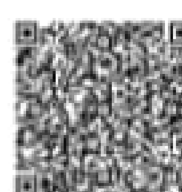
1875

Estadão nas ruas de SP:
Conheça os lugares que marcam nossa história na cidade

Da criação de **instituições importantes** a homenagens em **nomes de ruas** e **avenidas**, confira em nosso **mapa interativo** mais de **100 pontos** da cidade ligados à **trajetória do jornal**.



Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3
Patrocínio: STELLANTIS



Escaneie o QR Code e acesse o mapa!

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Estilo de vida
Data estelar: Lua cresce em Virgem

Para quem se envolve com seu trabalho e o executa com uma noção além do lucro, por esse se integrar ao funcionamento do "sistema" ou do próprio Universo, havendo aí uma ideação espiritualizada, o trabalho deixa de estar separado do regozijo limitado aos feriados, porque não é um esforço que precisa ser compensado nos finais de semana.

Quando o trabalho é compreendido como uma parte valiosa da estrutura existencial, não tem mais o peso da obrigação e se transforma em estilo de vida, você o integra ao dia a dia como uma extensão da experiência de ser, algo sem o qual seria impossível o regozijo de existir.

Dessa forma não se pensa em aposentadoria, mas em como reinventar o trabalho ao longo dos ciclos existenciais para que esse seja um fiel reflexo de quem você é, ou de quem você pensa que você é. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Muitas coisas serão ditas nos próximos tempos, muitas promessas, muitas conversas, algumas boas, outras fiadas, e no meio de todo esse palavreado sua alma precisa manter o eixo, para não se perder em palavras vazias.

TOURO 21-4 a 20-5
Repetir o mesmo que deu certo outrora não seria boa ideia, porque o mundo mudou muito, e o mundo são as pessoas, essas mesmas com que sua alma precisa lidar nesta parte do caminho. É preciso lançar mão de muita criatividade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Tudo vai mudar, e para melhor, tenha certeza disso. Acontece apenas que na tentativa de tudo dar certo você se enrolou em coisa demais, e isso toma tempo e ocupa o espaço de tudo melhorar. Mas melhorará mesmo assim.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Você já carregou o mundo em suas costas, a partir de agora será necessário sua alma ser mais discreta, porque senão, as pessoas folgadas, que sempre estão por aí, continuarão empurrando tarefas na sua direção. Isso não.

LEÃO 22-7 a 22-8
A complexidade desta parte do caminho não há de ser diminuída com pensamentos de que você conseguiria dar conta de tudo. Isso é enganoso, porque agora você precisa compartilhar muita coisa com outras pessoas. Isso é delicado.

VIRGEM 23-8 a 22-9
As deliberações hão de finalizar para, a seguir, sua alma começar a tomar medidas práticas. Não se importe com que, no íntimo, você ainda tenha muitas dúvidas sobre o que fazer. Faça o necessário e retifique depois.

LIBRA 23-9 a 22-10
Todos os malabarismos que você teve de fazer, e que ainda faz, para se equilibrar nas contas e nos deveres, não terão sido em vão. Logo mais você vai começar a colher bons frutos e isso aliviará muito sua alma.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Você andou se contendo demais nos últimos tempos, mas a partir de agora é preciso você começar a agir de forma mais contundente, de modo a que as pessoas não passem por cima de você. Tudo muda a partir de agora.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
O tempo de engolir sapo está acabando, não porque o mundo fique uma maravilha a partir de agora, mas porque, pelo menos, você terá muito mais domínio sobre o cenário, em vez de depender tanto das circunstâncias.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Colocar as coisas em prática deveria ser motivo de júbilo, não fosse que a responsabilidade toda recai sobre suas costas. De todo modo, o sacrifício compensará, então, vale a pena você se envolver com boa vontade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Esse peso que você andou suportando nos últimos meses vai começar a se diluir, mesmo que ainda não haja nada definitivo em vista. O alívio fará você pensar melhor e, também, se sentir mais confiante. Tudo de bom.

PEIXES 20-2 a 20-3
É importante que tudo seja conversado direitinho para evitar que fiquem pontas soltas, ou que as palavras, que parecem promessas, sejam distorcidas depois. Porém, mais importante ainda é que tudo saia do papel.

Música ***Pop***

Imagine Dragons fará três apresentações no Brasil em outubro

Banda vai passar por São Paulo, Brasília e Belo Horizonte; ingressos serão vendidos a partir de 1.º de julho

A banda de pop-rock norte-americana Imagine Dragons, criada em Las Vegas, em 2008, confirmou para o mês de outubro a *Loom World Tour* na América Latina. As apresentações começam em Bogotá (na Colômbia), seguem por Lima (Peru), Santiago (Chile) e Buenos Aires (Argentina). Já o Brasil terá três shows: no dia 26, no Estádio Mineirão, em Belo Horizonte; no dia 29, na Arena BRB Mané Garrincha, em Brasília; e, no dia 31, no Estádio MorumBis, em São Paulo.

Conhecida por sucessos como *Believer*, *Demons*, *Thunder* e *Radioactive*, a banda liderada pelo vocalista engajado e carismático Dan Reynolds promete performances cheias de energia, com grandes hits e forte conexão com o público.

O Imagine Dragons acumula prêmios, recordes e certificações de diamante, consolidando sua posição como um dos nomes mais importantes do rock contemporâneo.

Os ingressos, a partir de R$ 270 (meia-entrada), estarão à venda exclusivamente pelo site da Ticketmaster. A pré-venda exclusiva para clientes Santander Select e Private Banking, com cartões elegíveis, será em 1.º de julho, a partir das 13h no site e às 14h nas bilheterias oficiais (sem taxa de serviço).

Clientes do banco com outros cartões, exceto os de viagens, poderão comprar os ingressos em pré-venda no dia 2 de julho, nos mesmos canais e horários. A venda de ingressos para os shows da banda para o público em geral começa no dia 3 de julho.

O regulamento permite a cada pessoa comprar até oito ingressos, e no máximo até três meias-entradas. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Na literatura estão as ideias para repensar o mundo"* **Salman Rushdie**

Literatura

Memórias de Malala Yousafzai ganham livro inédito em outubro

Ativista paquistanesa, que foi a mais jovem personalidade a vencer o Nobel da Paz, em 2014, vai publicar 'No Meu Caminho'

JULIA QUEIROZ

Malala Yousafzai publicará um novo livro de memórias. Intitulada *No Meu Caminho*, a obra chega ao Brasil pela Companhia das Letras no dia 21 de outubro, em lançamento simultâneo ao da edição inglesa.

Será o primeiro livro da ativista paquistanesa dedicado ao público adulto desde o fenômeno editorial *Eu Sou Malala*, de 2013, escrito em parceria com a jornalista britânica Christina Lamb.

O best-seller contava como Malala tornou-se mundialmente famosa aos 15 anos, quando foi vítima de um atentado a tiros por denunciar as condições de vida no Paquistão durante a ocupação Taleban.

Após sobreviver ao ataque, ela virou símbolo da luta pelo direito das mulheres e de resistência contra regimes opressores. Aos 17 anos, ganhou o Nobel da Paz – sendo a mais jovem pessoa a recebê-lo.

CHRISTINA RUFATTO/ESTADÃO



Em São Paulo, em 2018; primeiro livro adulto desde 'Eu Sou Malala'

TRAJETÓRIA. Em *No Meu Caminho*, Malala – agora com 27 anos – conta a realidade dos anos após o ataque, detalhando muitos de seus desafios na busca de si mesma em meio ao ativismo e aos rótulos que a sociedade lhe queria impor.

Em 2020, Malala formou-se em curso superior pela Universidade de Oxford. No ano seguinte, casou-se com o empresário Asser Malik, na cidade de Birmingham.

A ativista paquistanesa também é autora de versões juvenis e infantis de sua autobiografia, do livro ilustrado *Malala e Seu Lápis Mágico* e de *Longe de Casa: Minha Jornada e Histórias de Refugiadas pelo Mundo*. Todas as publicações estão disponíveis no Brasil por selos da Companhia das Letras. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/44AsigG

Festa de peões
Dois ingredientes da feijoada
Sensação de queimadura na pele
Sai dos padrões
Sílaba de "correr"
Objeto que prende o cão (pl.)
Veste feminina
(?) Katu, grupo baiano
A pantera mais famosa dos desenhos animados
Somar, em inglês
Fechar; lacrar
Evento teatral só para convidados
Corrida a pé, de longo percurso
Contado; todavia
Abrigo feito por pássaros
Filtro (o café)
Borda de chapéu
Folhagem
Sineta à porta das casas
Cair com força (a chuva)
Hiato de "miar"
Estou ciente
Nojo; aversão
Avenida arborizada
Letra do dígrafo de "barro" (Gram.)
Estado da Região Nordeste (sigla)
Sinal de perigo
Recipiente para lixo
A mulher muito bonita
Pedro Malta, ator
Genitores
A segunda das cinco vogais
Come a refeição do meio-dia
Amarrar com laçada
Qualidade de quem espera na fila
(?) da Mentira: 1º de abril
É essencial ao surfe
Atmosfera
Parte mais dura da madeira
D I Ā
Daniela Arbex, jornalista
(?) benta, bolinho de coco e ovos
Atração de shows aquáticos
Atitude da pessoa caridosa

BANCO 3/adê. 4/orca. 6/deboa. 7/desabar. 8/cor-de-rosa — paciência

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, uma ilustradora científica e entomologista alemã, nascida em 1647, que aumentou o conhecimento mundial sobre insetos.

Palavras que ultrajam a religião.	1	2	3	4	5	6		7	3
Colocado como poesia.	8	6	9	4	6	10		11	12
Botão aromático consumido em picles.	3	2	13	3	14	3		9	3
Redigido novamente.	9	6	6	4	13	9		15	12
Persiana.	8	6	16	6	17	7		16	3
Que denota hostilidade.	3	18	9	6	4		7	8	12
Músico como Ringo Starr.	1	3	15	6	9		4	15	3
Entrada de um edifício.	8	6	4	15	7		19	2	12
Paralisia, em inglês.	14	3	9	3	2		4	7	4
Os pais de Helena de Troia (Mit. grega).	17	6	19	4	6		6	11	3
(?) Kubitschek, presidiu o Brasil.	10	19	4	13	6		7	16	12
Grupo brasileiro de forró.	5	3	2	3	20		16	4	3
Tornar legal.	2	6	18	7	15	7		3	9
Empanado e frito (o bife).	3	20	7	2	3	16		4	3
Relativo a lista de preços.	15	3	9	7	5	3		7	12
A manteiga vegetal.	20	3	9	18	3	9		16	3
Cruel; bárbaro.	4	19	1	21	19	20		16	12
Preponderância de um povo sobre outros.	21	6	18	6	20	12		7	3

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4kbwJOX

Nível Fácil

1			8		3	4		5
	8			7			1	
3		4	2			7		
4						2		9
	2						6	
5		1						3
		6			7	5		1
	1			5			3	
2		5	3		9			8

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!

Dinossauros são protagonistas em roteiro com passeios e museus

Um mundo jurássico à espera de ser desbravado



Parque Canto dos Dinossauros, em Osasco; mistura de diversão e conhecimento para crianças

ANA LOURENÇO

Se voltássemos no tempo milhões e milhões de anos, seria bem provável que encontrássemos dinossauros caminhando pertinho de São Paulo. Por isso mesmo, o interior do Estado é um verdadeiro tesouro para a paleontologia.

"A região do Vale do Paraíba, especialmente a Bacia de Taubaté, abriga uma formação lacustre que é extremamente rica em fósseis, desde invertebrados até mamíferos de grandes portes, e eles contam uma parte fundamental da história da vida da Terra", explica Graziella do Couto Ribeiro, curadora e pesquisadora do Museu de História Natural de Taubaté.

A riqueza dos sítios paleontológicos abrange uma variedade de faunas de diferentes períodos geológicos e permite que os estudiosos possam reconstruir um pouco dos ecossistemas pré-históricos.

Com isso em mente, o paleontólogo e professor do Instituto de Geociências da USP Luiz Eduardo Anelli criou a Trilha dos Dinossauros, em abril de 2023. A ideia era interligar museus e espaços que contam com rochas dos tempos dos dinossauros na tentativa de incentivar esse turismo.

"Comecei no Itatiaia, onde há rochas de um vulcão que existia nos tempos dos dinossauros, Pedra do Baú, São José dos Campos e Taubaté, onde montei dinossauros, Santo André, onde eu montei um T-Rex. Fiquei um mês viajando e conhecendo cada lugar para entender bem", conta ele.

Para quem é fã dos répteis gigantes, São Paulo tem várias opções de visitação para todos os públicos. São museus e institutos paleontológicos que ensinam sobre o passado de forma pedagógica e imersiva.

CANTO DOS DINOSSAUROS

Em Osasco, o Canto dos Dinossauros é uma ótima pedida para a criançada. O passeio é feito por meio de uma trilha, com acompanhamento de guia – grupos saem a cada 1 hora. O percurso demora cerca de 1h30 e tem parada para fotos e explicações sobre cada uma das réplicas de diferentes espécies de dinossauros do caminho, além de outras atividades complementares.

Apesar de a meninada prestar bastante atenção às explicações lúdicas e pedagógicas dos guias, o que mais faz sucesso são as paradas para aproveitar a pequena tirolesa, os brinquedões de arvorismo e a caixa de areia com escavação de fósseis. No final, um dinossauro interativo chega para se despedir dos pequenos enquanto eles pintam cerâmicas para levar para casa.

Uma dica? Vá com roupas que possam ficar sujas de terra e sapato fechado (condição obrigatória). Caso não vá almoçar, não deixe de levar um lanchinho. No local há apenas uma lojinha com bebidas e salgadinhos, mas o Canto da Mata, o restaurante próximo, serve comida italiana e oferece 20% de desconto para quem vai ao parque dos dinossauros.

ZOOPARQUE ITATIBA

No Zooparque Itatiba, o museu Viagem pela Evolução e Biodiversidade do Mundo conta a história do passado com esqueletos de dinossauros brasileiros, uma réplica de mamute em tamanho natural e outros animais.

São 1.200m² onde o visitante aprende essa história com esculturas realistas – feitas com taxidermia, uma técnica de preparar e montar animais com a pele real do animal em um modelo artificial.

A instituição tem parceria com o museu Evolutions Museum Schmiding, de Krenglbach, na Áustria. De acordo com os idealizadores, a conservação por meio da educação é fundamental. Para eles, o museu de história natural é indispensável para estimular a conscientização das pessoas sobre o meio ambiente.



História
Algumas réplicas de dinossauros impressionam por parecerem tão reais; museus estão cheios de atividades imersivas

O espaço, 89 km distante da capital paulista, está inserido em mais de 500 mil m² de Mata Atlântica. Ali é possível ver de perto mais de 1.200 animais, distribuídos em aproximadamente 180 espécies diferentes.

Durante as férias, a área vai contar com atividades interativas com as crianças, como alimentação dos animais, jogo de perguntas e respostas e pintura facial, entre outros. A programação está no site.

'JURASSIC PARK'

No Parque Rocha Moutonnée, em Salto, o visitante entra no mundo dos dinossauros através de trilhas que escondem Velociraptores – braquiossauros de 18 metros de altura – e diversas outras réplicas de criaturas jurássicas. O clima é completamente imersivo. Desde os olhos com "efeito Mona Lisa" das peças, que cria a ilusão de que os bichos acompanham os visitantes, até as caixas de som que emulam o barulho dos animais e as pegadas no chão. Há também vídeos explicativos, playground, espaço instagramável, lojas temáticas e praça de alimentação. O parque fica a 103 km de São Paulo.

OLÍMPIA

Instalado em uma área de 10 mil m², o Vale dos Dinossauros Olímpia conta com 38 dinossauros animados, que emitem sons e até "respiram".

A estrutura do parque conta também com cinema, brinquedoteca, playground (Dino Play), loja, área para escavação, Dino Banda e quiosques. Outros destaques que fazem sucesso por lá são a Incubadora de Dinos, um laboratório-berçário onde o público acompanha todo o processo de nascimento dos dinos, e o Di- ⊕

FOTOS DE TABA BENEDICTO/ESTADÃO



nos Car, um passeio de carrinhos em uma pista exclusiva (pago à parte).

O espaço é o primeiro da região Sudeste e o terceiro do Brasil – os outros dois ficam em Canela (RS) e Foz do Iguaçu (PR). O resultado da associação entre um grupo de empresários da cidade e o Dreams Entertainment Group reforça o título de Orlando Brasileira, que a cidade de Olímpia tem.

MONTE ALTO

Monte Alto possui mais de 30 pontos de coleta de fósseis. Mas quase todos os sítios paleontológicos estão em propriedades privadas. Foi uma quantidade de fósseis significativa que impulsionou o museu.

Além de todo o acervo, réplicas de impressão 3D de fósseis e suas reconstruções, produzidas pelo Núcleo de Tecnologias Tridimensionais – Centro de Tecnologias da Informação Renato Archer (CTI) Campinas-SP, o museu conta com acessibilidade para idosos e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Há visitas monitoradas para grupos com mais de dez pessoas.

PARA SE AVENTURAR COM AS CRIANÇAS

Estado de São Paulo tem verdadeiros tesouros para o estudo da paleontologia



FONTE: @TRILHADOSDINOSSAUROS /INFOGRÁFICO: ESTADÃO

MUNDO DINO

O Mundo Dino funciona no Zoológico de São Paulo. Nele, estão 21 réplicas realistas de espécies com sons e movimentos. O passeio é cobrado à parte da entrada. Também é possível comprar por um preço extra as entradas para: Arvorismo, Dino Safári e Gira Dino.

Recentemente, o museu abriu para o público diferentes fósseis originais, de diversos períodos históricos. Entre eles, está um crânio original de um Elasmossauro, espécie que viveu na região onde hoje fica o continente americano.

SÃO CARLOS

Em São Carlos, a 232 km de São Paulo, os destaques são as réplicas de esqueletos de um Abelissauro e de um Anhanguera (uma espécie de pterodáctilo que viveu no Brasil), ambos do período Cretáceo (de 66 a 145 milhões de anos).

O Museu da Ciência de São Carlos Professor Mario Tolentino conta com a maior e a menor pegada de um dinossauro já registradas no Brasil. O prédio também tem espaços interativos, um auditório e outras atividades culturais.

TAUBATÉ

No Museu de História Natural de Taubaté, 600 m² são ocupados com fósseis de dinossauros. O trajeto segue em sequência cronológica, fazendo o visitante passar pelos períodos Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico. Neste último, a grande atração é o esqueleto da ave *Paraphysornis brasiliensis*, da família das Aves do Terror, um predador plumado que viveu no Vale do Paraíba há 23 milhões de anos.

Entrando no período atual, o Holoceno, uma rica coleção de aves, mamíferos e répteis é representada por animais taxidermizados e esqueletos.

O museu conta também com um auditório e um acervo que reúne milhares de peças, de dinossauros até insetos pequenos. Os ingressos são vendidos na bilheteria do local.

UCHOA

O Museu de Paleontologia Pedro Candolo, a 416 km de São Paulo, na cidade de Uchoa, possui um acervo de mais de 700 fósseis. Dentre eles, quatro dinossauros que foram descobertos na região de São José do Rio Preto. Grande parte do acervo é de Pedro Candolo e seus amigos, que, desde a década de 1950, coletavam fósseis na região e os expunham em uma oficina. Após sua morte, os fósseis foram doados à Prefeitura Municipal. Em 2016, com a ajuda do paleontólogo Fabiano Vidoi Iori, o museu ganhou vida.

MARÍLIA

Em Marília, a 433 km da Capital, o Museu de Paleontologia conta com uma exposição permanente de fósseis do período Cretáceo. São exemplares como o Titanossauro (descoberto em 2009 e um dos mais completos encontrados no País), além de crocodilos, tartarugas e outros animais.

O espaço nasceu estimulado pelas descobertas do paleontólogo William Nava, que desde 1993 realiza escavações e coleta de fósseis na região. O museu conta com experiências de realidade virtual (RV) onde visitantes usam óculos RV, com efeitos que simulam um ambiente com os gigantescos titanossauros.

ARARAQUARA

O Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (MAPA), a 270 km de São Paulo, é conhecido mundialmente pelos seus icnofósseis (pegadas de dinossauros e mamíferos) presentes em lajes de arenito. Na Sala Padre Giuseppe Leonardi, que homenageia o padre e paleontólogo de mesmo nome – ele foi pioneiro nos estudos das pegadas fósseis encontradas nas calçadas da cidade –, está a exposição permanente Areias do Passado, Marcas no Presente.

O museu também conta com fósseis de variadas localidades e período geológicos. E, no centro da cidade, a Alameda dos Oitis é um verdadeiro museu de pegadas de dinossauros a céu aberto.

FERNANDÓPOLIS

Em Fernandópolis, a 565 km da capital, os amantes de dinossauros também conseguem se divertir. O museu, inaugurado em dezembro de 2024, fica instalado no prédio da antiga Estação Ferroviária. Ele conta com um acervo de mais de cem fósseis de dinossauros, crocodilos pré-históricos, plantas e invertebrados coletados no noroeste paulista. Um dos destaques é o fóssil de um *Baurusuchus pachecoi*, que viveu há 80 milhões de anos e é considerado um dos mais completos exemplares já encontrados.●

Canto dos Dinossauros. Av. Dr. Martin Luther King, 1861 (Osasco). **Zoo Parque Itatiba.** Rod. Dom Pedro I, km 95,5 (Itatiba). **Jurassic Park.** Rod. Rocha Moutonnée (Salto). **Vale dos Dinos.** Av. Gov. Adhemar Pereira de Barros, 1702 (Olímpia). **Museu de Paleontologia.** Praça do Centenário, s/nº (Monte Alto). **Zoológico de São Paulo.** Av. Miguel Estéfano, 4241. **Museu da Ciência de São Carlos.** Pça. Coronel Salles, s/nº. **Museu de História Natural Taubaté.** R. Juvenal Dias de Carvalho, 111. **Museu de Paleontologia Pedro Candolo.** Pça. Bruno Garisto, s/nº (Uchoa). **Museu de Marília.** Av. Sampaio Vidal, 245

Emmanuele Baldini

O elo criativo entre a tradição e a inovação

Spalla da Osesp, violinista e comunicador, regente italiano comemora seus 20 anos no Brasil

LÉO SOUZA/ESTADÃO



Violinista e maestro Baldini comemora seus 20 anos de Brasil, sempre como spalla da Osesp

ENTREVISTA

Ele tem feito registros da música brasileira em álbuns de obras para violino e piano de Camargo Guarnieri e Claudio Santoro

JOÃO MARCOS COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Nascido há 53 anos numa família na qual a música atravessa gerações, o premiado violinista e maestro Emmanuele Baldini comemora, em 2025, seus 20 anos vivendo no Brasil e como spalla da Osesp. Natural de Trieste, cidade italiana conhecida por sua efervescência artística e cultural, Baldini tem feito registros da música brasileira em notáveis álbuns dedicados a obras para violino e piano de Camargo Guarnieri, Claudio Santoro, Almeida Prado e Francisco Mignone.

Nos últimos cinco anos, gravou com André Mehmari o antológico *Conversas com Bach*, em torno da célebre *Chacona* de Bach. Atualmente também dirige a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, além da Sinfônica de Ñuble, no Chile, e da Sphaera Mundi Orquestra, grupo de Porto Alegre. Ele ainda produz e apresenta o programa *Contrastes* na Rádio Cultura FM de São Paulo.

Violinista, spalla, regente, rádio. Tudo isso cabe nos 30 dias do mês?

Gosto desse ritmo e justamente de ter uma visão de 360° da música. É essa visão de 360° mudando a cada momento o ponto de vista que me permite fazer tantas coisas sem ficar louco. Porque canso menos. São duas semanas na Osesp, uma semana no Chile, depois rejo em Tatuí, dou aulas, escrevo os programas de rádio. É justamente a variedade das coisas que me mantém fresco, me mantém a mente fresca, me cansa muito menos do que se tivesse de trabalhar o mesmo número de horas numa função só. Mas adoro porque me mostra a música e o violino sob outro ponto de vista.

No Brasil, você estudou regência de orquestra com o maestro britânico Frank Shipway (1935-2014). Você fala de sua "emoção" ao trabalhar com ele em julho de 2010 regendo a *Sinfonia Alpina* de Richard Strauss.

Tenho a sensação de que ele foi o maestro que mais me impactou. O som que ele tirou da Osesp é algo que permanece na memória, não só minha, mas de todos os músicos da orquestra. Quem conhece um pouco esse mundo sabe que o maestro ter unanimidade é quase impossível numa orquestra de mais de 100 pessoas. Shipway foi o único que conseguiu unanimidade.

Shipway morreu num acidente de carro na Inglaterra em 2014, quando tinha tudo para ser o novo maestro titular da Osesp. Fez por escrito um diagnóstico demolidor da situação naquele momento.

É, ele não tinha meias-palavras. Era uma pessoa muito direta, muito pouco político. Em poucas visitas aqui já entendeu muitas coisas, coisas que deveriam ser melhoradas. Entre a orquestra, entre os músicos da orquestra, não havia dúvida de que o apoio a Shipway era unânime. Tanto que quando ele morreu, estava indo buscar o passaporte com o visto para vir ao Brasil, para fazer um concerto aqui como regente. Ele morava numa cidadezinha próxima a Londres. Ele pegou o carro, foi ao posto de correio pegar o passaporte. Estava voltando para casa. Morreu com o passaporte com o visto para vir aqui poucas semanas depois.

Como se construiu essa relação tão profunda entre maestro e músicos?

Ele criou uma sinergia com os músicos da Osesp que potencializou todo mundo... Tinha essa virtude, que só os grandes possuem, que é extrair 200% de cada músico. Direi mais: ele conseguia ser exigente e direto nos ensaios com os músicos, de uma forma que os próprios músicos não deixariam ninguém fazer daquele jeito, porque ele era muito direto com tudo. E sabemos que os músicos em geral, quando tocados no orgulho, se retraem ou contra-atacam. O Shipway podia dizer na sua cara que você estava tocando errado, que estava com um som feio, na frente dos colegas... e todo mundo permitia, porque era grande a admiração e o respeito por ele. O músico passava por cima disso porque sabia que era para um bem superior.

O spalla deve saber reger todo o repertório da temporada – e assumir o pódio às vezes entre um e outro movimento de uma sinfonia... Isso aconteceu com você nestas duas décadas como spalla da Osesp?

Sim, em 27 de junho do ano passado. Foi no susto, porque eu não tive nem passagem de som, nada, nada, nada. Foi a quarta de Brahms e o terceiro concerto de Saint-Saëns com o violinista Daniel Lozakovich. A quarta sinfonia fechava o ciclo das sinfonias de Brahms que Thierry Fischer estava realizando. Ele ensaiou de segunda a quarta-feira; na quinta começou a sentir-se mal, pediu para não ensaiar a sinfonia, apenas o concerto de violino. Fomos almoçar e, às 17 horas, recebi ligação dizendo que ele não conseguiria reger naquela noite. Claro que eu já tinha estudado a quarta de Brahms, mas foi no susto assim.

Tenho metade das partituras aqui na minha sala, mas estava em casa. Peguei uma no arquivo (cada maestro costuma fazer suas marcações na "sua" partitura, foi mais uma dificuldade que ele teve de enfrentar). Marquei rapidamente a partitura a meu gosto. Regi os concertos de quinta, sexta e sábado (o de sexta-feira está disponível no YouTube).

O que é ser músico clássico na Itália e no Brasil? Você viveu como músico europeu e agora nestas duas décadas de Brasil.

A Itália tem uma grande tradição e obviamente um panorama artístico amplo, inclusive extramusical, extremamente enriquecedor. Também possui um número notável de instituições sólidas e de qualidade. Por outro lado, não tem ousadia e parece-me um tanto acomodada em continuar a oferecer mais do mesmo – embora seja num nível muito bom. Acredito que a escolha do próximo regente titular do Scala de Milão seja um exemplo disso: M. W. Chung, certamente um excelente regente, mas absolutamente conservador e ligado a abordagens e ideias muito pouco ousadas e inovadoras.

Enquanto isso, o Brasil parece-me que, no fundo, tem um DNA corajoso e propositivo, gosta de ousar e de inovar. Tem espaço para ideias novas, mesmo polêmicas. Não possui instituições muito sólidas (com poucas exceções), mas o espírito artístico existe e é ativo como nunca. É parte do nosso trabalho ajudar a construir mais instituições que possam ser o veículo dessa grande criatividade. ●

Para ouvir

Sensibilidade musical em três momentos



● **Francisco Mignone**
Para a coleção Música do Brasil, do selo Naxos, ele gravou obras do autor ao lado do jovem pianista Lucas Thomazinho



● **Conversas com Bach**
No álbum, o violinista e o pianista e compositor André Mehmari estabelecem parceria para celebrar a obra do compositor



● **Violins of Osesp**
O projeto, lançado em abril pela Azul Music, une catorze violinistas da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

---

"Gosto do meu intenso ritmo de vida e de ter uma visão de 360° da música. É essa visão mudando a cada momento o ponto de vista que me permite fazer tantas coisas sem ficar louco"
Emmanuele Baldini
Violinista e maestro